

Henderson regressa, hoje, a Berlim, com a resposta inglesa a Hitler

LONDRES, 26 (U. P.) — O embaixador Neville Henderson partiu de avião para esta cidade às 8.25 de hoje. Diz-se que traz novo plano de paz.

O QUE ROOSEVELT LEMBRA A HITLER

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O texto da mensagem que o presidente Roosevelt enviou, ontem, ao chancelier Hitler, após receber a resposta da Polónia, diz que o fuehrer teve em conta que o governo polonês está disposto a resolver as controvérsias por meio de negociações directas ou de conciliação.

Lembra que incontáveis vidas humanas poderão ser salvas se o Reich aceitar meios pacíficos para um ajuste ou os já aceites pela Polónia.

REGRESSO DE HENDERSON
LONDRES, 26 (U. P.) — Esperado ainda hoje o regresso do embaixador britânico, sir Neville Henderson.

CONVOCADAS AS FILEIRAS
BERLIM, 26 (U. P.) — Na manhã de hoje, dezenas de milhares de reservistas receberam cartas, convocando-os para as fileiras.

VEM A PARIS EXPOR O CASO
PARIS, 26 (U. P.) — O embaixador francês em Moscova virá a Paris expor o caso do pacto russo-alemão.

CONFERENCIA COM O FUEHRER

BERLIM, 26 (U. P.) — Todo o dia, o chancelier presidente Hitler manteve-se em conferências com os colaboradores íntimos.

O fuehrer sustentou permanente conversação com o líder nazista da Dantzig, sr. Albert Forster.

DESLOCAM-SE PARA A FRONTEIRA DA POLONIA
RIO, 26 (A. M.) — Notícias de Glatz, as forças alemãs dali começaram a deslocar-se para a fronteira da Polónia.

REGRESSAM AO REICH
LONDRES, 26 (U. P.) — Centenas de alemães estão regressando ao Reich.

DISCUTEM A PROPOSTA DE HITLER
PARIS, 26 (U. P.) — Conferenciaram o "premier" Daladier e o embaixador britânico, Acrelita, que discutiram os termos da proposta que o sr. Adolf Hitler enviou à Inglaterra.

APENAS INSINUA
LONDRES, 26 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que a mensagem que Hitler enviou ao governo britânico, por intermédio do embaixador Henderson, apenas insinua a possibilidade de discussões.

DISCUTEM COM O DUCE OS PREPARATIVOS MILITARES
ROMA, 26 (U. P.) — Mussolini recebeu o chefe do Estado-Maior do Exército, o chefe da Aviação, o chefe da Armada e o chefe do Serviço de Protecção Anti-Aerea, afim de discutir os preparativos militares.

OCCUPADA UMA ESTACAO DE DANTZIG
DANTZIG, 26 (U. P.) — Foi ocupada a estação ferroviária de Siemensdorf, resistindo-se um conflito.

DE MANEIRA AUSPICIOSA
WASHINGTON, 26 (U. P.) — O sub-secretário da Guerra declarou que a situação da Europa parecia esclarecer-se de maneira auspiciosa.

A HUNGRIA

RECUSOU

BUDAPEST, 26 (H.) — A Rumania ofereceu um acordo de não-agressão com a Hungria, sendo recusado.

A PROPOSTA DE HITLER A CHAMBERLAIN

LONDRES, 26 — Alguns diplomatas especulam ainda sem confirmação oficial, que a proposta enviada pelo sr. Hitler ao sr. Chamberlain, contém os seguintes pontos:
Volta de Dantzig à Alemanha;
concessão de estradas de rodagem e ferrovias através do Corredor polonês;
criação de um porto livre em Dantzig para o trafego polonês;
garantia da Alemanha às fronteiras polonesas com um pacto de não agressão de dez anos;
negociações com a Inglaterra para a volta das colónias da Alemanha, bem a assinatura de um pacto de não agressão durante 25 anos, entre a Inglaterra e a Alemanha.

Suspensa a mobilização geral da Polónia, á espera do resultado da missão do embaixador inglez em Berlim

ENTRE OUTROS PONTOS, O FUEHRER TERIA PROPOSTO A CHAMBERLAIN A VOLTA DE DANTZIG, A RESTITUIÇÃO DAS COLONIAS ALEMÃS E A CONCESSÃO DE FERROVIAS E RODOVIAS ATRAVÉS DO CORREDOR POLONEZ --- MUSSOLINI, INVOCADO COMO O ARBITRO PROVIDENCIAL

NAO MAIS SE REALIZARA' O CONGRESSO DE NUREMBERG — BERLIM DECLARA QUE RESPEITARA' OS TERRITORIOS DA HOLANDA E DA BELGICA, SI MANTIVEREM ETRICTA NEUTRALIDADE, EM CASO DE GUERRA — A RUSSIA RECTIFICARA', AMANHA, O PACTO COM A ALLEMANHA — O TRATADO TEUTO-SOVIETICO VEIU CONDENMAR A' MORTE O PARTIDO COMUNISTA DA FRANÇA — MILHARES DE GERMANICOS DEIXAM A INGLATERRA

HALBO CHEGA A TRIPOLI

TRIPOLI, 26 (U. P.) — Chegou, aqui, o marechal Italo Balbo, conferenciando imediatamente com os oficiais do Estado-Maior do Exército da Líbia.

Em seguida, passou revista às tropas mobilizadas.

RESPEITARA' AS FRONTEIRAS BELGAS
BRUXELAS, 26 (H.) — O rei Leopoldo III recebeu o embaixador alemão. Este comunicou que o Reich respeitará as fronteiras da Bélgica, desde que este país se mantenha neutro.

TAMBEM A HOLLANDA
HAYA, 26 (U. P.) — O ministro alemão comunicou a rainha Guilhermina que, em caso de conflito, o exército alemão respeitaria o território holandês, caso a Holanda observe estrita neutralidade.

REAFFIRMA A ATTITUDE DO REICH
LONDRES, 26 (U. P.) — A mensagem de Hitler reafirmando a atitude da Alemanha quanto a supostos máos tratos recebidos pelas minorias alemãs na Polónia.

UMA TENTATIVA PARA EVITAR A GUERRA
ROMA, 26 (U. P.) — O sr. Virginio Gayda declara que está sendo feita uma tentativa afim de evitar a guerra.

VOLTAM AOS SEUS PAIZES
LONDRES, 26 (U. P.) — Centenas de ingleses regressam à Inglaterra, enquanto milhares de alemães deixam este país.

São utilizados todos os meios de transportes.

CONVOCADOS NOVOS RESERVISTAS
PARIS, 26 (U. P.) — Foram convocados novos reservistas portadores dos cartões da série cinco e seis.

DISCUTIDO EM VARSOVIA E WASHINGTON
PARIS, 26 (U. P.) — Affirma-se que o novo plano do governo de Londres será discutido ali, em Varsóvia e em Washington.

OCCUPAM ESTABELECIMENTOS POLONEZES
DANTZIG, 26 (U. P.) — Notícia-se que tropas de assalto dantzigueses ocuparam os depósitos de uma companhia de petróleo pertencente à Polónia e também sete depósitos de cereais pertencentes a uma companhia polonesa.

LONDRES, 26 (H.) — O sr. N. Henderson deixou a residência do premier Chamberlain às 16.45.

Adeanta-se que o gabinete se reunirá, à tarde, para ouvir o relatório do embaixador britânico em Berlim.

PROIBIDOS VOOS SOBRE TERRITORIO ALEMÃO
BERLIM, 26 (H.) — Foi assinado um decreto proibindo voos de aviões germanicos e estrangeiros de turismo sobre o território alemão.

OBSERVAR OS COMPROMISSOS

PARIS, 26 (U. P.) — Os círculos autorizados declaram que a Turquia informou a França que observará os compromissos assumidos com a frente da paz.

GRANDE TENSÃO EM DANTZIG
DANTZIG, 26 (H.) — Reina grande tensão em todo o território dantziguense. Milhares de habitantes estão deixando a cidade de Zoppot, onde já faltam géneros de primeira necessidade.

RUMO A' FRONTEIRA
ZILINA (Slováquia), 26 — Tanks alemães e peças de artilharia pesada passaram por esta cidade, rumo à fronteira com a Polónia, onde mais de 250 mil soldados germanicos já se acham concentrados.

RECEBEU ORDENS PARA REGRESSAR
CHERBURGO, 26 — O paquete alemão Hansa, que viajava de Nova York, com destino a este porto, recebeu ordem telegraphica de regressar imediatamente à Alemanha.

SAEM DO PORTO LOTADOS
PARIS, 26 — Os navios que se destinam a Nova York saem dos portos francezes completamente lotados.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS
VARSOVIA, 26 — O trem Express chegou, hontem, a esta capital, com as suas vidraças partidas, em consequência de manifestações hostis, ao passar pelo território da Alemanha.

SUSPENSÃO DOS SERVICOS MARITIMOS PARA A ALLEMANHA
DANTZIG, 26 (H.) — A agência D.N.B. comunica a suspensão, ao meio-dia, dos serviços marítimos para a Alemanha.

"INQUIETACAO INJUSTIFICAVEL"
ATHENAS, 26 — A imprensa desta capital publica uma declaração do Conselho de Ministros da Grécia, na qual esta afirma que o seu governo não tem a intenção de aplicar nenhuma medida restritiva sobre a retirada dos bancos de depósitos particulares e que, pelo contrario, pediu ao instituto de emissão que ajudasse eventualmente os bancos. E acrescentou:

"Portanto, a inquietação manifestada por alguns depositantes é injustificada e prejudicial a si próprios."

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUENTE
AUMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECAENCIA ORGANICA

A ITALIA ESTARIA DECIDIDA A DESEMPENHAR UM PAPEL ACTIVO, EM DEFESA DA PAZ

ROMA TEME OS RISCOS DE UMA CONFLAGRAÇÃO QUE SERIA DESFECHADA EM FAVOR DE INTERESSES QUE NAO OS SEUS — NAO SE OPERARA' SOB A AMEAÇA DE UMA LUTA ARMADA, O DESMEMBRAMENTO DE UM PAIZ LIVRE — ONDE HITLER EVITA DECLARAÇÕES SENSACIONAIS E APPELLA PARA OS METODOS DIPLOMATICOS

veram hontem e até que ponto o fuehrer permite que o duce accomode o que elle proprio pretende destruir. O primeiro bote lançado de Roma fala na reunião de uma conferencia das quatro grandes potencias da Europa, da qual, consequentemente, a Polónia seria excluída, mas isso se assemelha demasiadamente à celebre conferencia de Munich, para que não tenha a apparencia de uma manobra exclusivamente destinada a servir ao jogo da Alemanha.

Esse projecto evidentemente não é a ultima palavra na questão. Quanto à Alemanha, ninguém pode dizer que ella se recusa a negociar. O proprio facto de que a manifestação espectacular de Tannenberg foi abandonada pode não ser um não signal. Era preferivel que o fuehrer renunciasse ás suas declarações sensacionais e appellasse para os methodos diplomaticos que permittem maior flexibilidade.

Foi o que elle fez, convocando, hontem, os embaixadores da França e da Inglaterra para uma conferencia.

Mas a impressão decorrente dessa conversação não é favoravel. As ambições alemãs não somente ultrapassariam o estatuto de Dantzig, mas se estenderiam a todo o territorio possuido pelo Allemanha e pela Austria, antes da renascença poloneza.

Em outros termos, parece que a Alemanha desejaria voltar à situação creada pela ultima partilha da Polónia. E' o que faz crer, em Pa-

ris, que as conversações em curso não poderão fazer progressos para a situação internacional que continúa a ser dominada pelos preparativos militares do Reich, em todas as fronteiras e pela intensa propaganda do Reich para fazer encandecer o moral da população e lançar, contra a Polónia, accusações identicas ás que faziam, o anno passado, da Tchecoslovaquia o pretense inimigo numero 1 da paz.

EXCELLENTE E MUITO BEM FORMULADO
WASHINGTON, 26 (D. P.) — A imprensa desta capital salienta que o appello que o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Daladier, fez, hontem, à noite, pelo radio, aos francezes, foi ouvido com extraordinaria clareza, aqui, e traduzido alguns minutos depois do chefe do governo francez de deixar de falar. A linguagem firme de Daladier é approximada do discurso que o sr. Chamberlain pronunciou na Camara dos Communs ante-hontem e sobre ella assim se expressam os jornaes: "Não pode deixar de ser inteiramente compreendida e approvada pelos Estados Unidos".

A passagem em que Daladier fala sobre a defesa das nações ameaçadas de desaparecimento suscita os mais vivos applausos e é muito commentada. As autoridades dos Estados Unidos, que ouviram o appello, com plena approvação, o qualificam de "excelente e muito bem formulado".

"NÓS NOS ENCONTRAREMOS NAS TRINCHERAS"
ERGUEM AS TACAS AOS COLLEGAS FRANCEZES OS RESERVISTAS ALLEMAES

PARIS, 26 — Um grupo de reservistas alemães que residia aqui embarcou para a sua patria, afim de attender à convocação. Antes de partirem, esses reservistas ergueram suas tacas aos seus amigos francezes, dizendo:

— "Nós nos encontraremos nas trincheiras".

MOBILIZACAO DA BELGICA

BRUXELAS, 26 — O presidente do Conselho de Ministros sr. Pierlot, apresentou, hoje, á assinatura do rei Leopoldo III um decreto de mobilização do Exército.

NÃO SE SABE
BERLIM, 26 — Informações obtidas, esta manhã, no Ministerio da Propaganda do Reich assealam que, nada se conhece ali a respeito da noticia de que o chancelier Hitler pronunciara um discurso, pelo radio, ao meio dia de hoje, ou acerca de uma convocação extraordinária do Reichstag.

No Ministerio da Propaganda também se declara nada saber-se ali sobre uma proclamação que o fuehrer pretendia dirigir ao povo alemão.

LONGA CONFERENCIA
PARIS, 26 — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, recebeu, hoje, em audiência, o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, que se fazia acompanhar do sr. Alexis Leger, secretario geral do Quai d'Orsay, entreteu, com ambos, longa conferencia.

JORNAES FRANCEZES SUSPENSOS
PARIS, 26 — Por decisão do ministro do Interior, sr. Albert Sarraut, foi suspensa, hoje, a circulação dos jornaes commu-

nistas Ce Soir e Humanité, até segunda ordem.

Essa decisão foi tomada em consequência de um decreto apparecido, pela manhã, no Journal Officiel, e foi objecto de uma entrevista do ministro do Interior com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier.

POE EM RELEVIO A MENSAGEM DE ROOSEVELT
RIGA, 26 — Toda a imprensa baltica salienta a gravidade da situação internacional e põe em relevo a mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao rei da Italia.

CONFERENCIA COM O REI
LONDRES, 26 — O ministro do Tesouro, sr. John Simon, esteve, hoje, no Palacio de Buckingham, onde, conferencia longa-mente com o rei Jorge VI. A entrevista durou mais de uma hora.

UMA FALA DE HITLER
BERLIM, 26 — Uma noticia colhida em fonte bem informada desta capital annuncia que o chancelier Hitler pronunciara, hoje, ao meio dia, pelo radio, um importante discurso.

AVIOES ALVEJADOS
VARSOVIA, 26 — Em resposta a informações de fonte alemã, segundo as quaes tres avioes commerciaes, que se dirigiam de Koenigsberg a Stettin, teriam sido alvejados pelas baterias antiaereas situadas no territorio polonês, declara-se, de fonte autorizada, que um avião alemão que voava sobre a zona prohibida perto de Kiel, foi visado pelas baterias costeiras que ficaram contra elle varios disparos. Deante disso, o aparelho se afastou e desapareceu ao largo.

ALLEMAES DEIXAM LONDRES
LONDRES, 26 — Centenas de alemães abandonaram, hoje, esta capital, tomando o trem na estação de Liverpool-Street, ás 9 e 20.

A UNICA ES ERANÇA
PARIS, 26 — Os jornaes consideram a situação politica internacional extremamente grave e muito mais obscura ainda.

Os jornaes do centro e da direita continuam a escrever que a unica esperança de solução pacifica da tão grave conflição se baseia na intervenção de Mussolini em favor da paz.

DIREITO DO GOVERNO FAZER REQUISICOES
PARIS, 26 — Um decreto baixado, hoje, pelo governo, estabelece o direito do governo de fazer requisições em todo o territorio da França, em caso de necessidade.

SIMPLES MEDIDA DE PRECAUCAO
PARIS, 26 — A imprensa franceza salienta, hoje, que a Italia chamou ás armas mais duas classes de reservistas para 3 de setembro proximo.

Escreve que isso permite que se deduza que Roma não espera uma solução immediata da crise, mas julgará que ella poderá ser adiada até mesmo depois do Congresso de Nuremberg.

Por outro lado, os jornaes affirmam que os contingentes chamados ás fileiras na Italia correspondem aos contingentes já mobilizados na França e, consequentemente, se deve interpretar esse gesto como simples medida de precaução.

PARIS, 26 — Soube-se, hoje, aqui, que a policia sequestrou o jornal comunista Russia, que aqui circula, revistando, em seguida, o edificio em que estão localizadas a redacção e as officinas do mesmo.

BUCAREST, 26 — A imprensa rumena continuou a publicar photographias do rei da Italia e de Mussolini e a affirmar que esses dois homens poderão salvar o mundo da catastrophe.

Entre outros jornaes, o Populus Vremi escreve que "Mussolini é, de certo, o espirito mais clarividente da Europa, a quintessencia do genio latino e o executor, no mundo, da romanidade eterna. O duce se apresenta como arbitro providencial e unico arbitro cujo julgamento salvará a humanidade".

NOVA YORK, 26 — O New York Times manifestou, hoje, a opinião de que, em caso de guerra, que envolva a interferencia franco-britannica no conflicto, o pacto economico tripartido está abandonado pelos Estados Unidos.

Até hoje — declara o mesmo jornal — todo projecto de revisão do valor do dollar, afim de aproximá-lo de novas bases eventuais do nivel da libra esterlina, tem sido claramente afastado.

HAYA, 26 — O departamento de publicidade do governo holandez, a propósito de certas duvidas na imprensa estrangeira sobre a neutralidade incondicional da Hollanda, especialmente no ar, publica, hoje, o seguinte communiqueado:

"Não ha o menor motivo para duvidas dessa natureza. A Hollanda manterá incondicionalmente, a sua neutralidade também no ar, em face de todos os países que participem de um possível conflicto armado na Europa."

CONFERENCIA COM O PREMIER
PARIS, 26 — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, conferenciou com o ministro do Trabalho, sr. Pomaret, e com o general Gamelin, chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional.

UMA CONFERENCIA DE QUATRO POTENCIAS
ROMA, 26 — Acredita-se, aqui, que Mussolini teria feito, hoje, com que Hitler accellasse a idéa de uma conferencia das quatro potencias, sem condições preliminares, para o exame do problema de Dantzig.

(Conclue na 4.ª pagina)

ENVIU MENSAGENS A HITLER E MUSSOLINI
OTTAWA, 26 (H.) — O primeiro ministro Mackenzie King enviou uma mensagem ao chancelier Hitler, ao "duce" e ao presidente Moscicki, pedindo-lhes que empregem todos os meios para evitar a guerra.

NAO ACCEITAM O PLANO DE HITLER
LONDRES, 26 (U. P.) — Soube-se que a Inglaterra e a França resolveram não aceitar as suggestões do sr. Adolf Hitler.

Adeanta-se que as duas potencias pretendem enviar uma resposta firme ao "fuehrer", regeitando o plano do chancelier-presidente do Reich para solução do caso de Dantzig.

"Propaga-se um movimento de vulto em toda a Europa, no sentido de negociações directas entre a Polónia e a Allemanha", diz o sr. Gayda

O SANGUE É A VIDA

TEM RHEUMATISMO? FURQUE O SANGUE DE PREFERÊNCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914



O maravilhoso depurativo do sangue. Único remédio pela classe médica. É inofensivo para as crianças. Combate as infecções de sangue, a Syphilis e o Rheumatismo. Tem espina? Depure o Sangue e a Vida, deves, purgar o Sangue de preferência ao Estomago. Não deixa para amanhã, porque hoje é tomar ELIXIR 914 adaptado ao Exercício e Marinha, rescaldo por milhares de médicos. VIDEOS DU. FLORES: CONTEM O DOBRO DO LIQUOR. E CUSTA MENOS QUE DOIS VL. DROS PEQUENOS.

LE OLINDA

Associações — Feriado escolar — Ordem Terceira — Sociais — Diversas

Afim de eleger a sua nova diretoria, reunem-se hoje o Centro de Cultura Humana de Campos.

Essa eleição será disputada por vários candidatos, todos com bons serviços prestados à comunidade agremiação cultural.

FERIADO ESCOLAR — O Prefeito Leopoldo Castro, em homenagem ao III Congresso Educacional, considerou feriado escolar o período de 2 a 8 de setembro próximo, tendo para tal fim sido baixada portaria.

A REUNIAO MENSAL DA ORDEM TERCEIRA — Reunem-se hoje em sessão mensal a Ordem Terceira de São Francisco. Consta a reunião de mais sessenta e sete horas, com comunhão geral dos Terceiros e noviciado das seções masculina e feminina.

A missa será celebrada por Fr. Saturnino de Almeida, O. F. M., do Convento de Santo Antonio, do Distrito Federal. Ao Evangelho, esse religioso falará sobre o primeiro congresso dos Terceiros franciscanos realizado em abril último no Rio de Janeiro.

Após a missa, haverá reunião da mesa regedora masculina, das 15 às 17 horas — expiação da Regra para os noviciados, em seguida, reunião sacramental.

COM AS AUTORIDADES — Apesar da contínua vigilância das autoridades, vários elementos desobedientes insistem na prática de atos evidentemente atentatórios aos novos foros de cidade policial. Entre outros exemplos de semelhante atitude, temos a consideração a distribuição dos cartazes de cinema e teatro. Principalmente o Nucleo Gráfico Varsovia sofre a ação de tais elementos.

Cartazes postos nas ruas amanhacem e até algumas vezes queimados. O caso está a merecer a atenção do Sr. João Barreto.

A. B. A. O. DE OLINDA — Em 12, 13 e 14 de agosto, a serem realizadas as 12, 13 e 14 horas respectivamente, reunem-se hoje a Sociedade Beneficente de Artistas e Operários de Olinda.

Em vista da importância dos assuntos a serem discutidos, está sendo encaminhado o comparecimento de todos os socios.

ANIVERSARIOS — Pas anos hoje o menino Tarcio, filho do acadêmico José Quaresma de Andrade, agente fiscal do imposto do consumo federal neste Estado, e de sua esposa, sr. Maria Alina de Andrade.

Em sua residência no Bairro Novo, os pais do aniversariante oferecem um chá às pessoas de sua amizade.

Pas anos hoje o sr. Polycarpo de Andrade, funcionário aposentado da Diretoria Regional de Correios e Telegrafos de Pernambuco e pai do sr. Luis de Andrade, redator do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, advogado leal e capital.

Pas anos hoje, a srta. Esther Gomes Carvalho da Silva, filha do sr. Eugênio Custódio da Silva, funcionário aposentado dos Correios e Telegrafos deste Estado e de sua esposa, sr. Eulália Gomes Carvalho da Silva.

A aniversariante é filha do sr. Eduardo Custódio da Silva, do corpo de revisores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

FALLECIMIENTOS — Falleceu no dia 22 do corrente, a sr. Henriqueta Virginia Xavier.

O sepultamento teve lugar no dia seguinte, no cemitério público desta cidade, perante numerosa presença da família e da família da extinta, bem assim das irmãs da Ordem Terceira de São Francisco, do Bom Parto e da Pia União das Filhas de Maria.

A encomendação do corpo e as últimas orações foram feitas pelo franciscano frei Cherubim e pelo beneditino fr. Bernardo.

MÃE!

Seu Filho Magro Tem Necessidade de Pastilhas McCoy

Fortifique-o e ajude-o a retomar seu peso normal.

Em alguns dias somente o muito mais depressa do que pensa este maravilhoso remédio, as Pastilhas McCoy do Óleo de Fígado de Bacalhau, restituirá a seu filho magro, debilitado e anêmico, o peso e as forças necessárias. Depois de uma dose ou no caso de resaca, elas são especialmente eficazes. Não há mais necessidade de dar o Óleo de Fígado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy substituem-no vantajosamente e as crianças tomam-nas como bonbons. Experimente durante 30 dias e se não estiver satisfeito com o resultado, seu dinheiro lhe será restituído.

POSTAS CONTRA A ESPIONAGEM NA AMERICA

WASHINGTON, 26 (D. P.) — O sr. Murphy, secretário da Justiça, anunciou que o Departamento da Justiça Federal pretende instalar postos contra a espionagem na zona do Canal de Panamá, em Porto Rico e no Alasca, com o fim de assegurar a proteção a todos os interesses dos Estados Unidos.

O Departamento de Justiça também está a possibilidade de estabelecer postos idênticos nas Ilhas Filipinas.

RESPOSTA AOS QUE COMBATEM A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

O SECRETARIO DO INTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS, HAROLD ICKES, NUM ARTIGO ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS" AFFIRMA QUE NADA CONSTA NA CARTA MAGNA PROIBINDO A MESMA — RAZOES QUE SE DESFAZEM PELA FALTA DE COHERENCIA.

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)
Por Harold L. ICKES
(Secretario do Interior dos Estados Unidos da America do Norte)

As columnas dos Diarios Associados são honradas hoje com um artigo do secretario HAROLD ICKES, uma das figuras de maior proleção no mundo publico do momento. HAROLD ICKES é um grande democrata e um inimigo acerrimo das doutrinas extremistas na America do Norte. É uma grande realidade do N. A. A. A. substituído para os DIARIOS ASSOCIADOS no Brasil. Este artigo faz parte de uma serie que publicaremos agora semanalmente, todos os dias por dez semanas. Nuevas politicas americanas.

WASHINGTON, agosto de 1939 — (Por Via Aerea) — Quando Frederic William deu-me a honra de pedir um artigo meu a ser publicado durante as férias, accedi prazerosamente. Fred Wile e eu fomos colegas na imprensa. Começamos como repórteres "phocas" há muitos annos passados nos bons dias do Chicago Record. Um pedido de um tão bom amigo não podia ser negado. Por isso escrevi-o.

O gen. Johnson escreveu um artigo para revista "Look" no seu melhor estilo "high end cry". Há um velho brocardo que diz nada haver de novo quando um cachorro morde um homem. Entretanto, há sempre novidade quando um homem morde um homem. Desde que elle escreveu sobre a "Terceira Eleição" é natural que o general tenha transposto as realidades por todos os poros.

O general Johnson tem sido uma personalidade muito destacada como soldado, como advogado e como administrador. Como columnista de jornal vale todos os centavos que percebe pelo puro interesse que desperta, mas não acreditamos em tudo que se apresenta no scenario. Diferentes povos tornam-se adaptados a diferentes habitos. O brilhante general é porem uma victima da falta de coherencia. Tomemos, por exemplo, este seu artigo, no qual elle invante furiosamente contra a eleição do Presidente Roosevelt pela terceira vez porque:

(A) — O Secretario do Interior quer apenas permanecer no seu posto (sic). (B) — "Mr. Ickes não é um democrata". (C) — "Mr. Ickes não podia ser eleito caso de guarda de nenhum candidato". (D) — "Em Chicago elle sempre foi um eterno candidato" — sempre um proximo noivo, nunca um noivo (esta joia tem um valor especial, opo e proprio Mr. Ickes não sabe que tenha sido candidato para qualquer coisa em Chicago).

De acordo com estes eminentes membros do "Club de Ollie a Roosevelt" a questão que se discute é a seguinte: "Quando uma terceira eleição é uma terceira eleição e quando não é?" Deixo aos eminentes columnistas a missão de provar ao povo que tres só é tres quando é confiado com espaços de um e não quando somamos dois e um. E

SERA' CONSERVADO NUA MA URNA O CORAÇÃO DE BUSCH

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

ago). (E) — "Ickes e Wallace são dois apostatas republicanos". (F) — "Perkins e seus companheiros como Corcoran, Frank, Henderson não têm base nenhuma de lealdade politica". (H) — Alguns delles (New Dealers) ajudaram a preparar o bafio de canal de Mr. Ickes". (J) — "Ele (Ickes) é um veterano em seções e expurgos de partidos". (K) — "Esta gente (New Dealers) tem feito um trabalho paciente durante sete annos". (L) — "Não penso que o sr. Roosevelt e o sr. Ickes sejam liberais, etc, etc, etc".

Estes são os argumentos do general Johnson contra a terceira eleição do Presidente Roosevelt. Seguramente, uma tão explosiva petulancia não recomenda bem um homem que, entre estes paroxysmos de excitação, o General devia ter capacidade para fazer uma coisa melhor que esta, mesmo na defesa de uma causa má.

Mark Sullivan tambem escreveu sobre "Third Term". É interessante como estes columnistas se tornaram alarmados com a propagação do sentimento para a reeleição do Presidente Roosevelt. Mark confessou finalmente, sob pressão, que elle era um progressista em 1912 e apoiou Theodore Roosevelt para que con-

corresse a terceira eleição. Mas Sullivan, como Johnson, é um advogado e como tal bom equipulado para argumentar encantadoramente com todas as autoridades do New Deal. Argumenta casticamente que a terceira eleição para Theodore Roosevelt não foi verdadeiramente "um terceiro governo". O gen. Johnson sugeriu a mesma coisa no seu artigo em "Look", mas não estudou as bases em que se firmava, provavelmente porque elle tem um melhor sentido de humor.

De acordo com estes eminentes membros do "Club de Ollie a Roosevelt" a questão que se discute é a seguinte: "Quando uma terceira eleição é uma terceira eleição e quando não é?" Deixo aos eminentes columnistas a missão de provar ao povo que tres só é tres quando é confiado com espaços de um e não quando somamos dois e um. E

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

como elles poderão conciliar esta causa da somma de dois mais um não perfazendo tres, com a affirmativa delles mesmos que Washington, Jefferson e Jackson advogaram a terceira eleição?

Mark Sullivan anota outro ponto. Theodore Roosevelt succedeu ao presidente McKinley quando o mesmo foi assassinado e assim elle não completou oito annos de Governo. Assim não serviu por dois periodos e estava com direito de servir outro periodo, isto é, ser eleito pela terceira vez para a Casa Branca fazendo assim um total de quasi doze annos de administração. Em outras palavras um "periodo" só é mesmo um periodo quando cobre inteiramente quatro annos de governo e um presidente só deve servir durante dois periodos, ou sejam oito annos.

Pela mesma razão, o presidente Roosevelt está qualificado para a reeleição no proximo anno. Prestou juramento em 4 de março de 1933 e seu presente periodo expira em 20 de janeiro de 1941. Estas seis semanas de diminuição no periodo de oito annos, segundo a theoria de Mark Sullivan e do general Johnson, não deixam Roosevelt ter completado dois "periodos governamentais".

O senador Bruce, de Nebraska,

fer um discurso no dia 19 de junho contra a terceira eleição ou mesmo uma segunda eleição. Falou que a Constituição devia ter uma exigencia que nenhum presidente poderia ser reeleito.

Estes preocupados, e curiosos oponentes de uma terceira eleição têm um caminho a seguir, que é o caminho democratico. Precisam deixar a questão para ser decidida pelo povo. Este path se supple por dirigido pelo povo, mesmo através das columnas dos jornais muitas vezes entregues a commentaristas partidários e reacionarios politicos que por vezes se tornam possuídos da idéa que devem salvar o povo!

SUSPENSÃO DA PARTIDA DE TRANSATLANTICOS

NOVA YORK, 26 — A suspensão da partida de numerosos navios que se destinavam a Europa produziu, no publico, viva impressão. O cruzador e transatlantico italiano "Roma", que se acha ha doze dias em Nova York, e "Anitahs" com setecentos passageiros tiveram a sua partida suspensa.

Nesse momento, se acham em viagem no Atlantico, com destino a Europa, os transatlanticos "Vulcania", "Plutadi", "Queen Mary", "Acquidula", "Britannia", "Europa", "Bremer", "Normandie", "Ille de France" e outros menores.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

LA PAZ, 26 (U. P.) — A Legião dos ex-combatentes, de que era chefe o presidente German Busch, obteve autorização do governo para conservar numa urna o coração e o cerebro do ex-chefe do governo boliviano.

Seus filhinhos crescem e caminham para a luta

FORTIFIQUE LHE, POIS, O ORGANISMO, COM

TONICO INFANTIL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS-RAUL TEITE

O MOMENTO INTERNACIONAL

O dia de hontem decorreu ainda sob a mesma impressão de expectativa antecipa, sentindo-se que todas as chancelarias fazem desesperados esforços no sentido de contornar a gravidade da situação.

Nos meios bem informados acredita-se que a Italia possa desenvolver particularmente na presente crise um papel de relevo, mesmo porque das nações do eixo ella seria a mais duramente provada numa guerra.

Ha varios indices de que os italianos acompanham com apreensão a marcha dos acontecimentos, sendo certo que em caso de luta a Italia sentiria todo o peso da offensiva franco-inglesa, assim como a Polonia supportaria em cheio todo o ataque compacto do Exercito allemão.

Divulgam-se acerca do pacto germano-sovietico detalhes interessantes, que sejam que a Alemanha e a Russia dividiram a Europa Oriental em duas zonas de influencia, depois de consumar a partilha da Polonia.

Finalmente, Stalin fazendo o negocio com Hitler parece ter lucrado mais de que negociando com Lord Halifax. Aos ingleses sempre repugnou defender os Estados balticos, desde que estes recusavam toda protecção estrangeira, enquanto os allemães foram mais longe e lhe entregaram de mão beijada os Estados balticos. E não somente as pequenas Republicas dessa região, como a ambicionada parte da Ucrania polonesa.

Toda a arrogancia de Hitler, em tratar com a Polonia, resultava da certeza que elle tinha de contar com a Russia para o assalto trizo e calculado da independencia daquela pais.

Todavia, o pacto ante-hontem concluido entre os governos de Varsovia e Londres é bastante claro; e a Russia ataca a Polonia entrará automaticamente em guerra com o Imperio Britannico.

Noticiou-se que a Turquia manterá seus compromissos com as democracias. Entretanto, despachos posteriores deixam perceber uma certa hesitação da parte do governo de Ankara.

"JORNALISMO E DIPLOMACIA"

CONFERENCIA DO SR. AUSTREGESILLO DE ATHAYDE, NO ITAMARATY

RIO, 26 (A. M.) — Realizou-se, hontem, no Salão da Bibliotheca do Itamaraty, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha e com a presença de grande numero de chefes de missões diplomaticas estrangeiras, figuras da sociedade e dos meios culturais, jornalistas e estudantes, a conferencia do sr. Austregesillo de Athayde, director do Diario da Noite, sobre Jornalismo e Diplomacia.

Abrendo a sessão, o ministro Oswaldo Aranha deu a palavra ao sr. James Darcy, presidente em exercicio da Comissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que, em curta oração, apresentou o conferencista no auditorio, ressaltando as suas qualidades de jornalista militante e o quanto estava habilitado a tratar com equilibrio e segurança do thema da sua conferencia. O sr. Austregesillo de Athayde proferiu então sua conferencia sobre Jornalismo e Diplomacia, estudando as relações entre as actividades da imprensa e as dos diplomatas através dos tempos, apontando, nesse transcurso, as figuras proeminentes e os acontecimentos mais destacados. Traçou um panorama justo e rico dessa evolução, focalizando a queda do homem no paraíso, a obra de Machiavel, de Fourier, de Richelieu e do Padre José, a "eminencia parda"; o nascimento do pamphleto, em que brilharam os encyclopedistas; Taylorland, que exerceu a sua actividade diplomatica durante longos annos da historia franceza, homem em geral mal julgado e cuja obra prima é a realização do Congresso de Viena.

Analysou então o conferencista o papel desempenhado pela imprensa nos tempos de formação dos Estados Unidos, como elemento orientador da opinião publica num pais que, de então por diante, veria crescer a força dessa opinião pu-

blica de forma effizaz e duradoura. Tratando ainda da importância de determinados orgãos de publicidade na America e na Europa, o sr. Austregesillo de Athayde concluiu a parte historica propriamente dita da sua conferencia, para apontar mais demoradamente as relações entre o jornalismo e a diplomacia nos dias que correm e especialmente na America. Neste hemispherio, afirmou, encerrando seu trabalho, jornalistas e diplomatas são guiados por um unico objectivo de verdade, e de confiança e de fé nos superiores destinos da America, pugnando, assim, por todos os meios que encontram ao seu alcance, para que a America continue sempre sendo o continente da justiça e da liberdade.

Quando cessaram as palmas que se seguiram às ultimas palavras do sr. Austregesillo de Athayde, o ministro Oswaldo Aranha agradeceu ao conferencista a brilhante palestra, tão rica e substanciosa que allacabava de proferir e que indicara de maneira tão preciosa e equilibrada a significação dos ideais de paz e de progresso que neste momento impulsionam todos os povos americanos.

VIVER BEM

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA POLONIA A ROOSEVELT

"NÃO É O NOSSO PAIZ QUE FAZ EXIGENCIAS OU PEDE CONCESSÕES A OUTRO ESTADO"

VARSOVIA, 26 — A Agência "Pat" publicou, ontem, a nota, em comunicado, a resposta que o presidente da República da Polónia, sr. Moscicki, deu ao telegrama que o presidente Roosevelt lhe enviou, cujo texto é o seguinte:

"Apreciei altamente a mensagem extremamente importante e nobre que v. excel. se dignou dirigir-me. Devo salientar que o governo polonês sempre considerou as negociações directas entre os governos como método mais judicioso para resolver as dificuldades que possam surgir entre os Estados. Consideramos que esse método é tanto mais apropriado quando é aplicado entre Estados vizinhos. Inspirando-se nesse princípio a Polónia concluiu um pacto de não agressão com a Alemanha e a União Soviética.

Consideramos que a conciliação por uma terceira parte, tão desinteressada e imparcial como v. excel., é um método legítimo e justo na solução das controvérsias que surgem entre as nações, e embora evidentemente não deva evitar mesmo a aparência de aproveitar esta ocasião para tocar no objecto do litígio, considero todavia do meu dever indicar que, na crise actual, não é a Polónia que faz exigências ou pede concessões a outro Estado.

Portanto, em consequência disso, é natural que a Polónia esteja resolvida a abster-se de toda "demarche", seja ella qual for, nitidamente a todo empreendimento desse genero, directo ou indirecto. Para terminar, quero expressar o desejo de que a mensagem pacifica de v. excel. possa contribuir para o apaziguamento geral que é tão necessario á nação do mundo para que ellas possam, mais uma vez, retomar o caminho benedito do progresso e da civilização".

VIOLENTA EXPLOSAO EM LONDRES

LONDRES, 26 (H.) — Violenta explosão verificou-se, ás primeiras horas de hoje, em Blackpool. São grandes os danos.

UMA CONFERENCIA SOBRE A DEFESA DA COSTA

RIO, 26 (A. M.) — O coronel Alvaro Pratiaguir, official de gabinete do ministro da Guerra, fez uma conferencia na Escola do Estado-Maior do Exército, sobre o thema Defesa da Costa.

O general Eurico Dutra esteve presente.

PARA QUE O CRIME E O HORROR DA GUERRA SEJAM AFASTADOS

UM APPELLO DO ARCEBISPO DE CANTERBURY, EM FAVOR DA PAZ

LONDRES, 26 — O dr. Alaric, arcebispo de Canterbury, fez um apello aos fiéis, no sentido de que orem pela paz, amanhã, nas igrejas. Os fiéis deverão pedir a Deus que "o crime e o horror da guerra sejam afastados e que se chegue a um accordo sobre o estabelecimento de um prazo para que sejam reguladas pacificamente as contendas entre as nações".

O arcebispo acrescenta:

"Pediremos também para que todos aqueles a quem incumba a formidable responsabilidade do governo sejam guiados pelo espirito de Deus".

Outras preces pró paz em períodos de silencio annunciados pelo predicator deverão realizar-se durante os serviços religiosos, de maneira a permitir que os fiéis orem isoladamente ou em commum, conforme desejarem.

60 cadaveres continuam, etc.

(Conclusão da ultima pagina) Os paes do Jorge Pinheiro morreram. A situação do menino é dolorosa, pois se encontra em um meio estranho, para onde se dirigia sua familia em busca de trabalho. E' muito frequente nessa época do anno a retirada de familias inteiras de Sergipe para trabalhar nos cacauais do sul da Bahia.

Os pescadores e jagadeiros lizeenses farão hoje uma grande passeata de protesto, sob a allegação de que o salvamento podia ter sido empreendido de outra maneira. Dada a participação que tiveram os maritimos de Ilheus e adjacentes no salvamento a passeata annunciada está tendo a maior repercussão na cidade, sendo que muitos populares intentam tomar parte ao lado dos

MUDOU O TRATAMENTO DISPENSADO AOS INGLEZES

OS JAPONEZES MOSTRAM-SE CORDIAES COM OS BRITANNICOS

LONDRES, 26 (H.) — Informam de Shanghai que o tratamento dispensado aos cidadãos britannicos pelos japonezes mudou, depois da assinatura do pacto teuto-russo. Os policias nipponicos dão provas de grande cordialidade aos militares britannicos.

Ademais-se que os japonezes começaram a cumprir as condições inglesas.

SÃO APPLICADOS AOS ALLEMAES

TIEN-TSIN, 26 (U. P.) — As medidas e barreiras das concessões tomadas contra os ingleses são, hoje, applicadas aos allemães.

REGRESSA A EUROPA O CONDE DE PARIS

RIO, 26 (A. M.) — Acaba de embarcar para a Europa o conde de Paris. Declarou que seus negocios no velho mundo não lhe permitem adiar a viagem.

Devido a gravidade da situação, seus filhos e esposa ficaram no Brasil.

SERIA LOUCURA EMBARCAR

RIO, 26 (A. M.) — O Diário da Noite disse que a familia do conde de Paris não seguiu para a Europa, devido aos telefonemas recebidos de Bruxellas informando que seria loucura embarcar nesse instante.

Jangadeiros e pescadores lizeenses nessa manifestação de protesto.

SALVOU QUATRO PASSAGEIROS ILHEUS, 26 (Meridional) — De Segadas Vianna, enviado especial dos Diários Associados — Conseguimos entrevistar o telegraphista Manoel Alves dos Santos que salvou quatro pessoas do naufragio do Ilacaré.

Declarou o telegraphista Manoel dos Santos:

"Quando consegui atingir o navio em um pequeno barco, o mar batia violentamente sobre o costado do mesmo, impedindo a aproximação de qualquer pessoa. Vi o velho marinheiro Zezinho que viajava com uma filha no Ilacaré arrombar a marteada uma viga do barco e por ali saindo, depois que lhe dei um empurro. Depois na mesma vigia appareceu o tenente Ephygenio a quem dei a mão, puxando-o também. Em seguida appareceu outro passageiro que não conheço. Também retirei-o pela vigia a muito custo. Finalmente uma senhora gorda tentou sair pela vigia, mas ficou imprensada na vigia. Mandei então buscar graxa que ella estregou no corpo e depois de muito esforço conseguiu sair, escorregando, mas sua roupa rasgou-se e ficou presa na vigia. A senhora saiu completamente despiada.

Ouvimos também o sr. Alcantara, irmão do passageiro Decilides que morreu no naufragio.

"Meu irmão — disse o sr. Alcantara, vinha com a esposa visitar mamãe que já estava no céu á espera dos dois. Sei que Decilides procurou sair pela segunda vigia onde ficou imprensado longas horas morrendo afinal afogado juntamente com sua esposa que estava na cabine e implorava constantemente por socorro.

O GOVERNO COMPRA QUADROS DE ARTISTAS NACIONALES

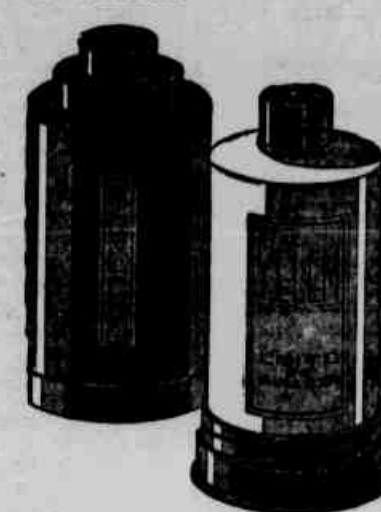
RIO, 26 — O presidente da Republica autorizou a abertura de um credito de trinta contos para a aquisição de alguns trabalhos de artistas brasileiros, expostos no salão 1939.

Para escolher essas obras o ministro da Educação designou uma comissao tecnica especial, constituída dos professores Oswaldo Teixeira, Mario de Andrade e Georgina de Albuquerque.

Do Oriente para o Brasil

YELEM
LEITE DE BELLEZA
(FORMULA ARABE)

Pelas suas qualidades e perfeita adaptação ao clima do Brasil, YELEM revolucionará todas as modalidades de tratamento da pele até hoje imaginadas e realizadas



YELEM, um producto isento de mercurio, sem ser gorduroso, é lindamente apresentado e a preço acessivel.

YELEM

USADO HA SECULOS NO ORIENTE

Industrias Reunidas Cesar Ganem Ltda. - RIO

A VENDA EM TODO O BRASIL

Representante em Recife:

J. CARLOS MAGNO

Rua do Livramento, 64-1.º — Telef. 6327

O MERCADO DO CAMBIO

LONDRES, 26 — O mercado do cambio da Bolsa desta capital funcionou ainda hesitante, esta manhã. Todavia, o dollar esteve particularmente activo, cotando 4.40 contra 4.42, o florim 8.15 contra 8.26, o marco allemão 11.60 contra 11.55, belga 26.12 contra 26.10, franco francez 176.25 inalterado, franco suizo 19.45 contra 19.60, lira 84.00 contra 84.25 e peso argentino 19.50 contra 19.65.

FECHAMENTO

LONDRES, 26 — O mercado do cambio da Bolsa desta capital fechou, hoje, com as seguintes cotações: dollar 4.40 depois 4.35 contra 4.42, dollar canadense 4.44 contra 4.50, florim 8.20 depois 8.15 contra 8.25, marco allemão 11.50 contra 11.55, belga 26.00 contra 26.12, franco francez 175.25 inalterado, franco suizo 19.50 contra 19.60, lira 83.05 contra 84.25 e peso argentino 19.25 contra 19.65.

O GENERAL GÓES MONTEIRO EMBARCARÁ NO DIA 29

VISITARA VÁRIOS PAIZES EUROPEUS

RIO, 26 (A. M.) — Confirmamos que o general Góes Monteiro embarcará, no dia 29, para a Europa, a convite de varias nações.

Em missão especial do governo brasileiro, visitará a Alemanha, Itália, França, Belgica, Inglaterra e, possivelmente, o Japão.

MERCADO DO ALGODÃO

COTAÇÕES, HONTM, EM NEW YORK E LIVERPOOL

NEW-YORK, 26 (A. M.) — Mercado de algodão desta praça: American Futures, para outubro, hoje, 8.61; anterior: 8.61; para janeiro, hoje, 8.32; anterior: 8.32; para março, hoje, 8.22; anterior: 8.22; para maio, hoje, 8.09; anterior: 8.07.

O commercio funcionou normalmente. Houve alta parcial de dois pontos.

AINDA TEMOS FE' NOS DESTINOS DA HESPA-NHA

DECLARAÇÕES DO GENERAL ROJO A' REPORTAGEM CARIOCA

RIO, 26 (A. M.) — Falando á reportagem, o general Rojo, ex-comandante do exercito republicano hespanhol, na Catalunha, declarou: "Perdi a guerra, porque a politica desfez na retaguarda o que se conseguia nas frentes de batalhas.

Desde que sahi da Hespanha, o resto do exercito foi trahido. Ensei em trasladar-me para a America, esquecer e começar nova vida.

O governo argentino visou o meu passaporte, para onde vou acompanhado da familia, com excepção de meu filho de 15 annos, que se acha em Vigo emquanto espero que o general Franco o liberte.

Quanto aos exilados, vivem nos campos de concentração da França, comendo da caridade que o governo francez lhes dá.

"Todavia, accentuou, preferem ir a entrar no territorio hespanhol e cair com os ossos nas prões e campos de concentração da nova Hespanha".

Finalmente, o general Rojo disse o seguinte:

"Ainda temos fé nos destinos da Hespanha".

NOMEADO DIRECTOR DO INSTITUTO DOS COM-MERCIARIOS DE SAO PAULC

RIO, 26 (A. M.) — Foi assignado um decreto nomeando o sr. José Armando Fonseca, director da 9.ª Região do Instituto de Apovoadoria e Pensão dos Commerciantes, em São Paulo.

AS MANOBRAS DE TIROS REAES DA ESQUADRA LUSA

DESASTRE DE AVIAÇÃO — CONSTRUCCAO DE CINCO NAVIOS DE PESCA — VISITA DE CORTEZIA A' HESPAHNA

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LIBOIA, 26 (H.) — Um avião pilotado pelo sr. Curvalho Reis chocou-se com uma arvore em Montemor Novo. O avião ficou gravemente ferido e o aparelho destruido.

A FALTA DE TRABALHOS NOS ESTALEIROS

LIBOIA, 26 (H.) — Para resolver a questão da falta de trabalho nos estaleiros maritimos, foi decidido apressar a construção de cinco navios de pesca e um navio motor.

Fria-se igualmente que as transformações a que será submetido o contratorpedeiro Lima exigirão abundante mão de obra, e que attenuará a crise de trabalho.

CONGRESSO DE ESCOTEIROS

LIBOIA, 26 (H.) — Os dirigentes do "Corpo Nacional de Escoteiros" embarcaram no paquete Carvão com destino a Madeira, onde se realiza um congresso do corpo.

Os delegados representando o arcebispo da Braga, chefe dos escoteiros catholicos portugueses.

NOVO SERVIÇO AEREO NAS COLONIAS

LIBOIA, 26 (H.) — Inaugurou-se o

SERVIÇO AEREO ENTRE JOHANNESBURGO E LOANDA

da, com escalas por Mossamedes e Lourenço. A chegada em Loanda será ás terças-feiras.

PROSEGUE A ESCURSAO PRESIDENCIAL

LIBOIA, 26 (H.) — O presidente da Republica, o ministro das Colonias e a comitiva de ambos proseguem na viagem para Loanda, em excellentes condições.

A chegada é prevista para amanhã, dia 27. Loanda prepara uma recepção entusiastica.

EM VISITA DE CORTEZIA A HESPAHNA

LIBOIA, 26 (U. P.) — Parte da esquadra portugueza, sob o commando do commodoro Souza Ventura, deve ter chegado esta tarde a Sevilha, em visita de cortezia e amizade ao governo hespanhol.

A Prefeitura local prepara brilhante recepção em homenagem aos marinheiros portuguezes. A esquadra permanecerá ali até segunda-feira.

O SR. SALAZAR RECEBEU O EMBALADOR HESPAHNO

LIBOIA, 26 (U. P.) — O sr. Salazar recebeu em audiencia o embaixador da Hespanha.

DESTRUIDA A FABRICA DE TECIDOS LIBOIA, 26 (U. P.) — Um grande incendio destruiu a Fabrica de Tecidos Catalão, na cidade de Covilhã, sendo avaliados os prejuizos.

VENDIDO O "THEATRO EDEN"

LIBOIA, 26 (U. P.) — A administração da Caixa de Depósitos resolveu vender novamente o Theatro Eden, de Lisboa, na base da licitação de seis mil contos.

NO TIO O "YELEN"

LIBOIA, 26 (U. P.) — Fundou-se no Rio Deuro, o avião de guerra franco-yezer, cujo commandante cumprimentou as autoridades portuguesas.

INCENDIO EM PENNAPHEL

LIBOIA, 26 (U. P.) — Um incendio destruiu em Pennafiel o prédio pertencente ao juiz Fernando Teixeira Dias.

FALLECIMIENTOS

LIBOIA, 26 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, José Trigueiros Prado, chamado visconde Sardoal e em Falmalhão, o sr. Antonio Biura Melo.

A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES DE SAL DO RIO G. DO NORTE

RIO, 26 — Um resperitino publica hoje uma entrevista do sr. Decilides Duarte, analisando a angustiosa situação dos produtores de sal do Rio Grande do Norte, em face da depressão de preços, difficuldade de transporte e escassez de credito. Apella para a acção do governo federal, unica força capaz de evitar maiores prejuizos da classe dos salineros.

Mostrando as pessimas condições do embargo do sal, d's entre outras medidas, impõe-se a construção dos portos de Macaú e Areia Branca construção de estradas de rodagem de penetração para facilitar o commercio do interior.

Termina dizendo que é de grande necessidade a criação de um orgão central federal para orientar a racionalização da industria e distribuição equitativa, assim de evitar a constante vacillação dos preços do producto, que tanto perturba os produtores e consumidores.

A SRA. DARCY VARGAS CHEGA A NEW YORK

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A sr. Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas, chegou aqui ás 4.10 da manhã, sendo recebida pelo embaixador Pereira de Souza. Em seguida partiu para New York, ás 4.37.

VISITOU O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO

KINGSTON, Canadá, 26 (U. P.) — A senhora Darcy Vargas chegou aqui, ás 12.30, seguindo directamente para o hospital onde se encontra o sr. Ernany do Amaral Peixoto. A esposa do presidente Getulio Vargas declarou á imprensa que fez optima viagem.

Movimento do porto e do aero-porto

(Conclusão da ultima pagina)

Como os outros dias, encontra-se muito congestionado. Parece proceder de Rosario, da Argentina.

Os tres barcos germanicos encontram-se ancorados á altura do aeroporto da Panair.

UMA NOTA DO SERVIÇO DE ESTADÍSTICA E PESQUISAS DA DIRECTORIA DE DOCA E OBRAS DO PORTO DO RECIFE

A propósito do noticiário publicado sobre a presença do Baden e do Mecklenburg, recebemos hontem a seguinte communicação distribuída pelo Serviço de estatística e Pesquisas da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife:

"A imprensa matutina de hoje noticiou que os navios allemães Baden e Mecklenburg não entraram no porto á hora da chegada, por motivo do grande calado que apresentavam.

Tal noticia merece esclarecimento por parte da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife.

A barra do Recife, offerece, com toda a segurança, passagem a navios de porte e calado, bem superiores aos dos dois cargueiros que se encontram fundeados no Lamerio e não affectados aos arrefrescos como declarou um jornal.

A' hora em que fundaram aqueles navios, o Almanão da barra do porto e transpuzes a barra normalmente.

De resto, parece a imprensa ter sido mal informada noutros pontos. A primeira de hontem não teve logar, como se declara, ás 9 horas da noite, mas á meia noite, ás 13 horas.

O Baden chegou á barra hontem pela manhã e, com duas horas de enchente, nada explicito, com effeito, que não pudesse franquear novamente a barra, nenhuma carga tendo recebido que aumentasse o calado, — pelo contrario, tendo consumido certa quantidade de combustivel.

As condições do nosso porto são as melhores possiveis satisfazendo perfeitamente as exigências de um trafego maritimo bem superior ao movimento actual.

Nas marés mínimas, entre os dois pharolizes — no canal de accesso, encontram-se profundidades de menos 10 metros, isto é, cerca de 33 pés.

Se os cargueiros allemães não entram para o ancoradouro, outras foram as razões, que não as condições do nosso porto, ademais accessivel a qualquer hora, dispondo de perfeito balizamento e de recursos materiais ad offerecidos nos melhores e mais modernos portos do mundo."

MOVIMENTO DO AERO-PORTO

De Buenos Aires, com escala em Assumpção, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Victoria e Bahia, chegou o hidro NC — 15.373, da Pan American Airways System, sob o commando do sr. M. N. Park, com 8 homens de equipagem. Arribou ás 16.10 na bacia da Santa Rita.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.

Para o Recife trouxe 6 malas postais e 2 passageiros, em transito conduziu 11 passageiros, os srs. Ernesto Queiroz, Arthur Francisco Bennett, Edward Reginald Greene, Eduardo Nord, dr. João Carlos Nogueira Penido, Erling Winans, George Francis Mc Laughlin e as sras.



"PERFUM PERFECTO DO PERFUMEIRO, NÃO IMPORTA."

O ENCANTO DA MULHER ESTÁ EM SUA CINTURA! SUAVIDADE E BELLEZA, COM A LÍCIA E O PARFUM STIMOL!

REVISTA DO BRASIL

Está em circulação, ha dias, o numero 14, de agosto corrente — Optima collaboração — 19 trabalhos assignados — 10 secções permanentes — Letras, sciencias, artes e politica

No próximo numero: ACÇÃO; REACÇÃO; TRANSACÇÃO — o celebre pamphlet de Justiniano José da Rocha

Revista de cultura, não exclusivamente literaria, mas de letras, artes, sciencias e politica, vem a Revista do Brasil, já no segundo anno de sua existencia, na terceira phase, despertando cada dia maior interesse do publico. Interesse de que constituiu prova eloquente o haver-se esgotado, em poucos dias, a edição comemorativa do centenário de Machado de Assis.

Trazendo, como os outros, ensaios e chronicas sobre assumptos literarios, artisticos, scientificos e politicos, contos, poemas, commentarios, documentos, etc., acha-se á venda em todas as livrarias e bancas de jornas e numero 14, de agosto do corrente, da Revista do Brasil.

Elis o sumario:

POMBAL, Afranio Peixoto; ANTONIO DENIS DA CRUZ E SILVA, Hernani Cidade; TAVARES BASTOS, Themistocles Cavalcanti; LINGUAGEM E ESTILO DE MACHADO DE ASSIS — II, Aurelio Barque de Hollanda; POEMAS, Yolanda Jordão Breves; REHABILITAÇÃO DA INTELIGENCIA, Afranio Coutinho; O HOMEM

Representante em Pernambuco: Dr. Odorico Tavares — DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Na Parahyba: Dr. Adhemar Vidal.

Dor, Gripe Resfriados?



"DOMINUS TECUM!"



Seja corte e util ao mesmo tempo, aconselhando ás pessoas que espirram, um remédio efficaz contra resfriados. O Cognac de Alcatraz Xavier combate as gripes e resfriados, immunizando os pulmões contra seus ataques.



Tosse?... Rouquidão?... COGNAC DE ALCATRAZ Xavier

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independência — Recife
End. tel.: DIABUCO
Telef.: 6027; 6028; 6029
EXPEDIENTE

A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao CORRESPONDENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo telefone 6027.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, sendo o seu corpo de colaboradores completo, não aceita colaboração, nem devotes originais.

ASSIGNATURAS
Anno — 350000 Semestre — 200000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 750000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 1350000 Semestre — 700000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.
SUCURSAL EM PARIS: Société Mu-
tuelle de Publicité, rue Rougemont, 14;
SUCURSAL EM NEW YORK: Fred
Kreutenstein, 108, Water Street;
SUCURSAL EM S. PAULO: rua São Bento,
103, Serviços de Imprensa Ltda.; SUCU-
RSAL NO RIO DE JANEIRO: Edifício
Odeon, sala 817, Serviços de Imprensa
Ltda.; SUCURSAL EM MACHO: Alci-
des Lopes, rua do Comércio, 180-181;
SUCURSAL EM SÃO PAULO: dr. Vir-
gílio Cordeiro, rua Cardoso Vieira, 160,
1º and.; SUCURSAL EM NATAL: Mario
M. Lira, Av. Rio Branco, 815; SUCU-
RSAL EM CAMPINA GRANDE: Laureti-
no Ramos, rua Maciel Pinheiro, 164.

Avise-nos ao comércio e aos
nossos frequentes que o único ce-
nário do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCO nesta praça é o sr. José
Florio

MORAL INTERNACIONAL

A moral internacional não deveria dife-
rir muito da moral individual: uma
e outra têm imperativos de honra que
não podem ser desdenhados. Mas, a mé-
dida que se precipitam os acontecimen-
tos europeus, surgem os imprevistos e as
surpresas. A primeira grande surpresa foi
o pacto teuto-soviético, que foi uma ver-
dadeira bomba em todos os meios. Hoje,
já se sabe que enquanto os soviéticos ne-
gociavam com a França e a Inglaterra
se termos de uma aliança, que apenas
demandava, para se concluir, ligeiros de-
talhes, por detrás do pano confabula-
vam com o Reich nacional-socialista,
para se ajustar numa combinação, que
hisse somente era o contrário de tudo
quanto vinham ajustando, mas importa-
va num verdadeiro cancelamento de pa-
ctos anteriormente firmados, e ainda em
pleno vigor.

Queremos nos referir ao tratado de as-
sistência mútua de 1935, entre Paris e
Moscou, e pelo qual as duas nações te-
riam de ir, solidariamente, a guerra, ca-
so uma das duas fosse atacada.

Hoje, a França deve amargar o erro
enorme da conclusão desse tratado, que
além encontrou da parte de ponderáveis
elementos da opinião pública francesa a
mais profunda repugnância.

Ninguém ignora que grande parte des-
se opinião se manteve bastante reticente
sobre a oportunidade desse acto diplo-
mático, levando em conta as lições da
experiência passada, as duras lições do
"avant guerra" e a lamentável capitula-
ção de Brest Litovsk.

Não devemos perder de vista que para
realizar esse pacto, a chancelaria so-
viética fez sentir a Paris que a U. R.
S. S. se ia tornando pouco a pouco uma
nação conservadora e suas disposições
eram apoiar a política de manutenção
da ordem europeia e entrar para a Liga
das Nações.

Hoje, os factos demonstraram como a
França incluiu em erro grave, pois não
se aliou com a Rússia de nada lhe
serviu, na hora decisiva, como fez as-
sustar de si muitas sympathias, em virtude
de mesmo de um pacto, do qual a U.
R. S. S. apenas se aproveitou para fa-
zer o jogo mais desleal que a história
da diplomacia registra nos seus annos.

A aliança russo-alemã estava muito
na lógica das coisas. No fundo, não há
grandes divergências entre o programma
nacional-socialista e o soviético. Um e
outro se nutriram de leites do marxismo
e Hitler jamais abriu mão do seu pro-
gramma socialista.

Uma vez que Stalin se dispôs a renun-
ciar ao communismo internacionalista,
um rasão de circumstancias politicas, so-
brevemente os pontos de contacto com
o estado totalitário germanico nacional.
Quanto à Polónia, a Rússia jamais lhe
reconheceu irreductive antipathias. Em
1920, os exercitos bolcheviques quasi se
apoderaram de Varsóvia. O consoldador
da Polónia, o marechal Pilsudski, foi ali-
tadamente anti-russo.

Sobre o seu territorio projecta-se agor-
ra, como uma sombra negra, a ambição
soviética, para recuperar espaços perdi-
dos em rasão do tratado de Riga. Na
verdade, os soviets esperavam apenas a
oportunidade de, a curta da Polónia,
restaurar suas relações com a Alemanha,
raticando o que os politicos astuciosos
chamam hoje "politica realista".

Essa "politica realista" não é nova, si-
do de nome. E, porém, o contrario da
moral internacional e da moral indivi-
dual, da qual aquella promana.

Um povo como o nosso que sempre poe
acima de tudo a fé nos tratados, que
sempre respeitou os pactos e as conven-
ções e fez, durante toda a vida, o jogo
franco e leal, não pode olhar essas coisas
sem profunda tristeza.

Em 1914, a necessidade não conhecia
lei; hoje a necessidade não conhece os
mais consensuais elementos de moral, fa-
zendo-se garbo que o melhor politico é
aquele que ilude, que engana e que lu-
dibria.

E com esse entreacto triste e deshon-
roso, que parece se abrir o velário, para
começar a maior catastrophe do seculo.

Contexto do pacto de assistencia mutua entre a Polonia e a Grã Bretanha

EM CASO DE AGRESSÃO, A OUTRA PARTE CONTRACTANTE DARA' TODO O APOIO E TODA A ASSIS- TENCIA QUE ESTIVER AO SEU ALCANCE — VIGORARA' PELO ESPAÇO DE CINCO ANOS — AVISO PRE- VIO DE SEIS MEZES DE ANTECEDENCIA PARA A DENUNCIA — VIGORARA' NA DATA DA ASSIGNATURA "NOVOS LAÇOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA REAFFIRMAR, NO MUNDO, OS PRINCIPIOS DE EQUIDADE E DE JUSTIÇA"

LONDRES, 26 (H.) — O Minis-
tro do Estrangeiros publicou o se-
guinte comunicado:
"O accordo de assistencia mutua
entre a Grã-Bretanha e a Polónia
foi assignado, no Ministerio de Es-
trangeiros, por Lord Halifax, em
nome do governo britannico, e pelo
conde Raczynski, representando a
Polónia.

Esse accordo substitui e torna ofi-
cialmente effectivo o accordo pro-
visorio celebrado entre os dois go-
vernos por occasião da visita do sr.
Joseph Beck a Londres e que foi
communicado á Camera dos Comu-
ns no dia 6 de abril.

O accordo actual contém oito ar-
tigos, estabelecendo as condições em
que as partes contractantes se obriga-
m a se auxiliarem mutuamente, o
constitui um motivo de sincera sa-
tisficação para ambos os signatários
que concluíram rapidamente as res-
pectivas negociações, da forma mais
satisfactoria.

ARTIGO 1.º — Se uma das par-
tes se encontrar em guerra contra
qualquer potencia europeia, em con-
sequencia de aggressão, a outra par-
te contractante lhe dará todo o seu
apoio e toda a assistencia que estiver
ao seu alcance. Essas estipulações
se applicarão igualmente sempre
que as ameaças atingirem clara-
mente, de maneira directa ou in-
directa, a independencia de uma das
partes signatárias e sejam conside-
radas pela parte ameaçada como de
interesse vital, devendo ser repelli-
das pelas armas.

ARTIGO 2.º — Se uma das par-
tes estiver comprometida em hos-
tilidades contra potencia europeia,
em virtude de acção dessa potencia
contra a independencia ou a neu-
tralidade de outro Estado euro-
peu, de maneira tal que constitua
uma ameaça clara á segurança des-
sa parte contractante, serão applica-
das as disposições do artigo 1.º, sem
prejuizo, entretanto, dos direitos da
potencia europeia em questão.

ARTIGO 3.º — Se uma potencia
europeia tentar solapar a indepen-
dencia de uma das partes contrac-
tantes, por processos de penetração

SOLDADO E

ESTADISTA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO)

RIO, 25 — Commemoramos hoje
o Dia do Soldado numa atmosphera
de pânico mundial, imminente a
guerra que levará a humanidade a
um destino desconhecido.

Passam a segundo plano as ac-
tividades constructivas, enquanto as
potencias medrem as suas forças na
destruição, como instrumentos in-
conscientes de uma vontade cosmi-
ca insuperável.

O soldado resume a noção supre-
ma do dever. Da sua inteireza, da
sua coragem, do seu devotamento ao
sacrificio, do seu idealismo depende-
rão os povos para a victoria ou para
a derrota. Mas ninguém duvidará
de que o soldado mais forte
será sempre o que defender a liber-
dade.

A gloria do maior de nossos solda-
dos é que elle, como poucas vezes
acontece na historia, reúne as vir-
tudes militares e o senso do estadista.
Caxias foi um dos grandes generaes
da America. Ficará bem ao lado de
Washington, de San Martin, de Bo-
livar, de O'Higgins. A sua espada
manteve a unidade de um dos gran-
des Imperios da terra, enquanto a
de outros não pôde sequer conservar
a união de alguns pequenos Esta-
dos.

O instante mais nobre da vida de
Caxias não era o triumpho. Era o
da consolidação da paz.
Combatendo nas provincias, fa-
zendo o sempre com a arte do esta-
dista e assim que os rebeldes depu-
nharam as armas, tratava-os como
brasileiros e irmãos, considerando
que o erro de todos se fundia, afinal,
no mesmo ideal de felicidade e en-
grandecimento da patria. Por isso
mereceu a preeminencia que lhe é
dada no amor da posteridade e no
respeito que lhe tributam os seus
conciudadãos.

COUSAS DA CIDADE

A MORTALIDADE INFANTIL NO

RECIFE

O boletim mensal de Estatística Demog-
rafica-Sanitaria do Departamento de
Saude, do mes de maio deste anno, e re-
ferente ao municipio do Recife, fornec-
nos algumas indicações interessantes so-
bre os dois grandes males da cidade: a
mortalidade infantil e a tuberculose. Per-
doamos naquella mes 255 crianças de
0 a 1 anno, o que não dá uma media
diaria de 9,13. Mas como nos cinco me-
ses do anno a mortalidade infantil se
eleva a 1.400, a media diaria
passa a 9,39.

A peste branca matou no mes de maio
no Recife 127 pessoas, sendo que nos
cinco meses do anno esse total se eleva
a 555. E' preciso acrescentar que nesse
mesmo mes de maio foram confirmados
mais 172 casos de tuberculose.

Por outro lado, enquanto os febres ty-
phicas registram apenas 2 obitos, o im-
patidismo — a doença que hoje onde
penetra a civilização — apresenta 3 obitos
e 23 curas confirmadas. — Z.

economica ou de qualquer outra na-
tureza, as partes signatárias se au-
xiliaram mutuamente na resistencia a
essas tentativas. No caso de qual-
quer potencia europeia iniciar desde
logo hostilidades contra uma das
partes contractantes, serão applicadas
as disposições do artigo primeiro.

ARTIGO 4.º — Os methodos para
a applicação dos compromissos de
assistencia mutua fornecidos pelo ac-
cordo são estabelecidos entre as au-
toridades competentes navas, mili-
tares e aereas das partes contrac-
tantes.

ARTIGO 5.º — Sem prejuizo des-
ses compromissos das partes con-
tractantes de prestarem auxilio mu-
tuo e assistencia immediata no in-
icio das hostilidades, as partes tro-
carão e darão uma á outra, rapida-
mente, informações relativas a qual-
quer desenvolvimento capaz de
ameaçar sua independencia particu-
lar.

ARTIGO 6.º — As partes contrac-
tantes communicarão uma á outra as
clausulas de quaisquer compromissos
de assistencia contra aggressão
já feitos ou que possam ser fei-
tos no futuro com outros Estados.
Se uma das partes contractantes ten-
cionar contractar tal compromisso
após a entrada em vigor do presente
accordo, a outra parte deverá ser in-
formada, afim de assegurar o funcio-
namento do accordo, propriamen-
te dito. Qualquer novo compromiss-
so que as partes tomarem no futuro,
não limitará suas obrigações entre a
parte contractante não participante
desse compromisso e a terceira po-
tencia.

ARTIGO 7.º — Se as partes con-
tractantes entrarem em hostilidades,
em consequencia da applicação do
presente accordo, não farão armis-
tício ou tratado de paz, a não ser por
accordo mutuo.

ARTIGO 8.º — Parágrafo um —
o presente accordo vigorará pelo
espaço de cinco annos; parágrafo
dois — a menos que seja denuncia-
do seis meses antes da expiração
desse prazo, o prazo será renovado
e as partes contractantes terão o di-
reito de denunciá-lo em qualquer
data, contanto que seja dado um
aviso previo com seis meses de an-
tecedencia; parágrafo tres — o pre-
sente accordo entrará em vigor des-
de a assignatura desse instrumento.

O texto polonês será objecto poste-
riormente de um accordo entre as
partes e os textos serão então au-
tenticados".

DO PRESIDENTE MOSCOWSKI AO

REI JORGE VI

VARSOVIA, 26 — O sr. Moscicki,
presidente da Republica da Polónia,
enviou ao rei Jorge VI, da Inglaterra,
o seguinte telegramma:

DESPOJOU-SE DE TODOS

OS OBJECTOS DISPEN-
SAVEIS

RIO, 26 (A. M.) — O "Ajax"
tomou medidas severas relacio-
nadas com a tensão internacional,
despojoando-se de todos os ob-
jectos dispensaveis.

Os bilhares e demais objectos
desnecessarios foram remetidos
para a embaixada ingleza.

Fauna dos cadaveres

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 24 — Staline confin-
da imperturbável a sua politica anti-
burguesa e anti-capitalista. Para
compreender o pacto que a Rus-
sia acaba de assignar com a Alle-
manha, é preciso fixar a velha tech-
nica da União Soviética. A sua di-
plomacia, em vez de agir por linhas
rectas, prefere tomar os caminhos
obliquos. Moscovo não tem interesse
seja viver com Londres ou Paris,
seja salvar Berlim ou Roma. Por-
que o clima de que vive o commu-
nismo é esse de decomposição, o Es-
tado soviético, em lugar de ir á lu-
ta, com um ou outro lado, deixa-se
ficar em casa, para no fim explorar
a exaustão dos dois. Não se bate-
rá ao lado das democracias. Mas
tampouco ajudará os seus dois ir-
mãos totalitarios do eixo. Cruzará
os braços, deixando que os quatro
se aniquilem, enquanto a Rússia
guardará todo o fogo para o ga-
lope final. E' o cadaver do pacto
franco-soviético, de 2 de maio de
1935, que os que conhecem a Rus-
sia, sabem que cedo ou tarde ella
estrangularia esse filho espúrio de
Litvinoff e Laval. Os menos ac-
ceitos, porém, não imaginavam o
infanticidio estivesse para tão bre-
ve.

A politica exterior do Soviet pose-
ue algo de semelhante com a da
Inglaterra. São ambas ambíguas,
opportunistas, e cynicamente rea-
listas. Em 1935, Moscovo assignou
o pacto com a França, que equivale-
ria a uma ponte de bayoneta lança-
da ao peito do Terceiro Reich. Em
1939, vendo ao chio a Tchecoslova-
quia, a União Soviética assigna ou-
tro pacto com Berlim, e o qual se
destina a anular precisamente o
effecto daquella de ha quatro an-
nos atrás. Moscovo ratifica assim o
facto consummado do protectorado
da Tchecoslovaquia.

A attitudão tão bem marcada que

"No momento em que os nossos
governos acabam de appor a sua as-
signatura num pacto que estreita
ainda mais as relações de amizade
entre a Polónia e a Grã-Breta-
nha, desejo manifestar a vossa ma-

gestade a minha profunda convicção
de que esse accordo crêa entre os
nossos dois países novos laços que
contribuirão para reafirmar, no
mundo, os principios de equidade e
de justiça".

Suspensa a mobilização geral da Polónia, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ATTINGIU A MÁXIMA GRAVIDADE
BUDAPEST, 26 (D. F.) — Em todos os
meios politicos desta capital se acentua,
hoje, que a situação internacional atin-
giu a máxima gravidade e que acon-
tecimentos de importancia capital po-
drão produzir-se de um momento para
outro.

O "DUCE" FEDE MODERACAO
ROMA, 26 — Diz-se aqui, que
Mussolini teria feito com que Hitler ac-
cesse a idea de uma conferencia qua-
dupla, sem condições preliminares, para
o exame do problema de Dantzig.

No espirito de Mussolini, tal reunião
deveria ser o preludio de uma outra
conferencia mais ampla, no decorrer da
qual poderia ser discutida, em todo o
seu conjunto, a situação da Europa.

Diz-se saber também que o "duce" te-
ria interposto junto a Hitler, no senti-
do de moderacão e teria também con-
sultado a promessa de Berlim de não se
emprehender qualquer campanha militar
contra a Polónia, antes de ter sido ten-
tada uma solução pacifica do problema
de Dantzig, por meio de uma conferencia.

No meio politicos romanos se atri-
bui importancia consideravel ao facto de
que Hitler e Mussolini trocaram, hontem,
longas mensagens telephonicas. Conser-
va-se a esperança de que uma nova con-
flagração geral será evitada.

A SATISFAÇÃO DO DICTADOR RUSSO
MOSCOW, 26 — Até agora, Stalin só
tem pronunciado discursos perante o
Congresso do seu partido, nunca tendo
falado perante o Conselho Supremo da
União Soviética. Ainda na ultima re-
união, foi Molotov quem fez o relatório
sobre a politica externa.

No entanto, si indaga, presentemente,
si, no curso da sessão extraordinária da
della instituição, convocada para 26 do

GRANDES PREJUÍZOS AO

COMMERCO INTERNA-
CIONAL

A PARALYSAÇÃO DOS NAVIOS

RIO, 26 (A. M.) — O sr.
João Labour, um dos maiores ex-
portadores de café, declarou que a
ordem para os navios permanere-
rem paralisados nos portos
causou grandes prejuizos ao
commercio internacional.

O "Neptunia", que permaneceu
em Montevideo, só no Rio rece-
berá 250.000 sacos de café, num
total de tres mil contos.

Em consequencia da situação,
os seguros subiram em 400 %.

Segunda-feira, os interessa-
dos no commercio internacional se
reunirão, especialmente, para
estudar a situação e elaborar o
plano de medidas a pôr em pra-
tica.

corrente, para a ratificação do pacto de
não aggressão germano-russo, Molotov
não cederá o seu lugar a Stalin, afim de
que este explique pessoalmente aquelle
acontecimento.

As photographias que tem sido publi-
cadas depois da assignatura do pacto
mostram Stalin com um sorriso de sa-
tisficação, não mais apparecendo o tradi-
cional retrato do dictador vermelho tendo
nos braços crenças que lhe levavam
flores, tão da preferencia dos jornais.

Tem-se a impressão de que, em face
da assignatura do pacto, Stalin está cer-
to de que foram asseguradas condições de
paz ao seu país, uma vez que foi asse-
gurado o perigo de um ataque allemão.

A FRANÇA DENUNCIA

PARIS, 26 (D. F.) — Um communi-
cado aquil divulgado, depois da reunião da
Comissão de Relações Exteriores de-
clara o seguinte:

"A Comissão das Relações Exteriores,
depois de um acurado exame do texto
do accordo germano-soviético assignado
a 24 do corrente em Moscovo, o qual des-
mente, de uma vez para sempre, as po-
sições e doutrinas de Moscovo, o julga
contrario aos compromissos anteriores as-
sumidos entre a Rússia e a França.

Portanto, denuncia á consciencia pu-
blica esse acto diplomatico negociado se-
cretamente com a Alemanha, no momen-
to em que conversações officiaes estavam
sendo entabuladas com a Grã-Bretanha e
com a França, para a constituição de
uma frente de defesa e de paz.

A Comissão das Relações Exteriores
julga que esse pacto chamado de não
agressão, longe de afastar a guerra, em-
nada, também diminui a vontade da
França, fiel á sua palavra, de resistir a
qualquer aggressão e de defender, com
os seus aliados, a paz dentro da honra
e da dignidade.

Todos os membros da Comissão, com
excepção dos quatro delegados commu-
nistas, approvam o texto do communi-
cado acima.

O EXERCITO JAPONES E' CONTRARIO
TOKIO, 26 — O general Itagaki, mini-
stro da Guerra, fez, pela manhã de hoje,
uma visita ao Principe Konoe, a qual
despertou enorme interesse.

Segundo fontes nipponicas bem infor-
madas, aproximadas do Ministerio da
Guerra, o general Itagaki informou ao
principe que o Exército é unanimemente
contrario á ruptura do triangulo Berlim-
Roma-Tokio e á denuncia do pacto anti-
kommintern que um banto aqui espalha-
do hontem á noite e corrente na opi-
nião publica e na imprensa annunciava.

O jornal Kokumin Hochi Shinbun está
fazendo campanha em prol da manuten-
ção de um estreito contacto entre o Ja-
pão e a Alemanha.

SURPRESA A PARTIDA DO "REINA

DEL PACIFICO"

PARIS, 26 — Nos meios anti-americanos
desta capital se declara que a partida
do transatlantico Reina del Pacifico, que
deveria deixar amanhã o porto de La
Palice com destino a Cuba e á America
do Sul, foi suspensa.

A PARTIDA DOS MINISTROS INGLESES
LONDRES, 26 — Embora nenhuma re-
união do gabinete esteja marcada para
hoje, os ministros permanecem nos seus
postos e é possível que, em consequencia
do relatório de sir Neville Henderson,
embaixador britannico em Berlim, sobre
a entrevista que teve, hontem, com Hil-
ter, e Conselho de Ministros realize uma
reunião extraordinária, para deliberar so-
bre o mesmo.

ESPERAM O REGRESSO DO EMBAIXA-
DOR HENDERSON
BERLIN, 26 — Annuncia-se, aqui, esta
noite, que o Congresso de Nuremberg,
que deveria realizar-se de 2 a 11 de se-
tembro proximo, foi cancelado. O chan-
celler Hitler conferenciou, hoje, por duas
vezes, com o marechal Goering. De am-
bas as vezes, esteve presente as conver-
sações o ministro das Relações Exteriores,
sr. Von Ribbentrop.

O anuncio do regresso amanhã a es-
ta capital de sir Neville Henderson, em-
baixador da Inglaterra, está despertando
interesse vivissimo nos meios politicos e
diplomaticos desta capital.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO EM TODO O

IMPERIO

LONDRES, 26 — Sir Neville Henderson,
embaixador da Inglaterra em Berlim,
que chegou, pela manhã de hoje, a esta
capital, em avião, entrou na conferên-
cia, immediatamente, com o presidente
do Conselho de Ministros, sr. Neville
Chamberlain e com o ministro das Re-
lações Exteriores, Lord Halifax.

As suas conversações se prolongaram
por mais de tres horas. Depois, o em-
baixador da França e da Polónia foram re-
cebidos no Foreign Office, ao passo que
sir Neville Henderson era recebido pelo
rei Jorge VI.

CHEGA HOJE O NOVO

INSPECTOR DO TRABA-

LHO EM PERNAMBUCO

RIO, 26 (A. M.) — O sr. José
Pinheiro Dias, novo inspector do
Trabalho em Pernambuco, con-
ferenciou com o ministro Walde-
mar Falcão, devendo seguir no
avião do amanhã para essa capi-
tal.

"QUASI SIGNIFICA UMA RUPTURA DIPLOMATICA"

AS COTAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A UNIAO SOVIETICA

PARIS, 26 — As relações en-
tre a França e a União Soviética
se distanciam cada vez mais, che-
gando a um ponto actualmente
que quasi significa uma ruptura
diplomatica.

Depois da partida da missão
militar franceza de Moscovo, o
embaixador francez na Rússia, sr.
Paul Emile Naggiar, também te-
cebu ordem do seu governo de
regresso immediato a Paris, se-
gundo comunica, hoje, "L'In-
transigent". O mesmo jornal
observa que é possível que o em-

baixador francez na União So-
viética permaneça muito tempo
em Paris, em vista da attitudão
adoptada pela Rússia. O em-
baixador da Inglaterra em Moscovo
— segundo o mesmo jornal —
também recebeu ordem de respos-
sar a Londres.

Recorda-se que também du-
rante a crise de março ultimo,
os embaixadores da Inglaterra e
da França em Berlim foram cha-
mados a Londres e Paris onde per-
maneceram prolongado tempo.

didas de precaução se multiplicam. O
Ministerio dos Abastecimentos de Guer-
ra foi creado nas Indias. A Nova Zeelan-
dia se declarou prompta para toda even-
tualidade. No Canada, as forças aereas
ganham a sua base de guerra e a
milicia foi reforçada. As tropas foram
postas de promptidão e a censura foi es-
tabelecida em Gibraltar.

SERA' RECEBIDO PELO REI

LONDRES, 26 — O rei Jorge VI re-
cebeu, hoje, em audiencia, sir John Si-
mon, Chanceler do Exército. O soberano
britannico também deverá receber no de-
correr do dia sir Neville Henderson, em-
baixador ingles na Alemanha.

O sr. Henderson viajou de Berlim pa-
ra esta capital num avião "Junker" da
Lufthansa.

APLAUDIDO PELA MULTIDÃO

LONDRES, 26 — Sir Neville Hen-
derson, embaixador da Inglaterra na Ale-
manha, foi recebido, esta tarde, no For-
eign Office, por Lord Halifax, ministro
das Relações Exteriores.

Depois da entrevista, o titular das Re-
lações Exteriores atravessou Downing-
Street, para ir á residencia official do
sr. Chamberlain e foi vivamente aplaudi-
do pela multidão ali estacionada.

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO SUL-

AFRICANO

LONDRES, 26 — A Agência Reuter pu-
blica uma noticia enviada da Cidade do
Cabo, na qual se annuncia que o Pa-
rlamento Sul-Africano foi convocado pa-
ra uma reunião extraordinária no proxi-
mo dia 2 de setembro.

A TURQUIA EM VESPERAS DE IMPOR-

TANTES DECISÕES

STAMBUL, 26 — A Turquia se acha
em vespuras de importantes decisões
sobre a politica internacional que deverão
ter em consideração a nova situação
creada pela conclusão do pacto germano-
russo.

FACTOS DIVERSOS NA CAPITAL E NO INTERIOR

ESCLARECIDO O ROUBO DA PADARIA SÃO SEBASTIAO, NO ARRUDA

Em Agua Fria, ante-hontem, foi comunicado o facto do arrombamento da Padaria São Sebastião, de propriedade de Alvaro Roberto, ali situada, donde roubaram a importância de 220\$000.

Pelo commissario local foram iniciadas as diligencias para o esclarecimento do roubo e prisão do autor.

Preso e individuo Odon Silva, sobre quem recahiram suspeitas, este individuo, interrogado, confessou a responsabilidade, dizendo ter usado de chaves falsas.

Adiantou o malandro que as referidas chaves pertencem a casa de Hilda Rolanda, residente a Estrada Velha, n.º 803 com quem vive maritalmente.

Dada uma busca em casa dessa mulher foi verificada a procedencia da declaração e apreensão da importância de 220\$000.

Hontem, concluidas as diligencias e commissario apresentou os delinquentes ao delegado do districto.

MORREU NO ARMAZEM

No deposito situado no 2.º andar, morreu hontem, ás 14 h, Augusto Vianna da Silva, de 25 annos, solteiro, empregado do balcão da firma Placido de Faria, estabelecida com armazem de ferragem, á rua Duque de Caxias.

O extinto reside no Barro, á rua Coronel Pompeu n.º 62.

O cadaver foi removido para o Necrotério Publico.

EMBRIAGUEZ E DESORDENS

Pelo commissario do Espinheiro, foram apresentados, hontem, á delegacia, os individuos Nelson Gaia, João Feltora Lopes e Eulides Silva, Gonzaga os quaes se embriagaram e promoveram desordens na vespera.

O primeiro dos turbulentos chegou a agredir Djalma Barreto por haver este se recusado a dar-lhe dinheiro.

CAIU DO 2.º ANDAR

Eduvaldo Cunha de 23 annos, solteiro, residente, á rua Vidal de Negretes, hontem, á tarde, bastante embriagado e ferido, deu entrada no Hospital Socorro.

Submettido aos cuidados medicos, a victima ficou em repouso, suspeito de fratura da base do craneo.

O paciente caiu de um 2.º andar da rua de Horta, ao solo.

QUEDA DE BOND

Na avenida Rosa e Silva, hontem, á tarde, Eurico Soares de Oliveira, sapateiro de 22 annos, caiu de um bond, sofrendo ferida contusa do frontal.

A Assistencia Publica prestou socorro medico á victima.

ACCIDENTE DE TRABALHO

Procedente de Chã de Alegria, onde sofreu um accidente de trabalho, chegou, hontem, ao Hospital Socorro, o menor Luiz da Silva, de 11 annos, com ferimento contuso da mão direita e secção de tendões.

O menor está recolhido ao Hospital Infantil.

DESORDEIRO

O delegado de policia de Garanhuns apresentou, hontem, a Secretaria da Seguranca Publica, o individuo Pedro Felix da Silva, vulgo Gordinho, desordeiro e ebrio.

Gordinho que em algum tempo agrediu e feriu um soldado da Brigada Militar, hontem mesmo foi recolhido ao Presidio Especial.

VENDEU O QUE NÃO LHE PERTENCIA

O proprietario da movelaria Nacional á rua Estrela do Rosario, Armando Rodrigues, queixou-se hontem, na permanencia da Delegacia de Investigações contra João Monteiro, residente á rua da Penha.

Esse individuo é accusado de haver vendido duas camas alugadas pelo mesmo, naquela movelaria.

DR. JOSE CALDAS

De Serviço Dr. Pizango dos Santos com 23 annos de pratica. Doenças dos Intestinos — Hemorroidas — Fístulas — Diarréa — Prisão de ventre — Edifício Sul-America

REGRESSO IMEDIATO DAS "ESTRELLAS" QUE SE ENCONTRAM NA EUROPA

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Os studios cinematographicos recomendarão, por cabograma, que os artistas Tyrone Power, Annabella, Madeleine Carroll, George Raft, Gene Autry, Gloria Stewart, Constance Bennett, Bob Hope e Norma Shearer, que se acham na Inglaterra e França, tomem passagem no primeiro vapor disponivel de propriedade norte-americana.

Norma Shearer informou á Metro Goldwin Mayer que se achava isolada, em Antiles, no sul da França, porque não conseguira que lhe fosse reservado bilhete de ferrovia para se dirigir á Paris.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR
Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

UM MILHAO DE SOLDADOS NEGROS

SERA FORNECIDO A FRANÇA PELO SENEGAL

PARIS, 26 (H.) — Foi divulgado que o Senegal, em caso de conflicto, fornecerá á França um milhão de soldados negros.

DOENÇAS SEXUAES

E da Puberdade
Tratamento da Agénia feminina: Esterilidade — Impotencia masculina: Anospermia; Esterilização biológica.
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 49-1.º

ORGANIZADO O GOVERNO SERVIO-CROATA

BELGRADO, 26 (U. P.) — Foi organizado o governo da União servio-croata, presidida pelo sr. Tsvetkovitch.

CONVITE

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A., tem o prazer de convidar aos seus amigos, fregueses e ás classes trabalhadoras em geral para assistirem, no dia 27 do corrente, domingo, ás 9.30 da manhã, na Avenida Bernardo Vieira, Encruzilhada, ao lançamento da pedra fundamental da VILA MOINHO RECIFE que vai construir para os seus empregados e operarios, cuja solenidade será realisada em presença das altas autoridades federais e estaduais.

Antecipadamente agradece

A DIRETORIA.

Prisão de ventre!

O Enterobil cura a prisão de ventre sem irritar o intestino, sem causar habito, e é ótimo medicamento contra as doenças do fígado

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

UM MODELO PARA O SEU RAMO...

FABRICADO PARA OS SEUS TRANSPORTES

O Sr. economiza mais comprando um caminhão Chevrolet porque, seja qual for a mercadoria que o Sr. transporte, Chevrolet oferece um modelo e tipo exactamente adaptados ás suas necessidades e com carrocerias especialmente fabricadas para o seu ramo. Mais ainda — Chevrolet custa menos na compra — menos no consumo — menos na manutenção! Eis porque Chevrolet é o caminhão mais popular no Brasil!

É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

CAMINHÃO CHEVROLET



EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Medicina, as provas parciais das seguintes cadeiras dos cursos medico, odontologico, pharmaceutico e de enfermeiras especializadas:

CURSO MEDICO — 2.º ANNO — Anatomia topographica (Sala D) — A's 18 horas. Será chamado o alumno que requerer.

3.º ANNO — Clinica propedéutica cirurgica (Hospital P. II) — A's 9 horas. Será chamado todos os alumnos que estão dependendo dessa prova.

Pharmacologia (Sala C) — A's 13.30 horas. Será chamado todos os alumnos que estão dependendo dessa prova.

3.º ANNO — Clinica de Ginecologia (H. O. C.) — 3.ª turma ás 8 horas. Será chamado os alumnos de 2.ª e 3.ª ultimos matriculados.

Thepaeutics clinica (Sala B) — 1.ª turma ás 8 horas. Será chamado os alumnos de 1.ª, 2.ª e 3.ª. 2.ª turma ás 10 horas. Será chamado os alumnos de 1.ª, 2.ª e 3.ª.

3.º ANNO — Clinica obstetrica (Maternidade) — A's 8 horas. Será chamado os alumnos que requererem.

CURSO ODONTOLOGICO — 3.º ANNO — 1.ª turma ás 14 horas. Será chamado todos os alumnos que obtiveram media e frequência legaes.

CURSO PHARMACEUTICO — 3.º ANNO — Pharmacognosia (Sala A) — A's 13.30 horas. Será chamado todos os alumnos que obtiveram media e frequência legaes.

CURSO DE ENFERMEIRAS — 1.º ANNO — Obstetrica normal — A's 8 horas. Noções de anatomia e physiologia do aparelho genital feminino — A's 9 horas.

2.º ANNO — cuidados domesticos e hygienicos e C. obstetrica — A's 8 horas. Pratica de enfermagem — A's 9 horas.

CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS Realizam-se hoje, ás 10 horas, em sua sede social, á avenida José Rufino, em Areias, mais uma sessão do Centro Educativo Operario de Areias.

A sessão terá o comparecimento do director de Recreação e Assistencia Social, devendo fazer uma palestra sobre assumpto de interesse da classe operaria o sr. Ruy Alves, instructor do Centro.

Centro Educativo da Varzea — Terá lugar hoje, ás 16 horas, no Centro Educativo da Varzea, mais uma reunião deste Centro.

Nesta reunião serão tratados assumptos de interesse da classe operaria. São convidados todos os operarios da Varzea.

Centro do Arrayal — No local do costume, reunem-se hoje o Centro Educativo Operario do Arrayal.

A sessão terá o comparecimento das familias operarias do bairro, devendo fazer uma palestra o sr. José Cardoso, instructor do Centro Educativo do Monteiro.

Centro Educativo do Pina — Realizam-se amanhã, a reunião semanal do Centro Educativo do Pina.

O instructor do Centro pede o comparecimento de todos os membros do conselho operario, mestres, contramestres e associados do Centro do Pina.

Centro Educativo de Santo Amaro — Terá lugar amanhã, no Centro Educativo de Santo Amaro, mais uma reunião semanal.

Nesta sessão serão tratados assumptos referentes á participação do Centro, nas festas de 7 de setembro.

A reunião terá lugar ás 20 horas, sendo obrigatorio o comparecimento do conselho, mestres e contramestres de Santo Amaro.

Diversas Comissões — Em todos os Centros Educativos realizam-se hoje, á tarde, recreios dominicais para as familias operarias, com competições sportivas, jogos de salão e distrações para os seus associados.

ESCOLA DOMESTICA Estão funcionando regularmente as aulas de todos os cursos dessa Escola.

As alumnas socias dos Centros de Educação Social da Escola vão receber, terça-feira proxima, os professores e alumnas da Escola Domestica do Ceará, actualmente neste capital, para assistirem ás solenidades do III congresso Eucharistico Nacional.

Haverá recitativos, numero de canto a musica, alem de um sorvete oferecido ás visitantes.

PROFANARAM AS SEPULTURAS FORTALEZA, 26 (A. M.) — Foi preso, aqui, um ex-coveiro que retirava argolas de ataduras para vendê-las á propria empresa funeraria. Também um empregado tirava dentes de ouro para vender

A CAMPANHA CONTRA O MUCAMBO

Será lançada a pedra fundamental da Villa dos Operarios do Moinho — A solennidade de hoje, ás 9 1/2, na Encruzilhada — Comparecerão o interventor federal e outras autoridades — A "Fabrica Yolanda" fará construir 50 casas para seus auxiliares

Prosegue nesta capital a campanha iniciada em prol da habitação salubre, de iniciativa do governo do Estado, com o apoio de todas as classes sociais.

Nos ultimos domingos, como acontecerá hoje, vem se realizando o lançamento da pedra fundamental dos grupos de casas que substituirão os mucambos.

Já foram iniciadas as construções da Villa das Lavadeiras e dos Continuos e Serventes Publicos e da Empresa Construtora de Casas Populares S. A.

Hoje, na Encruzilhada, será lançada a pedra da Villa dos Operarios do Moinho, construção de iniciativa do Moinho Recife.

A solennidade está marcada para ás 9.30 horas, com a presença do interventor federal; prefeito da capital; secretarios de Estado e outras autoridades, directores da Liga e do povo em geral.

O Centro Educativo Operarios de Campo Grande e de Agua Fria assistirão ao acto.

Adherindo á campanha social que se processa no Recife, a Federação dos Syndicatos Industriais está desenvolvendo grande actividade, afim de doar as fabricas da capital, com villas operarias para os seus auxiliares.

Desse modo a Federação conseguiu com a Fabrica Yolanda, de propriedade da firma R. Adobatti & Cia., a construção de uma villa operaria cuja pedra fundamental será lançada dentro de alguns dias.

Essa fabrica fará construir cerca de cinquenta casas, de dois tipos.

REALIZAÇÃO DA LIGA SOCIAL Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

Realizar-se-á amanhã, á hora do costume, a reunião da Liga Contra o Mucambo. Deverão comparecer os srs. Henry Shorto, Oscar de Souza Raposo, Arthur Pio dos Santos, Manoel Caetano de Brito, Antonio Gaspar Lage, Othon Bezerra de Mello Filho, Mario Honorio Martins, Dias Lima, João José de Figueiredo, Luiz Dubaux, Arnaldo Almeida, Melanio de Barros, Jorge Martins, Silvanildo Carneiro Leão, Renato Silveira, Andrade Bezerra, Arthur de Moura, Anibal Fernandes, Pedro de Souza, Francisco Pessoa de Queiroz.

THEATRO

THEATRO PARA OPERARIOS

Proseguindo na serie de espectaculos para os Centros Educativos Operarios, o Grupo Gente Nossa, encenará, hoje, em matinal para o Centro Educativo da Varzea, a peça Mucambo.

Só será permitida a entrada aos operarios que apresentarem a sua carteira profissional ou o cartão de identidade do Centro. O espectaculo é exclusivamente para operarios.

Realiza-se hoje, no Centro Educativo de Afogados, uma representação do Grupo Scenico daquelle Centro com a peça O Scenario de morte.

"AUTO DOS GUARAPAPES"

Será levada, pela segunda vez, hoje, ás 20 horas, no salão de festas do Colégio Nobrega, a peça Auto dos Guarapapes, adaptação do padre Zacarias Tavares.

Haverá ainda numero variado de recitativos e canto orpheonico.

A ULTIMA REPRESENTAÇÃO DE "MUCAMBO", HOJE, EM VESPERAL

Hoje, em vesperal do Grupo Gente Nossa, ás 15 horas, no Theatro Santa Isabel, subirá á scena, pela ultima vez, para o publico em geral, a peça Mucambo.

Será esta a 23.ª representação dessa original, para attender ás pessoas que não conseguiram ingresso para os espectaculos anteriores.

A PEÇA "JESUS"

Está definitivamente marcado para o proximo dia 3, o lançamento da peça Jesus, de autoria do maestro Caparrós. Essa melodrama terá 12 scenarios que acabam de ser confeccionados e dispõem de guarda-roupa adequado. Os ingressos já vem sendo collocados.

TEMPORADA DO GRUPO SOCINHO ESPINHEIRENSE EM GOYANNA

A convite do Gremio Theatral Pezoto Junior, seguiu, hontem, para a cidade de Goyanna, sob a direcção do sr. Augusto Almeida, o Grupo Scenico Espinheirense desta capital, que foi realizar nessa cidade uma temporada artistica.

Hontem levaram á scena a comedia O MARIDO N.º 5, de Paulo Magalhães, estando para hoje marcado mais dois espectaculos, sendo uma vesperal, com a comedia DINDINHA, de Mathews da Fontoura e á noite, a comedia de Viriato Correia — ZUZU.

O convite do Gremio "Pezoto Junior", de Goyanna, veio estabelecer o intercambio entre os amadores theatraes.

O espectaculo de hontem spanhou uma casa cheia, tocando durante os intervallos a Jazz-Sabotage.

A directoria do Pezoto Junior homenageou os visitantes.

REGRESSA HOJE O SR. DIOCLECIO DUARTE

RIO, 26 — Pelo avião da Air France regressa amanhã a Natal o sr. Dioclecio Duarte, que esteve no Palacio do Catete, onde apresentou as suas despedidas ao presidente Getúlio Vargas. O secretario das Obras Publicas e da Agricultura do Rio Grande do Norte tratou junto ao chefe da Nação de assumptos de cooperativismo e outros que interessam o progresso do seu Estado.

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

"O ESPIRITO DE PILSUDSKY ANIMARA AS MULTIDÕES"

DECLARAÇÕES DE UM NETO DO FUNDADOR DA POLONIA MODERNA

RIO, 26 (A. M.) — Um vespertino ouviu o sr. Anatolio Pilsudski, parente do fundador da Polonia, e que reside em Jacarepaguá. O sr. Anatolio, que é neto do fundador da Polonia moderna, declarou que, si a Polonia for obrigada a lutar, "o espirito de Pilsudski animará as legiões polonesas e a morte de Kosciuszko não ressonará outra vez nas margens do Vistula".

DR. CASTRO SILVA

DAS CLINICAS DE BERLIM E PARIS
Moléstias das senhoras, vias urinaes, operações e partos.
Cons. 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas
Av. Marques de Olinda, 138
RECIFE

O MAL DA VELHICE

Um jovem, se portador de glandulas endocrinas inefficientes, é um velho para todos os efeitos. Um velho, quando condutor de glandulas ativas e equilibradas, é um homem praticamente jovem. O primeiro se apresenta com todas as caracteristicas da neurostasia: caracter inerte, eruptivo e tempestuoso, ás vezes, outras manso e inerte; ora cansado, astenico, sexual, ora sereno. Pois bem, a fraqueza de animo á pusillanidade

3 tons encantadores! Trevo-Tulipa-Borgonha!



USADAS pelo elemento feminino que tentam os "modelos", as novas cores Cutex têm também a recomendação definitiva de Schiaparelli, Lelong e Lanvin de Paris. Como todas as estonteantes cores Cutex, também estas dão às suas unhas um brilho cintilante e lindo, que dura dias a fio, sem rachar, sem desbotar, sem desmanchar. Examine as novas cores Cutex e escolha as que combinam com as suas últimas toaletes.

AGORA EM NOVOS
TAMANHOS MAIORES!
50 % mais emalme —
por pouco mais dinheiro!

CUTEX



Diário Social

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Leopoldina de Almeida, esposa do sr. Amaro Motta; Maria da Glória Ribeiro Lino, esposa do sr. Manoel Castro Lima; Beatriz Araújo Sousa, esposa do sr. Nelson Alves e Souza; Leonor Cordeiro da Freitas, esposa do sr. Antonio Barreto Freitas.

As senhoras: Ignez Cavalcanti Neves, filha do desembargador José Neves e de sua esposa, sra. Julia Neves; Euclides Gomes da Silva, filha do sr. José Gomes da Silva; Maria José Rabello, filha do sr. José Henrique da Cunha Rabello; Eunice Correia de Araújo; Maria Ivanete Dantas Noronha, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria do Carmo Carneiro de Menezes, filha do sr. Eduardo Menezes e de sua esposa, sra. Victoria Carneiro Menezes.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Os senhores: dr. Manoel Monteiro; dr. Manoel Praga; José Calazans; José Correia; Hecker Almeida; Olympio Lapa.

Os senhores: Angelo, filho do sr. Lúcio Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira; Paulo, filho do sr. Manoel Oliveira.

As senhoras: Maria Noraldine, filha do sr. Themistocles Dantas Noronha e de sua esposa, sra. Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha; Maria José Freitas; Irene Pinto Noronha.

Ha um seculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de agosto de 1839

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 24 de Julho fugiu um negro de nome José, de nação congolense, de boa estatura, sem barba, com um tanto grosso; quem o pegou leve a rua do Cabugi, D. 1, loja de mudanças, que será recompensado.

No dia 22 do corrente desapareceu um escravo ladino de nome Miguel, de boa estatura, com grande fúria, tem no queixo da parte esquerda procurando o pescoço bastante costuras de grandes, e algumas por fecho, o escravo há de boa conduta, e desapareceu sem se saber do motivo, estando no trabalho de servente de pedreiro, e por isso se julga o terem furtado, na forma da moda, que infelizmente está a nossa providência; quem o pegar leve a Antonio da Silva Gusmão, na rua do Quiladão, que será recompensado.

VENDAS

Um negro de sapo próprio para todo o serviço, e sem vício: no penúltimo sobrado, do Recife.

Uma pareia de cavalos muito lindos para carrinho; no quarteiro do Bom Jesus.

Cinco escravos todas com habilidades, entre elas uma perita em costureira e costureira, de idade de 20 anos; dois moleques de 14 e 15 anos, o maior de trinta anos, moleiro, e costureiro de profissão; uma negra da costa, muito boa quitandeira, todos estes escravos se dão a contento, e fielmente se dará as suas habilidades: na rua de água verde D. 33.

SERVICE OF INTERCESSION

In view of the gravity of the international situation, a short informal service of intercession will be held in the chapel of the Agnes Erskine College, Av. Ruy Barbosa 708, on Sunday 27th August at 8 p.m., under the auspices of the Evangelical Union of South America & the North Brazil Presbyterian Mission & with the cooperation of the Church Committee.

A cordial invitation to attend this service is extended to all British & Americans resident in Recife.

Broadcasting

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

Gravações — 11 horas — Programa Operativo. Suplemento musical da Casa Parlophon. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Programa com Robert, Jorge André e o Grupo Pernambuco. 13 — Programa Quatro Vidas. 14 — Intervalo. 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz e America no campo do Tránsito, sob o patrocínio das Tintas Ypiranga — Alboino Silva e Cia. 16 — Ave Maria. Programa Valores Desconhecidos, oferta dos Radios Pilot. 20 — Programa Chá dançante, oferta do Saborito Taberna.

Programa para amanhã:

11 horas — Programa do almoço. Suplemento musical da discoteca do Rádio Clube. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Continuação do programa do almoço. 14 — Intervalo. 15 — Programa de tarde. Música selecionada. 17 — Música popular. 18 — Ave Maria. Boletim de informações oficiais. 18.30 — Programa do jantar. Música escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19.15 — Crença de Barros. 19.30 — Afrânio Peixoto. 19.45 — Jazz Pra-8. 20 — Hora do Brasil. 21 — Alípio Branco. 21.15 — Pimenta Nelson Pereira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Arnaldo Mello. 21.50 — Crença de Barros. 22.05 — Afrânio Peixoto. 22.30 — Quarteto de corda. Euclides Fonseca, dirigido pelo professor José Goggin. 22.35 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.35 — Alípio Branco. 22.45 — Sinfonietta Antonio Medeiros. 23 — Boa noite musical. Hymno nacional brasileiro.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

NOTA — De 28 a 2 de setembro — Das 18.30 às 19.30 — Semana militar. Palestra.

PALESTRAS SOBRE PUERICULTURA

Por iniciativa do dr. Julio Lopes, puericultor da 4.ª Região de Saúde, e sob os auspícios da Sociedade de Puericultura de Pernambuco e do Departamento de Saúde Pública, foi iniciada a transmissão, pelo microfone da Pra-8, de uma série de palestras sobre puericultura. A primeira foi pronunciada quinta-feira última, às 12 horas, pelo prof. Mario Ramos, diretor do D. S. P. A seguinte está a cargo do dr. Almir Castro, chefe da Delegacia de Saúde, e será realizada no próximo dia 31 do corrente, às 12 horas.

PRG-3 Radio Tupi PRG-3

VOCE...

OUÇA AMANHÃ, ESTA LINDA PEÇA ORIGINAL DE EURICO SILVA, PELO MICROFONE TUPI

Distribuída por:

FLORISA — ANELIA de Oliveira LIMA — Arlette de Souza CHARLOTTE — Heloisa Helena M. L. de Souza — Norma Smith SEN. GOLDEN — M. Claudia OSMAN — Paulo Graciano LONDEL — Alvaro de Souza THOMAS — Alvaro Augusto COMISSARIO — Mafra Filho TRANSEUNTE — N. N. JHON — WALDEMAR Gonçalves. ACÇÃO — ESTADOS UNIDOS ACTUALIDADE

Sintonize com 1280 k.c., amanhã às 22 horas e ouça mais uma linda peça, que marcará mais um tento na Rádiofonla Brasileira...

1.280 k.c. 1.280 k.c. RADIO TUPI

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará, hoje, o seguinte programa para a América do Sul:

20.25 horas — Anúncios em português e espanhol.

20.30 — Big Ben. Primeiro noticiário em espanhol.

20.45 — Signal horário de Greenwich.

20.45 — Quinteto de instrumentos de metal de Frank Biff. O Bojo (Arditi). Amore sinceramente (Jacob Bond). A sombra (Puck). Gopak (Mousorgsky).

21.00 — Big Ben. Noticiário em português.

21.15 — Uma conversa em português.

21.25 — Resumo em português dos programas até o próximo domingo.

21.30 — Quinteto de Frank Biff. (continuação): A Farsa (Kater). Corações e flores (Tosatti). Handel desparça (Mousorgsky). Hespéria (Jack Beaver).

21.45 — Um recital de violino por David Wise.

22.15 — Trechos de "A Ópera do Menino", de Gay, arranjados por Frederick Austin. Olive Groves (apropriação). Joyce Newton (continuação). Frederick Ransley (baritone). Ernest Linn (soprano). O coro da BBC, e uma seção da Orquestra de Boyd Neel.

22.50 — Big Ben. Segundo noticiário em espanhol.

23.15 — Signal horário de Greenwich.

23.15 — Resumo em espanhol dos programas até o próximo domingo.

23.20 — Fim da transmissão.

PROGRAMA PARA AMANHÃ:

20.25 horas — Anúncios em português e espanhol.

20.30 — Big Ben. Primeiro noticiário em espanhol.

20.45 — Signal horário de Greenwich.

20.45 — A Banda Militar da BBC sob a regência de B. Walton O'Donnell. Danças húngaras (Mousorgsky). "Os ladrões alegres". Abertura (Buppé).

21.00 — Big Ben. Noticiário em português.

21.15 — Fred Hartley e o seu sexteto com Stanley Maxted.

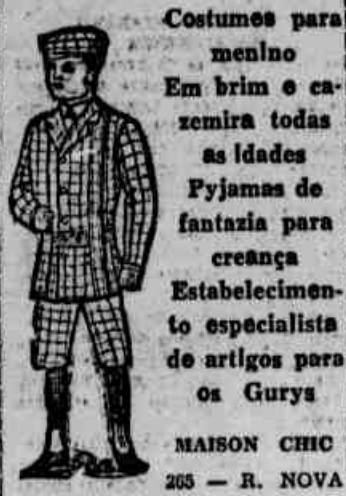
21.45 — Concerto pela Orquestra Imperial da BBC. Director: Eric Poig. Abertura. A Esporã (apropriação). Suite. O romance de Pierrot e Pierrette (Burmese). Duas canções italianas (Volpatti). Suite em minilatura (Eric Coates).

22.30 — Baladas inglesas.

23.00 — Big Ben. Segundo noticiário em espanhol.

23.15 — Signal horário de Greenwich.

23.15 — Fim da transmissão.



VIDA SYNDICAL

SINDICATO DOS BANCARIOS

Este Sindicato fará realizar mais uma conferência, terça-feira próxima, em sua sede social, na av. Marques de Olinda n. 222, 1.º andar.

Falará o dr. Wandick de Freitas, médico do Instituto dos Bancários, o qual dissertará em torno do tema — "Exame pré-natal".

SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Reunirá-se no dia 23 do corrente, a diretoria do sindicato dos Engenheiros de Pernambuco.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que consistiu de um convite da Escola de Bellas Artes para assistir a sessão magna comemorativa do sétimo aniversário da sua instalação.

O presidente comunicou que se fizesse representar pelo engenheiro Maurício de Abreu.

Foi proposto e aceite, socio e anfitrião Sylvio Morcotele.

Diga sempre assim!...

melpojo nunca falou contra a tosse e bronquite das crianças.

ESPIRITISMO

PROCESSO MODERNO E RÁPIDO PARA TRATAR DA PELLE

Tem rugas, sardas, pontos, cravos, espinhas ou manchas na pelle? Use a Mascara de Belleza "ELINON", preparado ultra-moderno, que usando a MASCARA DE BELLEZA ELINON terá belleza e mocidade.

CREME DE BELLEZA ELINON: — Clareia e amacia a pelle. Faz desaparecer as rugas. dá o melhor resultado nas peles secas. O melhor aderente do pó de arroz.

LEITE ELINON — Faz desaparecer o lustro das peles gordurosas. tira o cheiro desagradável do suor. Seca as feridas, dermatites e foliculites e faz cessar a coceira da pelle. Substitui o pó de arroz.

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS E PERFUMARIAS — Representante: J. A. MACEDO — Rua do Imperador, 336 — 1.º andar — Sala 44.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

27 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora S. José Calasancio.

EPÍSTOLA (S. Mat. 10, 1-14) — O Senhor guiou o justo por caminhos direitos e lhe mostrou o Reino de Deus e lhe deu a ciência dos santos, que o enriqueceu nos trabalhos e recompensas as suas lutas. No dia de hoje o vidente, a assistência e o fez rico. Guardou-o dos inimigos e assegurou dos sedutores e o fez em um duro combate, para que vencesse e subisse que de todas as coisas a mais poderosa é a submissão. Esta não abandonou o justo vencido, mas sim o levou das mãos dos sedutores e deu-o com elle na prisão e não o largou nas cadeias até lhe depositar nas mãos o sceptro do Reino e o poder contra aqueles que o deprimiam e

A CHEGADA DO CARDEAL LEGADO

Programa das festas em honra do representante do papa — Esperado no Recife no próximo dia 2 — O banquete em Palacio — Espectáculo na Santa Isabel, oferecido pelo prefeito da capital

Sob a presidência do arcebispo metropolitano, D. Miguel Valverde, o prefeito Novas Filhos, o secretário do arcebispo, Arnaldo Tenório, secretário do Interior, Ezequiel Lima, secretário da Segurança, major Cirio do Espírito Santo Cardoso, chefe do Estado Maior da 7.ª Região; cel. Agostinho Brainer, comandante da Brigada Militar; sr. José Maria de Albuquerque, secretário da Interventoria; conselheiro Jerônimo d'Assumpção, Xavier Pedrosa, Alirton Guedes e padre Felix Barreto, sendo assistentes varias medidas sobre as homenagens que serão prestadas ao cardeal legado, por ocasião de sua chegada a esta cidade.

O navio Pedro II, em que viaja a embaixada, chegou a Recife pela manhã do dia 2, atracando o mais próximo possível da estatua do Barão do Rio Branco.

No armazém de desembarque, terão ingresso, apenas, o mundo oficial, os prelados e o clero.

S. embaixada está conduzida até a praça Rio Branco, onde o prefeito Novas Filhos, o ajudante de nome da cidade do Recife.

Forças do Exército e da Brigada prestarão ao legado do Papa as continências de estilo.

Dahi, sob o palio seguirá para a Catedral da Madre de Deus, onde o Nuncio Apostólico fará entrega das bulas pontificias, sendo a embaixada saudada pelo arcebispo D. Miguel Valverde.

Da matilha da Madre de Deus partirá o preito que acompanhará a embaixada até o palacete Costa Azevedo, nos Affonso, onde será hospedado oficialmente o governo do Estado.

O cardeal legado viajará no primeiro carro, em companhia do interventor Agostinho Magalhães, do conselheiro João Carneiro e do ajudante de ordens do chefe do governo estadual.

No segundo carro, viajarão o Nuncio Apostólico, o general Firmino Freire, o secretário do Nuncio e o ajudante de ordens do comandante da Regia.

"A IGREJA E A EDUCAÇÃO SEXUAL"

Chegou, hontem, a bordo do "Santarem", o padre A. Negromonte, conhecido educador em Bello Horizonte

A bordo do Santarem, chegou, hontem, a esta capital, o padre A. Negromonte, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional Eucarístico do Recife.

O padre A. Negromonte é um nome conhecido nos meios católicos e jornalísticos do país, exercendo as suas atividades em Bello Horizonte. Varios de seus trabalhos de caracter doutrinario e pedagogico tem sido publicados, obten-

do elogios da critica nacional. Agora mesmo o padre Negromonte tem no prelo da Livraria São Olympio, o seu novo livro Educação Sexual, que vem sendo esperado como uma original contribuição para solução de problema tão delicado.

A respeito do seu livro, fez-nos as seguintes declarações:

— "Inteiramente de minhas actividades de educador na capital mineira, o editor José Olympio Pereira convidou-me para que escrevesse para a sua casa, uma obra sobre educação sexual que pudesse servir de guia para os pais e educadores brasileiros e, em geral, para aqueles que tem sob a sua guarda a direcção dos jovens. Embora, sciente de que tal obra implicava uma grande responsabilidade, não pude me esquivar.

Sobre tal assumpto, em geral, tem escrito medicos e os padres. Mas é preciso notar que os primeiros, inteiramente ligados aos problemas da sua especialidade, pecam por uma grave omisso: esquecem que o homem tem alma. Já os sacerdotes também caem no mesmo unilateralismo e perdem a ideia que o objecto dos seus estudos possuem corpo. Dahi sempre as falhas e os graves defectos. Sem pretensão a escrever um tratado, lição de moral, ou tratado de doutrina, dentro de uma linguagem simples e acessivel, ao mesmo tempo, sem atropello, junto os dois elementos — corpo e alma — e assim, conclui o "guia de educação sexual" que me pediu o editor. E ao solicitar o IMPRIMATUR, tive a honra de não só obter como também um parecer honorifico do padre Heider Damara, assistente tecnico do Ministerio da Educação.

Estou certo de que dentro dos principios rigorosos da religião catholica, trasi o assumpto, desprezando tabus periculosos que tantos males trazem a mocidade. Antes que os filhos tenham um sentido limitado de educação sexual, aprendendo nas ruas, nos bares, com máscaras, etc., é preferivel que os pais e educadores os orientem através de um caminho

Recordando MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu paladar desagradavel e a opulência do melo estomacal...

Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia risonha de quem bebe um refresco saboroso. Salino, gazoso, sem dieta, de efeito rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excelente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.

PENSÃO BELGA

R. Conde da Boa-Vista, 105 e 113 — Fone. 2562

Exclusivamente familiar — Proximo ao local do Congresso Eucaristico

Quarto com janelas e cosinha de primeira — Acaba de passar por grandes reformas. Sob a direcção de Cicero Gadelha

Proprietario: L. José da Silva Guimarães

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA LESIANOS DE D. MURCU

Haverá hoje, ás 10 horas, na sala social, sessão ordinaria a primeira do presente periodo social.

Do conselho D. Leme, acaba de receber o presidente, sr. Lucio Camalaha de Sá Leitão, o seguinte telegramma: "Agradeço a comunicação. Absenço querida ex-alunos, digno presidente. Cordial Leme."

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS (Syndicalizado)

Em sessão ordinaria, reunio-se amanhã, segunda-feira, a directoria da entidade do Instituto Pernambucano de Contabilistas, em sua sede á rua da Aurora, 363 — 1.º andar, afim de estudar e resolver diversos assumptos attinentes á classe que congrega.

Em sessão convocada, para tomar parte nessa reunião que se realizará ás 19 horas, todos os directores em exercicio e associados.

LIVROS E FOLHETOS

Alfama pernambucana

Sairá do prelo no proximo mes o livro do sr. Vicente Lima. Problemas pernambucanos, ensaio sobre a vida socio-economica da população pobre do Recife, onde o autor procurou fixar o homem dentro do ambiente a que por factores diversos, teve de adaptar-se.

O livro é uma contribuição á socio-logia, bem assim ao importante problema social do mocambo atado pelo governo, do Estado.

Problemas pernambucanos será publicado pelo sr. Arthur de Moura, director da Folha da Manhã.

Alfredo Ramalho — ASPECTOS DA REPRODUÇÃO NA ESPÉCIE HUMANA — Casa Ramalho — Recife.

Esse trabalho do medico alagoano Alfredo Ramalho destinava-se a um curso. Posteriormente, o autor deu-lhe outro fôlho, accendo-o apparear na Col. Ined. Autores Alagoanos, que já tem publicado diversas e valiosas monographias.

O dr. Alfredo Ramalho explica á sua thesa em diferentes capitulos estudando o casamento, a physiologia do homem, da mulher, a reprodução, a gestação, o parto e a esterilidade.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

LIVROS E FOLHETOS

Alfama pernambucana

Sairá do prelo no proximo mes o livro do sr. Vicente Lima. Problemas pernambucanos, ensaio sobre a vida socio-economica da população pobre do Recife, onde o autor procurou fixar o homem dentro do ambiente a que por factores diversos, teve de adaptar-se.

O livro é uma contribuição á socio-logia, bem assim ao importante problema social do mocambo atado pelo governo, do Estado.

Problemas pernambucanos será publicado pelo sr. Arthur de Moura, director da Folha da Manhã.

Alfredo Ramalho — ASPECTOS DA REPRODUÇÃO NA ESPÉCIE HUMANA — Casa Ramalho — Recife.

Esse trabalho do medico alagoano Alfredo Ramalho destinava-se a um curso. Posteriormente, o autor deu-lhe outro fôlho, accendo-o apparear na Col. Ined. Autores Alagoanos, que já tem publicado diversas e valiosas monographias.

O dr. Alfredo Ramalho explica á sua thesa em diferentes capitulos estudando o casamento, a physiologia do homem, da mulher, a reprodução, a gestação, o parto e a esterilidade.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de

MANA' PURGATIVO Um produto "HUMANITAS"

sede á rua dos Coelhos, 241, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Cultural Esfuerzo Cruz.

Nessa sessão serão apresentados trabalhos de varios associados.

MANA' PURGATIVO (Vidro graduado)

Efeito rapido e infallivel. Dispensa dietas — Não produz collicas

Agradavel ao paladar de crianças e adultos. Compre em sua pharmacia um vidro de



É PROPRIETARIO de uma fabrica e não póde movimental-a...

REALMENTE, o caso de um rico-pobre. Desaparecido o paé, entrou na posse de uma grande e prospera empresa industrial. Mas acontece que todos os recursos da firma estão presos, bloqueados, á espera das intermináveis delongas do inventario. Resultado: é dono de uma fabrica e não póde fazer-a trabalhar por falta do seu proprio dinheiro...

O Seguro Commercial, a "Sul America" o criou justamente para casos como esses, que resultam das sahidas forçadas de capital, por fallecimento de um socio. Sua finalidade é proteger uma firma, em qualquer contingencia.

Si o Sr. é commerciante ou industrial, certamente lhe interessa o folheto "Seguro Commercial" editado pela "Sul America". Peça o seu exemplar gratis, com o coupon ao lado. Note: Isto não lhe trará qualquer especie de compromisso ou obrigação.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Caro e da Penna, das Irmandades de

Na popular Imagem Nossa Senhora de Nazareth seguiu hontem bordo Itaquic, conduzida pelos peregrinos paranaenses, o Congresso Eucaristico Recife, Affectuosos abraços. (Ass.) Mac Dossell.

— Constituiu successo o ensaio geral que o mon. Pompeu Diniz realizou hontem ás 9 horas, no Theatro Santa Isabel das duas lindas missas do Congresso Eucaristico. Um grande coro de 400 vozes encheu todo o Theatro.

As partituras Palestrina e Perosi, custando ótima impressão. Terça-feira haverá novo ensaio para efeito de gravação em discos, offerta do Radio Club de Pernambuco, por intermedio do seu presidente, sr. Renato Silveira.

— A empresa proprietária dos Theatros Parque e Moderno vai levar á publicidade naquellas duas casas cinematographicas, durante os dias do 3.º Congresso, o film D. Bosco.

— Chegou hontem, a bordo do Santarem, d. Basilio Pereira, bispo de Manaus, que veio assistir o Congresso Eucaristico.

— Está a. exila, hospedado no Convento dos Franciscanos, á rua do Imperador.

— No decorrer desta semana, deverão chegar ao Recife, todas as peregrinações officiaes do sul e do norte, destacando-se as do Rio, São Paulo, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul, da Bahia de Sergipe, de Alagoas da Parahyba, do Rio Grande do Norte, do Ceará, de Piauhhy, do Maranhão e do Pará.

Para todos esses peregrinos, já foram reservados commodos pelo dr. Avelino Cardoso, presidente do Automovel Club e secretario da comissão de hospedagem.

— Falará hoje ao meio dia, no microphono da P. R. A. S., sobre o Congresso Eucaristico o padre Emmanuel Monteiro, presidente da comissão de Propaganda e visita da Casa Forte.

— Em resposta ao convite dirigido pelo arcebispo metropolitano, recebeu a. exila, os seguintes telegrammas:

Porto Alegre — "Agradecendo v. exila, convite dirigido este Estado para se fazer representar 3.º Congresso Eucaristico a realizar-se nessa capital, tenho a satisfação communica-lhe que Rio Grande do Sul, será representado advogado Adroaldo Mesquita Costa, que seguirá auido dia 28. Attenciosas saudações. (Ass.) Forster, resp. exp. Interentor."

Theresina — "Reapto telegramma v. reirma, tenho honrosa satisfação communica-lhe delegados de Severino, bispo Piauhhy, expressar apilhosos solidariedades Piauhhy Congresso Eucaristico, bem como representar Estado, respectivas localidades. Sou muito agradecido v. exila, attencioso convite. Saudações cordaes. (Ass.) Leonides Mello, interventor federal."

— Em preparação ao 3.º Congresso Eucaristico, promoveu o Cotonificio Othon Bezerra de Mello, no domingo ultimo varias freitas.

O Secretariado geral está felicitando os directores da Fabrica de Apilposos pelo exito alcançado nas mesmas freitas.

— No Santa Isabel, será encenada durante o periodo de 3 a 7 de setembro, o melodrama sacro, em 3 actos e 13 quadros.

Jesus é o titulo da peça de que se está fazendo a distribuição do seguinte folheto: Jesus — Letra e musica do maestro Felipe Caparrós, tradução de Waldemar de Oliveira, sob o patrocinio da Prefeitura do Recife e do secretario geral do Congresso. Censurado pelo congo Xavier Pedrosa, censor archidiocesano e autorizado pelo arcebispo d. Miguel Valverde.

— De dom Renato de Pontes, bispo de Valença, recebemos comunicação de que será seu representante, junto ao Congresso, o congo Antonio Salermo, secretario do bispoado que chegará pelo Neptunia e será hospede do sr. Nelson Alcântara, á rua Padre Floriano, 35, 1.º andar.

— Está em actividade a organização da Juventude do Congresso Eucaristico, composto de moços catholicos para auxiliar o serviço de ordem e de informação do Congresso.

A Juventude se prepara para prestar serviços nos dias festivos do Congresso. Esteve em visita ao Secretariado o congo Edgar Brito, em nome do bispo de Sergipe, d. José Thomaz.

— A peregrinação cearense vem trazendo a Sagrada Imagem da Virgem de Nazareth, para ser offerta á cidade do Recife. A proposito, o dr. Luiz Estevo recebeu de Belem o seguinte designa-

— Aclamada enorme enthusiasmo mas-

O Seguro Commercial representa, ao falhecer um socio:

PARA A FIRMA, uma garantia de solvencia; um factor de prestigio e credito contra presso de credores e retratimento de bancos.

PARA OS HERDEIROS, um meio de facilitar o rapido reembolso de seus interesses, sem delongas e agravos.

PARA OS SOCIOS, uma protecção contra a eventual paralysação dos negocios e uma garantia de valor pessoal.

PARA OS CREDORES, um factor de confiança quanto aos rumos futuros da firma á qual deram seus creditos.



5 MINUTOS APENAS, o Sr. precisa para ler o util folheto explicativo "Seguro Commercial". Peça o seu exemplar, hoje mesmo.

A' SUL AMERICA

Caixa 971 — Rio de Janeiro

Quere enviar-me o folheto acima.

7. PFF-34

Nome

Rua

Cidade

Estado

Nome

Rua

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as

Notas

ENERGIA E INTEGRIDADE DE CARACTER DEVEM SER REQUISITOS ESSENCIAES AO ARBITRO MESMO FORA DO EXERCICIO

MINOTTI CATALDI RECUSA-SE A APITAR O JOGO AMERICA E BOTAFOGO, HOJE, NO RIO — MOTIVOS QUE O LEVARAM A TOMAR ESSA ATTITUDE

RIO, 26 (A. M.) — A Liga foi assada, hontem, por um assumpto verdadeiramente sensacional, não tanto pelo facto em si, mas, sobretudo, pelas suas características, pela sua expressão, revelando mais uma face do seu lado de dentro do que do lado de fora.

O juiz Minotti Cataldi, escolhido pelos representantes do America e Botafogo para dirigir a partida que disputarão amanhã, apresentou, na tarde de hontem, sua excusa ao encargo.

Justificando-se, allegou esse arbitro constrangimento moral, em face do que lhe foi comunicado pelo secretario do club rubro, Fabio Horta de que ao que circulava no America, elle estava com a promessa de uma

colocação publica, promessa essa que partira do sr. Luiz Aranha, pondo-se, em consequencia, em duvida sua isenção do animo na direcção da partida.

Considerando a gravidade dessa declaração, Minotti Cataldi não encontrou melhor resposta que a de declinar da missão, apresentando sua excusa ao presidente da Liga.

E, na verdade, como não reconhecer ser perfeitamente compreensivel a conduta de Minotti. A insinuação feita por Fabio Horta foi clara e indiscutivel e mesmo admitindo-se que, como declarou, se havia dirigido a Minotti na qualidade de parente e amigo, nem por isto poderia evitar que elle experimentasse o mesmo constrangimento que experimen-

tou, e que o levou a apresentar, immediatamente, sua excusa.

Pode-se, ainda, concordar que Minotti tivesse uma attitude contraria da reacção, decidindo-se a dirigir a partida, apesar de tudo, e procurar provar, com sua conduta, a inteira improcedencia da suspeita despersonalizada, e bem verdade, mas nem por isto inexistente.

Esta era, de resto, a attitude que o presidente Oswaldo Palhares desejava que Minotti houvesse adoptado.

Considera o dirigente da Liga que os arbitros não devem ter, apenas, energia e integridade de caracter e de moral no exercicio de sua funcção, mas, sobretudo, fora della, de modo a poder sobrepor-se e repellar injunções da natureza da que ora attinge Cataldi.

Nas, para tanto, para uma conduta desse kilito, sem duvida de grande dignidade e desassombro, mister seria um outro temperamento, uma outra maneira de agir, que não são os de Minotti Cataldi, absolutamente integro mas profundamente modesto e tímido, incapaz, portanto, de attitudes sensacionais.

Além disto, ainda que Minotti tivesse agido desta ultima maneira, é indiscutivel que nem elle nem qualquer outro poderia ter a necessaria e indispensavel serenidade para desempenhar-se de sua missão.

Sua actuação teria que ser fatalmente prejudicada pela preocupação resultante da suspeita de que foi alvo.

Por isto achamos que, accusando-se, teve a melhor conduta, por isto que foi tão digna quanto qualquer outra, ao mesmo tempo que respondia a altura a maliciosa insinuação.

Logo que teve conhecimento do facto, o presidente do Botafogo, Sergio Darcy, compareceu á Liga, avisando-se com Oswaldo Palhares, a quem apresentou sua estranheza pelo rumo tomado pelos acontecimentos, que, declarou, lamentava profundamente.

Aproveitando sua chegada á sede da entidade, Fabio Horta foi conduzido ao gabinete do presidente da Liga, e ali prestou esclarecimentos sobre o que se passou.

Afirmou-nos o secretario do America que tambem elle ficara gravemente surpreso com a excusa de Minotti Cataldi, por isto que não lhe fizera qualquer accusação nem alimentava a menor suspeita sobre a honorabilidade e integridade de caracter.

— O que fiz — disse — foi tão somente, valendo-me da intimidade e de mesmo de laços de parentesco que tenho com Minotti, pô-lo ao corrente de comentarios que me chegaram aos ouvidos e que eu desejava responder, tendo elementos precisos.

Sallente, porém, junto a Minotti que, no America, ou melhor, na sua directoria, não havia a menor parcela de credito sobre tudo quanto se dizia, o

O FLAMENGO JOGA HOJE EM LIMOEIRO COM O CENTRO, CLUB LOCAL

Em Limoeiro, jogam, hoje, o Sport Club Flamengo e o Centro Sportivo Limoeirense. A partida é esperada com o maior interesse pelos limoeirenses. O patativa do Recife viajou sob a presidência do tenente Alberto Collares Martins.

O "onze" limoeirense é o seguinte: Sebastião — Zozé — Masalhães — Lula — Armando — Irineu — Zeca — Tonho — Octavio — Valdeck e Banderla. Os visitantes têm sido, ali, alvo de varias homenagens.

A TARDE NO PRADO DA MAGDALENA

Dado o equilibrio dos pareos organizados, a reunião de hoje vem despertando interesse

A reunião da hoje, no prado da Magdalena, de certo atrahirá uma grande assistência, pois obedece ao plano de desenvolvimento social que o Jockey Club vem de iniciar, com exito. Das vezes anteriores, o successo foi evidente.

O programma das corridas tambem está despertando attenção, pela maneira como foi organizado, tendo em vista o criterio do equilibrio de forças e peso dos animaes.

O mesmo se acha assim disposto: 1.º pareo — 1.250 metros — (13.30 horas) — Premio — BRA DYN — Premios: 500\$ e 50\$000.

1.º Remendado 50
2.º Pindabyba 46
3.º Porangaba 50
4.º Paqueta 46

2.º pareo — 1.500 metros — (14.05 horas) — Premio — NEVADA — Premios: 600\$000 e 60\$000.

1.º Pleuhyba 46
2.º Motim 48
3.º La Valeta 52
4.º Xilena 46

3.º pareo — 1.500 metros — (14.40 horas) — Premio — SAGAZ — Premios: 700\$000 e 70\$000.

1.º Bassi 48
2.º Favorita 51
3.º Fila 51
4.º Sagaz 52

4.º pareo — 1.800 metros — (15.15 horas) — Premio EXTRA — Premios: 1:000\$000 e 100\$. — (Betting).

O VALOR do seu ANUNCIO, depende de QUANTOS o lêem; Anuncie, pois, no DIÁRIO!

que, portanto, elle poderia ficar absolutamente tranquillo nesse particular.

Ao contrario, tudo quanto lhe pedira era que agisse com toda a serenidade. Que actuasse "no duro" — concluiu.

Somente, hoje, na reunião que terá lugar ás 13 horas, na sede da Liga, com a presença dos presidentes da entidade, do Botafogo e do America, ficará resolvido o problema do juiz do match entre os dois clubs e surgido com a excusa de Minotti.

Inicialmente, será tentada a escolha de um outro nome. Não havendo accordo, será então procedido o sortelão.

DESTEMIDO BARRENSE X ASSOCIAÇÃO PORTELLA

DECIDIRÃO HOJE O TITULO DE CAMPEAO DA ZONA SUL

Os dois clubs acima apresentados-se, hoje, no campo do Odeon, onde deverão decidir o campeonato da zona sul.

Está despertando grande interesse nas rodas sportivas suburbanas esse encontro, em vista do grande preparo a que foram submetidas essas duas equipes.

O Destemido, com um conjunto de dois arrematamentos, apparecerá como o mais forte con-

corrente ao titulo, uma vez que é o unico invicto da zona sul.

Suas ultimas exhibições têm sido das mais expressivas.

Conforme deliberação da direcção tecnica da equipe ouronegra, irá ao gramado a seguinte equipe:

Zilou — Gama — Milton — Nael — Suetonio — Pilota — Nova Aurora — Amaral — Recife — Zezinho e Zé Preto.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO CONCURSO DE PALPITE — FOOT-BALL — TURF

GRAVES MARTINS: Santa Cruz 4x2
Torre 4x2

ROMEU MEDEIROS: Santa Cruz 4x2
Torre 4x1

HYBERNON BORBA: Santa Cruz 4x1
Torre 2x1

BORBA JUNIOR: Santa Cruz 3x1
Torre 2x0

ANTONIO ALMEIDA: Santa Cruz 2x1
Torre 3x2

RUBENS LIMA: Santa Cruz 3x2
Torre 3x1

BOAVENTURA TAVARES: Santa Cruz 4x1
Torre 4x1

ALFREDO GERQUEIRA: Santa Cruz 4x2
Empate 2x2

FRANCIS HOLDER: America 3x2
Torre 3x1

BOAVENTURA TAVARES: Santa Cruz 4x1
Torre 4x1

LUIS CLERICUZZI: Santa Cruz 4x2
Torre 4x1

CAETANO CAMARA: Santa Cruz 3x2
Torre 3x1

PRUDENCIANO LEMOS: Santa Cruz 5x2
Torre 5x1

JOSE MAGNO: Santa Cruz 4x2
Torre 4x1

HERCILIO CELSO: Santa Cruz 4x2
Globo 4x2

ARISTOPHANES TREINAD: Santa Cruz 4x2
Torre 3x1

CLEOPHAS OLIVEIRA: Santa Cruz 4x1
Torre 4x2

P. COSTA: Santa Cruz 3x1
Torre 4x1

HERCILIO CELSO: 1.º pareo: Porongaba-Remendado.
2.º pareo: Motim-Pleuhyba.
3.º pareo: Sagaz-Fila.
4.º pareo: Villar-Andayá.
5.º pareo: Chibata-Fuxico.

LUIS ZILERICUZZI: 1.º pareo: Porongaba-Paquita.
2.º pareo: Motim-Xilena.
3.º pareo: Sagaz-Fila.
4.º pareo: Villar-Andayá.
5.º pareo: Chibata-Fuxico.

CAETANO CAMARA: 1.º pareo: Porongaba-Paquita.
2.º pareo: La Valeta-Motim.
3.º pareo: Sagaz-Fila.
4.º pareo: Andayá-Villar.
5.º pareo: Chibata-Aceguá.

JOSE MAGNO: 1.º pareo: Paqueta-Porongaba.
2.º pareo: Motim-Xilena.
3.º pareo: Fila-Sagaz.
4.º pareo: Olinda-Itatinga.
5.º pareo: Chibata-Itatinga.

P. LEMOS: 1.º pareo: Porongaba-Paquita.
2.º pareo: Motim-Xilena.
3.º pareo: Sagaz-Fila.
4.º pareo: Villar-L. Sorte.
5.º pareo: Chibata-Aceguá.

CHAVES MARTINS: 1.º pareo: Porongaba-Remendado.
2.º pareo: Motim-Pleuhyba.

O BARROSO PROMOVE HOJE UMA FESTA NA BACIA DA RUA DA AURORA

PROVAS DE REMOS — NATACAO E CORRIDA DE LANCHAS — PARTICIPARÁ DO PROGRAMMA O MOTO CLUB

Realiza-se, hoje, á tarde, na bacia da rua da Aurora, uma festa aquatica promovida pelo Club Almirante Barroso.

Consta a prova de provas de remo, natacao e corrida de lanchas. Tomará parte nesta festividade o Moto Club.

As providencias tomadas são as seguintes:

Direcção geral, Albino Gonçalves de Azevedo; arbitro, Julio Barros e Silva; juiz de partida, Antonio Joaquim Silva; juizes de rã, Aloisio Santos e Mariano Carneiro da Cunha; juizes de chegada: Arnaldo da Silva Regadas; Manoel Azevedo Ramos e João Fernandes Bravo.

1.º PAREO — Canôas a 2 remos — Juvenis — Patrono, dr. Milton Malta Maranhão. — FLO-RA, pedra 1 — Antonio Farias; Remadores José M. C. Gomes e Alfredo M. C. Gomes — ARAGUARY — pedra 2 — Pedro F. Filho — remadores Clodovan C. Silva e José Fernandes da Silva.

2.º PAREO — Canôas a 2 remos — Principiantes — Patrono, Augusto José da Silva — AMAZONAS — pedra 1 — Alvaro Garcia, Leonel Padua, José Moreira, Clóvis Pires e Roberto Silva Diva — pedra 2 — Joaquim Ferreira Leal, José O. Nogueira, Oswaldo Costa, Marcelino Aguiar e Francisco Bravo.

3.º PAREO — Canôa — classica aberta — Patrono — João de Deus Vale do Prado — OCEANO — Pedra 1 — João Vieira da

Cunha Maranhão. BELMONTE — pedra 2 — Teophilo Cortez.

LIMONIL x MOTOCOLOMBO

Está marcado para hoje um encontro revanche entre os primeiros e segundos quadros do Limonil da Villa de São Miguel e do Motocolombo de Afogados.

Venceram no primeiro jogo os juvenis do Limonil e esperam reabilitar-se frente ao Motocolombo.

A partida terá lugar á tarde, no campo do Central, em Beira-Mar.

Para esse match, a direcção do sport do Limonil escalou os seguintes jogadores:

Milton Campello — Doutor — Velho — Riba — Gentil — Zezinho — Tonho — Geminho — Albino — Cyrilo e Bettinho.

4.º PAREO — Yoles a 4 remos — Principiantes — Patrono, presidente Adriano Soares dos Santos — LIA — Pedra 1 — Antonio Serra, Itamar Amorim — José Silva, Bernardino B. Pereira e Pedro F. Filho. MARY — pedra 2 — Antonio Farias, Luiz Azevedo, Edson Silva, José Ribeiro e Manoel Campos.

5.º PAREO — Natacao — 500 metros — patrono, Albino Gonçalves de Azevedo, Cesar Gonçalves Filho — Arthur Athayde — João Moura — Aroldo Oliveira e Silva — M. Lourenço — Emerson Pinto — José C. Fulgo — José Thomas da Costa — Ivan Gonçalves e Eros Lima.

6.º PAREO — Yoles a 4 remos — Principiantes — Patrono, Custodio Coelho — MARY — pedra 2 — Alvaro Cordeira — José M. Costa — Leonel Padua — Clóvis Pires e Roberto Silva.

ALFAIATARIA DUAS AMERICAS

Sob a direcção tecnica do cortador Miranda

Variado sortimento de casemiras, brins de linho, capas, gravatas, camisas, meias, ligas, suspensórios etc.

Artigos de bijouterias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA NOVA, 270 Phone: 6981 RECIFE

TORNEIO DE VOLLEY-BALL INTER-ESTADUAL E INTER-MUNICIPAL EM GOYANNA

DISPUTA DA TAÇA INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — TOCARAO DURANTE AS PROVAS AS BANDAS MUSICAES "SABOEIRA" E "CURICA"

Realiza-se, hoje, na cidade de Goyanna, dois grandes certames sportivos. Pela manhã, no campo do Collegio S. Alberto, será disputado um animado torneio de volley-ball entre as equipes da Associação Athletica Goyannense, Centro Esportivo de Recife, e Syndicato de Auxiliares do Commercio, de João Pessoa.

Este jogo vem despertando grande entusiasmo nessa cidade, uma vez que os teams que nelle se vão

empenhar estão bem arrematados.

Durante as provas de volley-ball e de foot-ball tocarão as bandas de musica Saboeira e Curica.

ATHLETA E V.S. Realizar-se-á, hoje, á tarde, um jogo entre o Athletico e o V. S. Foot-ball Club.

A tarde, no campo da Estrada de Cima terá lugar um encontro de foot-ball entre as equipes dos clubs dos Syndicatos dos Auxiliares do Commercio de Goyanna e de João Pessoa, em disputa da taça interventor Argemiro de Figueiredo.

Este jogo vem despertando grande entusiasmo nessa cidade, uma vez que os teams que nelle se vão

OS JOGOS ESCALADOS NO CAMPEONATO SUBURBANO

REUNIÃO DE REPRESENTANTES "PROVIDENCIAS OFFICIAES DA A. S. D. T.

A Associação Suburbana organizou a seguinte tabella dos jogos de campeonato para o dia de hoje:

ZONA NORTE
Campo do TABAJARAS:
Preliminar — Ideal x Combinado Athletico.
Juiz, Espedito Miranda.
Principal — Tobajaras x Ibiá.
Juiz, João Canelo de Moraes; representante, Raul Mala.

ZONA CENTRO
Campo do BOMFIM:
São Jorge x Bomfim.
Juiz do 2.º team, Abdias Morato; juiz do 1.º team, Euripedes de Souza Galvão; representante, Ismael Hermes de Souza.

ZONA SUL
Campo do ODEON:
Associação Portella x Destemido Barrense.
Juiz do 2.º team, Antonio Carneiro; juiz do 1.º team, Adalberto Mello; representante, Giovanni Chaves.

As partidas entre os segundos teams do São Jorge x Bomfim e Associação Portella x Destemido Barrense, serão em caracter amistoso.

As partidas preliminares terão inicio ás 13.45 e as principais ás 15.30, ambas com 15 minutos de tolerancia.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ
Por desistência do sr. Hermínio Cesar, juiz que estava escalado para arbitrar a pugna entre os filiaes Associação Sportiva da Cia. Portella x Sport Club Destemido Barrense, hoje, no campo do Odeon, fica designado o sr. Adalberto Mello para substituir o mesmo.

Departamento de Finanças
O director do Departamento de Finanças está encarecendo o com parecimento dos representantes dos clubs seguintes, filiaes á mentora:

Avenida F. Club — A.B.C. F. Club — G. A. União — Combinado São Miguel — Centro S. de Santa Anna — Pharoel S. Club — Vasco F. Club — Villa Isabel F. Club — Vera Cruz F. Club — Bohemios S. Club — Vasco da Gama S. Club — Ypiranga S. Club — Juventude S. Club — S. C. São Christofo e São Luis S. Club.

Outrosim, adianta que os clubs que não estiverem quitos com os cofres dessa entidade não poderão obter a devida licença para jogarem amistosamente.

Assimilação de representantes

O presidente da A.S.D.T. convoca para a proxima terça-feira, 29 do corrente, a assembléa

CIDAO x YOLANDA
Uma das mais animadas partidas de foot-ball vae ser realizada em Areias, no campo do Cidao, entre essa assembléa e a do Yolanda F. Club.

Estando com as suas linhas melhoradas, com o ingresso de novos pebolistas, por certo o Cidao fará uma boa exhibição.

A equipe do Yolanda é uma das mais bem organizadas da zona sul e daí a expectativa em torno desse prelio.

ESPINHEIRO F. CLUB
O director de sports está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo, na sede, ás 7 horas: Antonio — Gilberto — Anibal — Paulo — Nadinho — Clelio — Benone — Iran — Gil — Armando — Neco — Genito — Sylvio — Mario — Apolo — Arnaldo — Dida — João — Boy — Murilo — Alfero — Gondim — Luiz — Lima.

Na ultima sessão, a directoria nomeou para as funcções de director de sports o sr. Antonio Costa.

Aquelles que faltarem não tomarão parte no campeonato infantil do Diario da Manhã.

de representantes, ás 10.20 horas, em 1.º e 2.º convocação, respectivamente.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN
O treino infantil com o Montelero

Estão sendo convidados a comparecer á sede social, hoje, ás 12 horas, os amadores abalizados escalados, afim de, incorporados, seguirem para o campo do S. C. Casa Amarela, onde enfrentarão a equipe do C. S. de Montelero.

Jadry — Zecouto — Adimir — Jonas — Janioa — Allemão — Arnaldo — Thomaz — Padre — Zé Costa — Rita — Bala — Nestor — Lula Baltar — Carlito — Clelio — Pedrinho — Francellino — Juquinha — Nadinho — Conestão — Ignacio — Pilota — Fernandinho — Nelson — Zéromen — Hildeberto — Zéoberto — Romildo — Joca — Reynaldo — Cocó — Marcello — Mosquito — Vavá — Ary — Almir — Zito — Lula e os demais inscriptos pelo club.

Aquelles que faltarem não tomarão parte no campeonato infantil do Diario da Manhã.

O ALBUM CYMA

Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as boas joalherias e Relojoarias

REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500\$000 e Porto

O Recife: cidade marítima e fluvial



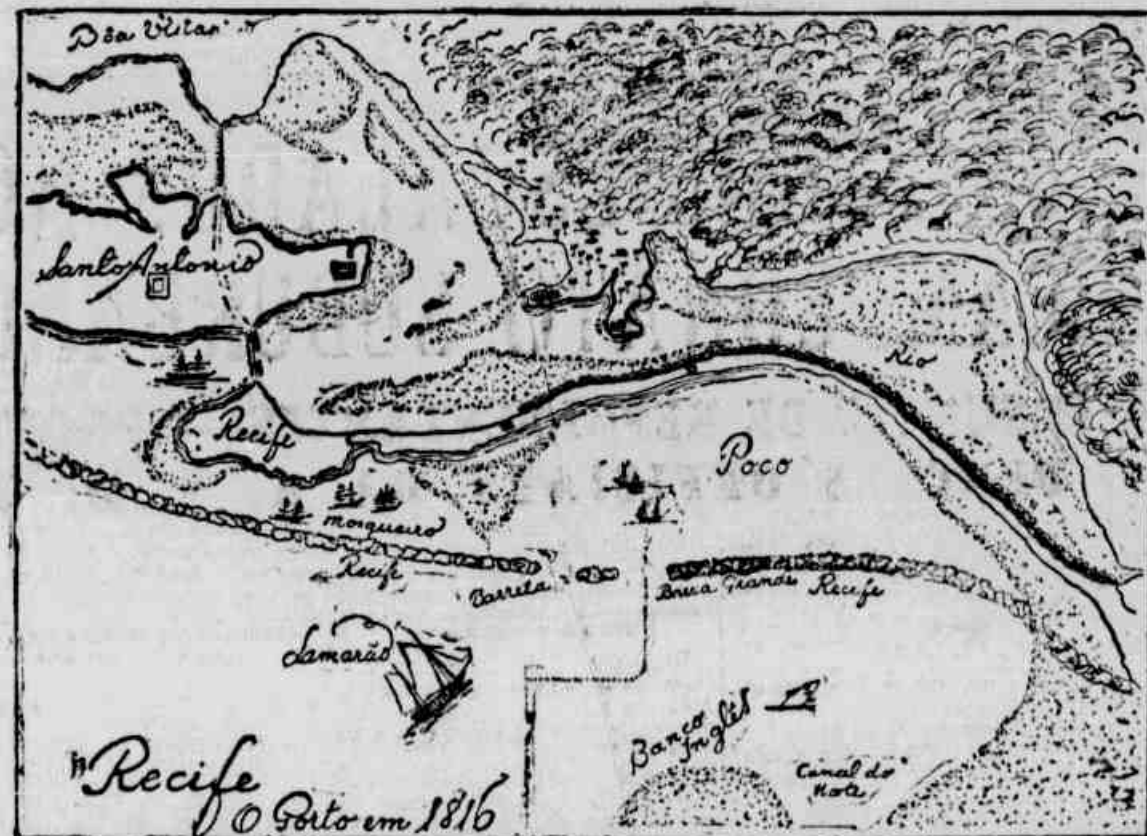
Aspectos da excursão fluvial pelo Capibaribe; 1.º) Velhas casas sobre o rio, em Ponte d'Uchôa; os alunos do Gymnasio, que tomaram parte no passeio com o professor Jorge Cahú; habitações á beira d'água na Torre



DA ENTRADA DA BARRA À PONTE DE CAXANGÁ --- TERCEIRA EXCURSÃO DOS ALUNOS DO "GYMNASIO PERNAMBUCANO"

O REBOCADOR "4 DE OUTUBRO", SOB A CHUVA, FAZ MANOBRAS COM UM CARVOEIRO INGLEZ — E' AO PORTO QUE O RECIFE DEVE O SEU DESENVOLVIMENTO — DESCORTINANDO O FORTE DO BRUM E A FORTALEZA DO BURACO — DEPOIS DE MONTADO O PARQUE DE CARVAO, O PORTO DO RECIFE FICARÁ APPARELHADO PARA VINTE E CINCO ANOS DE PROGRESSO — O FORTE DO PICAÓ RESUME-SE EM DUAS CAVIDADES JUSTAPOSTAS, LATERALMENTE, NAS RUINAS DE UM PAREDAO DE TIJOLO E CAL — ANTIGAMENTE ERA, APENAS, O LONGO CORDAO DE ARRECIFES CORRENDO EM FRENTE A' BOCCA DO CAPIBARIBE — OS RECIFES NAO SAO DE CORAL, MAS DE ARENITO — UMA ORGANIZAÇÃO ALÉM DA CAPACIDADE COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — SOBRE A PONTE DA BOA-VISTA PODERIAM ESTAR TRAFEGANDO TRENS DE FERRO, AO NORTE DA AFRICA — ILHA DO LEITE, PANORAMA DE GELATINA

José Cezar BORBA
(Repórter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Um mappa do antigo porto do Recife, em 1816, vendo-se a varreta, o mosquiteiro, a barra grande, o lamarão, o Banco Inglez e o canal do norte, bem como o curso do Capibaribe por alguns arrabaldes

As excursões do Gymnasio Pernambucano se tem especializando pela variedade de accidentes geographicos experimentados pelos alumnos em passeio. Essas passeios que a direcção daquelles institutos tão bem tem sabido localizar para que, simultaneamente, seja possível aos alumnos do Gymnasio

NAO SE CONFORMOU COM A REPRENSÃO

RIO, 26 (A. M.) — O presidente do Instituto dos Commercialistas não se conformando com a repressão que lhe foi imposta pelo Conselho Nacional do Trabalho, em face do prejuizo que causara ao Instituto por uma transacção de apolices, interpoz recurso ao ministro Waldemar Falcao.

O presidente diz que a repressão é ilegal e não tem apoio em factos.

EXPLICA-SE O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS COMMERCIA-RIOS

RIO, 26 — O presidente do Instituto dos Commercialistas, José Polidoro Machado Silva, enviou uma nota aos jornais dando esclarecimentos sobre a transacção de compra de títulos fora da bolsa official, o que deu lugar á decisão do Conselho Nacional do Trabalho, reprimendo o mesmo presidente. Na sua nota o presidente daquella entidade diz que juntou volumosa documentação, provando que todas as apolices adquiridas, sem excepção, o foram por intermedio do corredor official, registradas e cotadas na bolsa, na forma da lei. Esclarece mais que não ha o apagamento prejuizo, bastando racionalmente que os títulos comprados ao preço de 1:017500 cada um, valiam hoje na bolsa francamente 1:034500 e 1:090400. Finalmente o presidente do Instituto declara que não se conformando com a repressão que lhe foi imposta pelo Conselho Nacional do Trabalho, interpoz o necessario recurso ao ministro do Trabalho.

uma aula de Historia e outra de Geographia, em certo sentido, até uma terceira de topographia pernambucana.

Primeiro foram ao cabo de Santo Agostinho num inteiro e delicioso usufruo dos ventos, das aguas e dos camilhões do "mato bello" recanto do littoral pernambucano", em seguida aos montes Guaratapes, recordar as pechecas e as glorias do contacto retilido com os invasores holandeses.

Curtir, dia, dia 15 deste mes de agosto — adida uma vez por força de uma minha chuva e outra de sexta-feira caracterizada, realçou-se a terceira excursão do Gymnasio, a que acompanhei como representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Não sei se foi mais pittoresca ou mais satisfactoria, do ponto de vista educativo, que as anteriores.

Deve ter representado, todavia, para os meninos, uma lição que se insinuava espontânea, passo a passo, a medida que a lancha das docas avançava um palmo de cêra ou um palmo de rio.

A's 13 horas e quinze minutos já estavam quasi todos no cas Alfrêdo Lisboa, ponto de partida. Não demoraram a chegar douz e tres retardatarios e tomamos assento numa lancha unica, o professor Jorge Cahú, o sr. Regueira Costa, director do Serviço de Estatística e Pesquisas da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, o sr. Maurício Coutinho, director tecnico daquelle serviço, Marcello Dias, funcionario do Departamento de Propaganda e Estatística, os alumnos, eu e o photographo.

A excursão foi patrocinada e promovida pela Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife por iniciativa do seu director, engenheiro Odilon da Souza Lelo, através do Serviço de Estatística e Propaganda. Aos alumnos que melhor descreverem o passeio será offerecido um premio, depois do trabalho devidamente julgado por uma comissão especial.

PROCURE CONHECER O PORTO

Loro depois da partida foi offerecido aos alumnos do Gymnasio Pernambucano, com os cumprimentos da Di-

rectoria de Docas e Obras do Porto do Recife, Serviço de Estatística e Pesquisas, um caderno mimeographado cujas paginas iniciam transcreviam estes versos de João de Barros:

"Ninguém lembra com magu e com saudade A' luz acolhedora dos pharos, Os portos, ebrils de barulho e fumo..."

Segue-se outra parte do poema, e a estrophe esta exhortação:

— Procure conhecer o porto.

E' ao porto que o Recife deve o seu desenvolvimento. Ao antigo porto, — um mero accidente geographicol; ao porto moderno — uma organização perfeita, com os melhores recursos, as mais novas installações.

Foi o porto, decerto, que concorreu para que a população primitivamente estabelecida em Olinda vencesse o "mido do pirata", como nota certo escriptor, e avançasse em direcção do Recife.

Os portos são mais que um ponto de ligação entre dois tipos de transportes — o marítimo e o terrestre. São complexos de profissões, de costumes, de industrias. E, embora, organizações as mais standardizadas possíveis, guardam uma cor local inconfundível. Tem os seus tipos particulares, a sua poesia propria.

Estude o porto da sua cidade. O porto, que fez o commercio do Recife, que criou a sua industria, que o traz numa evolução constante.

Os portos offerecem material riquissimo para que a população primitivamente estabelecida em Olinda vencesse o "mido do pirata", como nota certo escriptor, e avançasse em direcção do Recife.

Observe os seus tipos caracteristicos. Tipos que o mantem, que concorrem anonimamente para a sua prosperidade: o estivador, o carvoeiro, o pessoal da atracção, os praticos que affrontam o mar nas noites de escuro e tormenta, os mestres de reboadores, cujas habéis manobras guardem a segurança das grandes "linhas".

Conheça essa larga multidão que povo o porto: marinheiros, pescadores, guindasteiros, empregados de armazéns, machinistas, enfeiteiros; esses homens trabalham noite e dia — nos seus batidos pelas chuvas do Inverno

VELHOS SOBRADOS DA MAGDALENA E DA PONTE D'UCHÔA, COM ESCADAS DESCENDO PARA O RIO

TOLLENARE EM LOGAR DE PASSAROS E PEIXES ENCONTRARIA CALDO DE CANNA — ONDE A QUILHA DE UMA LANCHÁ LEMBRA UMA MOENDA DE ENGENHO — AUSENCIA DE UMA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL PARA OS HABITANTES DA CAPUNGA, PONTE D'UCHÔA E TORRE — ENTRE A TORRE E APIPUCOS O CAPIBARIBE RENASCE E RECUPERA SEU PRESTIGIO — AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS GOZAM DE UMA LIBERDADE QUASI SELVAGEM — PESSOAS QUE SALTAM DO BONDE E TOMAM UM BOTE AFIM DE VOLTAR PARA CASA — ENTRE APIPUCOS E CAXANGÁ O CAPIBARIBE PARECE O AMAZONAS — PENSADORES DA BEIRA D'ÁGUA — ARRIANDO A TOLDA DA LANCHÁ PARA PASSAR SOB A PONTE DA BOA-VISTA

ou por sobre as aguas do rio — trabalham nas operações de descarga, nas árduas tarefas das dragagens na vigilância dos valores que lhes são confiados; lutam pela segurança de vidas, de material valioso.

Guarda o nome desse homem — ALFRÊDO LISBOA — o grande engenheiro que criou o PORTO DO RECIFE.

Ma uma somma incalculavel de factos, de suggestões, na vida do porto. Estuda o trabalho do homem modificando as linhas do littoral, criando um porto moderno, cheio de recursos — observa as modificações que em troca instituiu e natureza no homem — as novas profissões — os novos tipos de barcos; a evolução das "conguedas", dos pequenos das barcas...

Procure sentir o conteúdo de emoções que encerra o porto. A sua deusa, a atmosfera de poesia e romance. A' embocadura das partidas e chegadas subjugando a purificação industrial do porto — romantizando-o...

Estaria sem duvida nessa exhortação um exacto e substancioso itinerario. Até a parte que refere aos que trabalham nos "casos batidos pelas chuvas do Inverno" — os que sobre as aguas do rio encontram immediatamente um exemplo, uma identificação. A chuva que caiu logo após a lancha desatracar, corria nervosa sobre a bacia, dando um impulso maior ás vagas, já de si agitados pelo vento que vinha de trás das arrefrescas. A chuva caiu de cheio, de vez, ora em crescendo, sobre os que estavam no mar.

Embarcações aproximavam-se das molhes da barra, outras saíam, outras mexiam-se com a chuva. E bem no centro da bacia os excursionistas puderam assistir a um daquelles trabalhos "batidos pelas chuvas do Inverno".

O possante reboador "4 de Outubro" do serviço de atracção da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, com os seus vigorosos 1.250 HP fazia as manobras de remoção do "Basil", navio esportivo Inglez, que estava mudando de armazem.

Havia um ar violento de contradicção na tress rapida de ordens, distribuidas entre o carvoeiro e o reboador, sob a chuva, para a boa eficiencia da manobra. Carreava-se o Inglez e o portuário, com mil e um "plans", convenções e accepções especiaes. A falz dos marinheiros, isto que tem sido o successo dos livros de Joseph Conrad, Somerset Maugham, Jack London, e entre nós do romancista Jorge Amado.

O "4 de Outubro" punha toda a força de seus cavallos estirando os cabos, ditos de contendo o BASIL. O mar agitado fazia opposição, e a manobra estava na parte mais difficil, no centro da bacia, com as ancoras ainda indecidas, embora o cargueiro estivesse

O PORTO ACTUAL

O porto é constituído por uma ampla bacia de 300 metros de largura, protegida do lado leste por possante quebra-mar que a partir do antigo pílarol do Picaó, se estende por 1.147 metros em dois alinhamentos rectos de 672 e 250 metros, concordados por uma curva de 230 metros de raio e 225 metros de desenvolvimento, enquanto que, pelo lado Norte, é elle defendido por um molhe ou segundo quebra-mar com 732 metros de extensão, enfalza, do no Istmo de Olinda e cujo ultimo trecho retilineo, no rumo SE, tem o cabeço lançado em 10 metros da agua mínimas. A entrada do porto, cujos fundos estão a 10 metros, abaixo da mínima baixa-mar de algéias, se faz por uma barra entre os cabeços do quebra-mar e do molhe — medindo cerca de 300 metros de extensão.

O QUEBRA-MAR foi construído com enrocamentos de granito, em pedras de pequenas dimensões, constituindo o núcleo da obra, até a cota 0, aproximadamente, e dali para cima, com blocos artificiaes de concreto, pesando cerca de 40 toneladas cada um, justapostos em duas fileiras horizontaes e encaimadas, do lado do mar, por uma terceira fileira e blocos artificiaes de 27 toneladas que atingem a cota -1.6m. O talude, pelo lado do mar, é protegido, em toda a sua extensão por blocos de granito de peso variavel entre 5 e 16 toneladas, enquanto que, pelo lado interno essa protecção é obida com blocos naturais, de 500 a 1.000 kilogrammas. O cabeço da obra é todo feito com blocos de concreto, de 40 toneladas e sobre elle ergue-se um pharolito de barra cujo plano focal fica a 7 metros acima de 0.

O MOLHE, encaixado no Istmo de Olinda, é de construcção mais simples, todo em blocos de granito, variando de peso entre 500 e 1.000 kilogrammas, com o talude exterior defendido por blocos naturais cujo peso varia até 2.000 kilogrammas, respaldado a 4 metros de 0 — com o cabeço formado por blocos de granito de 5 a 10 toneladas sobre o qual assenta tambem um pharolito da mesma altura que o do quebra-mar. A existencia dos dois pharotes de barra torna o porto accessivel em qualquer hora da noite.

A areia líquida do porto, de profundidade de 10 metros abaixo da menor maré de algéias, é de cerca de 620.000 m³. A essa especie de porto, todo apparelhado para o trafego dos grandes transatlanticos, segue-se o porto propriamente dito.

Além de outras menos importantes, forma actualmente o porto uma BACIA, dragada a 5 metros de profundidade sob aguas mínimas de algéias, com uma superficie líquida de 410.000 m² onde se abrigam e operam as grandes unidades da cabotagem nacional, bacia que é o prolongamento natural do porto e com ella faz, em rigor, um unico ancoradouro.

As construcções e accidentes portuarios a cujo largo corre o barco, illustravam para os gymnasianos as descripções e esclarecimentos dos funcionarios do Serviço de Estatística e Pesquisas.

Foi percorrido, pelo centro da ba-

Da Parahyba

Construcção de casas operarias — A Parahyba está em 2.º lugar, no paiz, relativamente ao movimento de capital pelas Caixas de financiamento da lavoura — Homenagem ao gerente do Banco do Brasil — O mercado do algodão funcionou com mais animação

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — O Estado vai ser beneficiado com o plano de construcções de casas por parte dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, de accordo com a solicitação feita nesse sentido pelo Intendente Argenio de Figueiredo, ao ministro Waldemar Falcao.

Promovendo meios para a solução de tão importante assumpto, o chefe do governo parahybano fará doações de terrenos, concedendo todos os favores ao alcance do Estado, aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que venham a realizar construcções nesta capital.

FINANCIAMENTO A' LAVOURA, NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Um matutino do Rio, em sua edição de ante-hontem, publica o seguinte topico, sob o titulo "Como a Parahyba fomenta sua lavoura":

"Depois que o Estado da Parahyba enveredou pelo caminho certo da policultura, tornou-se sensível e surto economico dessa prospera unidade da Federação. Para accorpar as actividades camponesas, o governo parahybano organizou o credito agricola, em bases tão seguras que dentro de tres annos collocou o seu Estado em segundo lugar no tocante ao movimento de capital pelas Caixas de financiamento da lavoura. Parahybano a sua iniciativa surgiu a venda pelo Estado de machinas agricolas a preços de custo e a prazo, bem assim, o ensino racional e tecnico para o tamanho da terra e a exploração intelligente de suas possibilidades.

Completo esse programma de fomento da riqueza dos campos parahybano, o governo instituiu a distribuição de sementes seleccionadas, compoendo essa função a departamentos publicos dirigidos por agronomos especializados. Segundo a recente publicação official, a Parahyba já atendeu a mais de 39.000 lavradores pobres, offerecendo-lhes sementes de algodão, milho, feijão, arroz e mamona. Esse bello exemplo de estímulo á lavoura, que offerece o Estado da Parahyba, vale como um exemplo digno de encomios."

HOMENAGEM AO GERENTE DO BANCO DO BRASIL

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — No proximo dia 30, os commerciantes e industrias do Estado vão offerecer um jantar de cordialidade ao sr. José Brasil de Mesquita, gerente da agencia do Banco do Brasil nesta capital.

Essa homenagem terá lugar ás 21 horas, no Parahyba-Hotel, estando á frente da mesma uma comissão constituída pelos srs. Flavio Ribeiro, João Ursula Filho, Oliver von Sothen, Humberto Marques, João Amorim, José Luis de Assis, Nerya Grangeiro e Alfredo Chaves. Ao jantar já adheriu o funcionalismo da agencia do Banco do Brasil em João Pessoa, estando a lista para receber assignaturas em mãos do sr. João Amorim, até o dia 28.

JOGOS DE FOOT-BALL EM GOYANNA

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Amanhã,

tizará facilmente o capitã invertido. A CRUZ DO PATRÃO, O FORTE DO BRUM E A FORTALEZA DO BURACO

Na posição que estavam distinguia-se bem a Cruz do Patrão, sobre a qual Franklin Tavora, com seu perfeito temperamento de jornalista escreveu a pagina admiravel que está em todas as anthologias. A Cruz do Patrão foi durante os primeiros annos de vida portuaria baliza para a entrada dos navios na barra.

Ao norte viam-se duas fortificações, a forte do Brum e a Fortaleza do Buraco, sobre os quizes o sr. Regueira Costa prestou-nos varios dados historicos.

O forte do Brum fica situado no começo do Istmo de Olinda.

No local foi construído em 1905, com a denominação de Bom Jesus, um outro

(Continua na 10.ª pagina)

o Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessoa, viajara a Goyanna, do vizinho Estado do sul, onde, a convite do Syndicato dos Auxiliares do Commercio local, disputará jogos de foot-ball e volley-ball.

Dirigirá a embalsamada dos commerciantes, o bacharel Dusan Miranda, Inspector Regional do Ministerio do Trabalho, auxiliado pelos directores do Syndicato, srs. Pedro Paulo de Almeida, orador; Perpetuino Correia de Vasconcellos e Manoel Alves de Azevedo.

Os quadros desportivos vão dirigidos pelos srs. Sebastião Interaminense e Valdir Marques, respectivamente de foot-ball e volley-ball.

O quadro de volley, é o seguinte: Genival, Pastachio, Aluisio Costa, Guilherme Costa, Ederlindo Calado e Valdir Marques.

O team de foot-ball está assim organizado: Antonio, Galego, Juarez e Choclate, Batuel Vianna, Gabriel Fagundes e Tunico Abreu, José Pereira, Dêda, Carlos, Lima e Geraldo.

Reservas — Maiz, Magalhães e Mario Caldas.

A convite do Syndicato irá na embalsamada, o bacharel Antonio Carlos da Silveira, delegado do Instituto dos Commercialistas.

MERCADO DO ALGODÃO

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Com a extra de qualidade superior que estavam obtendo, em consequência das actividades da Directoria do Serviço de Classificação do Algodão, os negociantes tem se realizado em bases mais vantajosas, não somente para os produtores, como para o commercio em geral.

Hoje foram exportadas 25 toneladas de algodão "verão" (fibra curta) para o Estado de São Paulo. Effectuaram-se outros negocios internos.

As cotações offerecidas, hoje, nesta praça, por uma arroba de pluma, são as seguintes: fibra curta — 1.º, 405000; mediano, 378000; 2.º, 349000; fibra media — 1.º, 428000; mediano, 398000; 2.º, 368000; fibra longa — 1.º, 459000; mediano, 428000; 2.º, 398000.

DR. GONÇALVES FERNANDES

Docente livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio. Membro da Soc. Bras. de Neur. Psig. e Med. Leg. e do Instituto de Psiquiatria da Universidade.

DISTURBIOS NERVOSOS

Insonia, Obsessões, Fobias, Angustia, Convulsões, estados depressivos, Perturbações cardiacas e digestivas de origem nervosa. Tratamento das psicoses endogêneas pelo metodo de Von Meduna. de 14 ás 17 horas IMPERATRIZ, 173, 1.º — RECIFE

SO TOSSE QUEM DESCONHECE PEITORAL LOBELIANO

O AUTOMOVEL CLUB está communicando aos seus socios e amigos que, durante os dias do III Congresso Eucharístico, permanecerá aberto em todas as suas secções: turismo, restaurant, soc. mecanico e bureau informativo

Santa Cruz e America jogam, hoje, uma das ultimas partidas do campeonato



A PELEJA VEM DESPERTANDO O MAIOR INTERESSE -- OS PROGNOSTICOS QUE SE FAZEM EM TORNO DA PUGNA -- O TEAM TRICOLOR É O FAVORITO DA TARDE

No campo da Jaqueira, Santa Cruz e America disputam, hoje, a tarde, uma das ultimas partidas da primeira rodada do segundo turno do campeonato de futebol da cidade, official da Federação Pernambucana de Desportos.

Trata-se de uma peleja que vem despertando o maior interesse. E' que o seu resultado influirá na situação de alguns concorrentes no campeonato do segundo turno e até mesmo o campeão absoluto da cidade.

A victoria do Santa Cruz, por exemplo, o colocará muito bem; mas se o contrario se verificar, o Tricolor tomará maior impulso e não terá recio de perder a sua collocação, mesmo se houver um insucesso no proximo jogo com o Santa Cruz.

Uma outra característica, que determina o interesse pela peleja, é o desejo de que se ache possuido o America, em levar a melhor, na peleja, tendo se preparado devidamente para o ajuste.

O Team do America, inegavelmente, vai apparecer bem melhorado. Se Pompos, no centro da linha media, jogar bem, a turma tricolor lutará com dificuldade para alcançar a victoria.

E' uma linha que tem sido sempre um ponto fraco. Isso obriga a retardar a um jogo muito apertado; dahi a impossibilidade de impedir as infiltrações perigosas dos atacantes ligeiros.

O ataque ultimamente, tem melhorado; e no choque de hoje achamos que fará boa exhibição. A volta de Marzoll vale como uma contribuição valiosa.

Do nosso ver, no quadro do America está reservada uma das suas soluções: Ou vencerá, ou cairá vencido por um score que não pode ser pequeno.

A victoria penderá para o Santa Cruz, porque não acreditamos na eficiencia da linha media americana a ponto de deter o atacante tricolor, com Jango, Tarrá, Sidinho e Sidna, todos grandes jogadores, e sobretudo muito perigosos. Todos atiram bem, debelam, têm recursos próprios em jornadas especiais.

O Team do Santa Cruz, é visto de que acabamos de expor, é o nosso favorito. Entretanto, não está longe de ser surpreendido pelo campeão do centenário. Esta, si consequente deter, de começo, as avançadas tricolores e marcar alguma vantagem sobre o seu contendor, poderá chegar ao fim com um triumpho, que seria uma affirmativa de, reabilitação.

De tamos que estão escalados, salvo modificação de ultima hora, são:

SANTA CRUZ: Viciante — Sidinho — Salenitos — Pedro — Pellado — Rubinho — Ita — Tarrá — Jango — Sidinho e Sidna.

AMERICA: Lucas — Alamo — Barboza — Remalho — Pompos — Castanheira — Bontis.

O VALOR de seu ANNUNCIO, depende de QUANTOS e item: Anuncio, por o DIÁRIO!

MOODADE X BANGU

Realiza-se, hoje, á tarde, no campo do America, um encontro juvenil entre as duas equipes acima.

Os banguenses acham-se confiantes na victoria para o que se prepararam convenientemente.

Os quadros do Moodade estão escalados da seguinte forma:

1.º TEAM: Jujuca — Bão — Ediberto — Ismael — Arnobio — Miguel — Eugenio — Hemetério — Bio — Ademar — Aranha — 2.º TEAM: Walfrido — J. Car-

no — Avião — Daniel — Cara le Sol — Pedrinho — Ribeiro — Joquinha — Farias — Corby — Carlos.

Pela manhã, no campo do Moodade, haverá uma prova infantil entre o Derby e o Moodade.

te — Marzoll — Moacyr — Daniel e Pinhegas.

Os juizes escalados para o empate são: Palmeira, Zé e Scherlock.

O SPORT NUM JOGO AMISTOSO COM O SANTA CRUZ

A directoria do Sport Club leva ao conhecimento de seus associados que, tendo recebido um convite do Santa Cruz Foot-ball

Club para um encontro amistoso, terça-feira, 29 do corrente, á noite, com o objectivo declarado de promover maior aproximação de amizade entre os clubs que ora disputam o campeonato máximo de foot-ball, resolveu aceitar o convite, mantendo assim a tradição de se mostrar sempre disposto a attender ás solicitações amistosas e fraternas dos seus congeneres.

Tinha a forma aproximada de um trapézio. Foi fundado pelos holandeses em 23 de junho de 1631. Teve anteriormente o nome de Forte de Madama Bruyn, em honra da mulher de Bruyn, a quem foi dedicado o forte de Bruyn.

Essa denominação que só é conhecida nos documentos officiaes holandeses foi logo substituída pela de Buraco, pois ficava situada a fortaleza junto ao local denominado buraco de Santiago, hoje Tacuna.

Em demanda da barra, que breve será aterrada com areia das costas dos Passalinhos, e construído mais 100 metros de cda, na parte do futuro Parque de Carvão, a linha resultará em direção do quebra-mar, aproximadamente 200 metros, quanto possível, da entrada da barra, para que completassem, por assim dizer, o ciclo phisico e economico das obras do porto do Recife.

Dali, seguindo-se ao longo do quebra-mar, podemos ver, de perto, o guindaste "TITAN", que breve será regulado, de 35 toneladas, e um guindaste fixo de 50 toneladas, destinados ao serviço de transporte de blocos de concreto para as cda e molhes, bem como o forte Pico situado na entrada da barra, sobre os arrecifes. Construído em 1831, rendeu-se, juntamente com o de São Jorge, ás forças holandesas em 23 de março de 1639.

Hoje o forte PICO não é mais que duas cavidades justapostas, lateralmente, nas ruínas de um paredão de tijolo e cal, e uma cinquent metros ao norte do antigo pharol da barra.

QUINDASTES E ARMAGENS

Do mesmo tempo que acompanhávamos a linha dos arrecifes, varias apreciações iam sendo feitas sobre os armazéns e guindastes do porto, que se via em conjunto, no lado de terra, 46 guindastes, com capacidade differente de 1,5 a 20 toneladas.

Um alio para descarga de trigo, agredado ao Monho Recife, com capacidade para 100 toneladas horarias. Ao passar depois do cdaes Alfredo Lisboa, a lancha demora-se um momento de ante do armazem frigorifico onde é expilado aos presentes a sua capacidade de 500 toneladas de carga, guindado de todos as temperaturas, desde 0 até 30 graus abaixo de zero. Vem em seguida a Policia Maritima, e os armazéns de açúcar, com aparelhamento mechnico para descarga de açúcar constituído de uma esteira transportadora subterranea, com partes em elevação, e guindastes apropriados para transportar os saccos, com capacidade para 1.500 saccos por hora.

A chuva que caía no momento em que a lancha atingia essa parte da obra do porto, não nos permitiu, no momento, que saltassem para percorrer e admirar as do porto. Sómente no regresso da segunda parte da excursão — o Capibaribe — cerca das 18 horas, pudemos fazê-lo. Mas não há mal que, confessada esta continuidade da excursão, tenhamos infringido, a par commo, didade do reportagem.

Visitamos — aquella hora — algumas dragas e embarcações, como a BARAO DE MAUA, draga de alcatrazes, com capacidade para 500 metros cubicos por hora, e os areeiros DORJA CASTRO e ALFA, com 428 e 439 metros cubicos, respectivamente, e o fluctuante CA-BREA, de 60 toneladas. Na draga e nos areeiros os alumnos visitam o interior dos mesmos, informando-se com curiosidade sobre seu funcionamento.

Passamos, em seguida, ás docas de Santa Rita, observando o cda de estacas metalleas (Larsen) e as instalações de "transit", cujo espaço para o seu porto foi cedido pelo governo por um prazo de 10 annos, que terminará daqui a mais de 10 annos.

O porto possui ainda cerca de 15 kilometros de linha terra servida por locomotivas, e 23 carros de 30 toneladas. Estas linhas estão ligadas á The Great Western of Brazil Railway Company Limited, a rede ferroviaria que serve ao interior do Estado, aos Estados do Rio Grande do Norte (432 k. e Alagoas (343) k. — bem como ás linhas de TRAMCAR da cidade.

UMA PEQUENA BACIA FORMADA PELO CAPIBARIBE

Dali a lancha seguiu até a Ponte Oy-ratoria, entrando no Capibaribe.

O bñco, sequeiro do Capibaribe que, engraçado com o Heberibe, ali se junta com o direito, oferece uma nova pequena bacia com cerca de 110.000 m3 com profundidade de 4 a 6 metros da qual onde operam os barcos de toda especie da pequena cabotagem e cujo muelle era em cerca de um milheiro, mentalmente.

A bacia de 6 metros de agua continua a estender-se muito alargada e com profundidade reduida, na direção SO, aproximadamente servindo, no seu primeiro trecho, do serviço-parto utilizado, presentemente, pelos hydro-aviões da CONDOR e da PANAF, bem como pelos da marinha nacional. Sua parte do rio capibaribe, limitada, ao fundo, pela ponte enfiada na linha do Pina — por onde passam os embarcações da rede do esgoto da cidade — mede, por si só uma área liquida de cerca de 1.500.000 m2 e constitui uma das reservas para a ampliação futura do porto, conforme projecto, já organizado.

UM PORTO ALEM DAS POSSIBILIDADES DO RECIFE

De visita que se faz ás obras do porto, tal como realizamos os alumnos do Gymnasio Pernambucano e aquellas que os acompanharam, trasemos a suggestão de um grande organismo apto para attender e favorecer as novas perspectivas economicas que se abrem ao nosso Estado. E' por enquanto algo que excede de muito as nossas possibilidades, mas oferece um destaque especial á posição geographica do Recife.

Os guindastes do Porto para mais de quatro dezenas, ao que nos informaram, dispõem apenas 50 por cento de sua capacidade de trabalho, pois ainda não é sufficiente para utilisal-os completamente o movimento de importação e exportação feito pelo porto do Recife.

Em 1938 frequentaram o porto ... 1.600 embarcações de varias nacionalidades, com 6.151.350 toneladas. A maior frequência coube, como é natural, ás embarcações brasileiras com 1.885, seguindo-se, inglesas, 175, alemãs, 108, italianas, 49. Outras nacionalidades — 160.

Recife é o unico porto distribuidor dos productos do Estado de Pernambuco e dos de larga região dos Estados vizinhos.

Desde que a dragagem se faça com maior frequência, conservando uma média de profundidade pouco inferior ao porto de Nova York, todos os grandes navios do mundo atravessariam a nossa barra. E isso de certo não será uma esperanga, mas algo que se positivará firmemente, ao menos com respeito aos pequenos que trafegam para a America do Sul, quando do acabamento e funcionamento do futuro Parque de Carvão.

As instalações actuaes do porto do Recife ficaram organizadas, com o complemento daquella obra, de modo a prever vinte e cinco annos de evolução e progresso nos differentes sectores da vida local.

O ANTIGO PORTO

Ingressamos no Capibaribe, com uma impressão nítida do porto actual, o sr. Regueira Costa, fez para os presentes um relato da situação do antigo porto do Recife, como era constituído e como funcionava:

"O antigo porto do Recife era, apenas, o longo cordão de arrecifes correndo em frente á bocca do Capibaribe.

Esses arrecifes, que muita gente erroneamente considera como RECIFE DE CORAL, são de arenito: são cimento de por carbonato de calcio, — são, como dizem os geologos, antigas praias consolidadas.

DARWIN estudou o RECIFE DE PERNAMBUCO e o considera uma das mais interessantes obras da natureza.

Se o porto deve ser holandeses certos trabalhos de protecção, deve muito mais aos portugueses: foram elles que o demandaram pela primeira vez, que o balizaram, que estabeleceram as MARCAS, para franchalho, logo o incluído nos pharoleros rotuleiros da época.

Essas MARCAS ainda chegaram até nós e os navegantes ainda têm oportunidade de os empregar.

O antigo porto apresentava duas barras — a Barra Grande e a Barra. — O Recife, sobre o qual foi construído o quebra-mar que corre paralelo ao cda, terminava antigamente junto ao pharol. Era ali que ficava a pedreira da Tartaruga, onde o mar arrebatava constantemente.

O extremo norte dessa pedra era o Pico Sul da Barra — a barra menor. Tinha a Barra cerca de 120 metros de largura, com fundo de pedra, areia, flla e cascalho. Depois vinha a Barra Grande, com mais de 200 metros de comprimento. Por ali entravam grandes navios: não holandeses e portugueses, piratas francezes frequentavam-na graças ás manobras habéis, de accordo com as marés estabelecidas em terra. Essas marés são alinhamentos de pontos bem visiveis do mar aos dias, quando cruzado, a exacta posição do barco

O Recife: cidade marítima e fluvial

(Continuação de 2.ª pagina)

forte. Mathias de Albuquerque iniciou, em 1618, no mesmo local, uma fortificação regular, tendo se encastreado da construção Diogo Pass, por cujo nome ficou sendo conhecido o novo forte.

Antes de ser concluída a construção os holandeses, em 1630 tomaram-na, terminando-a segundo os planos do architecto Christovam Soares. Dahi a denominação de forte do Bruyn, cor-rutela de Bruyne — John Bruyne, a quem era dedicado o forte novo. Segundo petra da Costa, foi tambem denominada fortaleza de São João Baptista do Bruyn, por ter uma capella sob a invocação de São João Baptista.

A fortaleza do Buraco fica tambem situada no istmo de Olinda, cerca de dois kilometros do Recife. A sua posição era muito estratégica, uma vez que batia toda a antiga Barra Grande, por onde entravam os maiores navios, como veremos mais adiante na descrição do antigo porto.

Tinha a forma aproximada de um trapézio. Foi fundado pelos holandeses em 23 de junho de 1631. Teve anteriormente o nome de Forte de Madama Bruyn, em honra da mulher de Bruyn, a quem foi dedicado o forte de Bruyn.

Essa denominação que só é conhecida nos documentos officiaes holandeses foi logo substituída pela de Buraco, pois ficava situada a fortaleza junto ao local denominado buraco de Santiago, hoje Tacuna.

EM DEMANDA DA BARRA

Contornando a pequena bacia, que breve será aterrada com areia das costas dos Passalinhos, e construído mais 100 metros de cda, na parte do futuro Parque de Carvão, a linha resultará em direção do quebra-mar, aproximadamente 200 metros, quanto possível, da entrada da barra, para que completassem, por assim dizer, o ciclo phisico e economico das obras do porto do Recife.

Dali, seguindo-se ao longo do quebra-mar, podemos ver, de perto, o guindaste "TITAN", que breve será regulado, de 35 toneladas, e um guindaste fixo de 50 toneladas, destinados ao serviço de transporte de blocos de concreto para as cda e molhes, bem como o forte Pico situado na entrada da barra, sobre os arrecifes. Construído em 1831, rendeu-se, juntamente com o de São Jorge, ás forças holandesas em 23 de março de 1639.

Hoje o forte PICO não é mais que duas cavidades justapostas, lateralmente, nas ruínas de um paredão de tijolo e cal, e uma cinquent metros ao norte do antigo pharol da barra.

QUINDASTES E ARMAGENS

Do mesmo tempo que acompanhávamos a linha dos arrecifes, varias apreciações iam sendo feitas sobre os armazéns e guindastes do porto, que se via em conjunto, no lado de terra, 46 guindastes, com capacidade differente de 1,5 a 20 toneladas.

Um alio para descarga de trigo, agredado ao Monho Recife, com capacidade para 100 toneladas horarias. Ao passar depois do cdaes Alfredo Lisboa, a lancha demora-se um momento de ante do armazem frigorifico onde é expilado aos presentes a sua capacidade de 500 toneladas de carga, guindado de todos as temperaturas, desde 0 até 30 graus abaixo de zero. Vem em seguida a Policia Maritima, e os armazéns de açúcar, com aparelhamento mechnico para descarga de açúcar constituído de uma esteira transportadora subterranea, com partes em elevação, e guindastes apropriados para transportar os saccos, com capacidade para 1.500 saccos por hora.

A chuva que caía no momento em que a lancha atingia essa parte da obra do porto, não nos permitiu, no momento, que saltassem para percorrer e admirar as do porto. Sómente no regresso da segunda parte da excursão — o Capibaribe — cerca das 18 horas, pudemos fazê-lo. Mas não há mal que, confessada esta continuidade da excursão, tenhamos infringido, a par commo, didade do reportagem.

Visitamos — aquella hora — algumas dragas e embarcações, como a BARAO DE MAUA, draga de alcatrazes, com capacidade para 500 metros cubicos por hora, e os areeiros DORJA CASTRO e ALFA, com 428 e 439 metros cubicos, respectivamente, e o fluctuante CA-BREA, de 60 toneladas. Na draga e nos areeiros os alumnos visitam o interior dos mesmos, informando-se com curiosidade sobre seu funcionamento.

Passamos, em seguida, ás docas de Santa Rita, observando o cda de estacas metalleas (Larsen) e as instalações de "transit", cujo espaço para o seu porto foi cedido pelo governo por um prazo de 10 annos, que terminará daqui a mais de 10 annos.

O porto possui ainda cerca de 15 kilometros de linha terra servida por locomotivas, e 23 carros de 30 toneladas. Estas linhas estão ligadas á The Great Western of Brazil Railway Company Limited, a rede ferroviaria que serve ao interior do Estado, aos Estados do Rio Grande do Norte (432 k. e Alagoas (343) k. — bem como ás linhas de TRAMCAR da cidade.

UMA PEQUENA BACIA FORMADA PELO CAPIBARIBE

Dali a lancha seguiu até a Ponte Oy-ratoria, entrando no Capibaribe.

O bñco, sequeiro do Capibaribe que, engraçado com o Heberibe, ali se junta com o direito, oferece uma nova pequena bacia com cerca de 110.000 m3 com profundidade de 4 a 6 metros da qual onde operam os barcos de toda especie da pequena cabotagem e cujo muelle era em cerca de um milheiro, mentalmente.

A bacia de 6 metros de agua continua a estender-se muito alargada e com profundidade reduida, na direção SO, aproximadamente servindo, no seu primeiro trecho, do serviço-parto utilizado, presentemente, pelos hydro-aviões da CONDOR e da PANAF, bem como pelos da marinha nacional. Sua parte do rio capibaribe, limitada, ao fundo, pela ponte enfiada na linha do Pina — por onde passam os embarcações da rede do esgoto da cidade — mede, por si só uma área liquida de cerca de 1.500.000 m2 e constitui uma das reservas para a ampliação futura do porto, conforme projecto, já organizado.

UM PORTO ALEM DAS POSSIBILIDADES DO RECIFE

De visita que se faz ás obras do porto, tal como realizamos os alumnos do Gymnasio Pernambucano e aquellas que os acompanharam, trasemos a suggestão de um grande organismo apto para attender e favorecer as novas perspectivas economicas que se abrem ao nosso Estado. E' por enquanto algo que excede de muito as nossas possibilidades, mas oferece um destaque especial á posição geographica do Recife.

Os guindastes do Porto para mais de quatro dezenas, ao que nos informaram, dispõem apenas 50 por cento de sua capacidade de trabalho, pois ainda não é sufficiente para utilisal-os completamente o movimento de importação e exportação feito pelo porto do Recife.

Em 1938 frequentaram o porto ... 1.600 embarcações de varias nacionalidades, com 6.151.350 toneladas. A maior frequência coube, como é natural, ás embarcações brasileiras com 1.885, seguindo-se, inglesas, 175, alemãs, 108, italianas, 49. Outras nacionalidades — 160.

Recife é o unico porto distribuidor dos productos do Estado de Pernambuco e dos de larga região dos Estados vizinhos.

Desde que a dragagem se faça com maior frequência, conservando uma média de profundidade pouco inferior ao porto de Nova York, todos os grandes navios do mundo atravessariam a nossa barra. E isso de certo não será uma esperanga, mas algo que se positivará firmemente, ao menos com respeito aos pequenos que trafegam para a America do Sul, quando do acabamento e funcionamento do futuro Parque de Carvão.

As instalações actuaes do porto do Recife ficaram organizadas, com o complemento daquella obra, de modo a prever vinte e cinco annos de evolução e progresso nos differentes sectores da vida local.

O ANTIGO PORTO

Ingressamos no Capibaribe, com uma impressão nítida do porto actual, o sr. Regueira Costa, fez para os presentes um relato da situação do antigo porto do Recife, como era constituído e como funcionava:

"O antigo porto do Recife era, apenas, o longo cordão de arrecifes correndo em frente á bocca do Capibaribe.

Esses arrecifes, que muita gente erroneamente considera como RECIFE DE CORAL, são de arenito: são cimento de por carbonato de calcio, — são, como dizem os geologos, antigas praias consolidadas.

DARWIN estudou o RECIFE DE PERNAMBUCO e o considera uma das mais interessantes obras da natureza.

Se o porto deve ser holandeses certos trabalhos de protecção, deve muito mais aos portugueses: foram elles que o demandaram pela primeira vez, que o balizaram, que estabeleceram as MARCAS, para franchalho, logo o incluído nos pharoleros rotuleiros da época.

Essas MARCAS ainda chegaram até nós e os navegantes ainda têm oportunidade de os empregar.

O antigo porto apresentava duas barras — a Barra Grande e a Barra. — O Recife, sobre o qual foi construído o quebra-mar que corre paralelo ao cda, terminava antigamente junto ao pharol. Era ali que ficava a pedreira da Tartaruga, onde o mar arrebatava constantemente.

O extremo norte dessa pedra era o Pico Sul da Barra — a barra menor. Tinha a Barra cerca de 120 metros de largura, com fundo de pedra, areia, flla e cascalho. Depois vinha a Barra Grande, com mais de 200 metros de comprimento. Por ali entravam grandes navios: não holandeses e portugueses, piratas francezes frequentavam-na graças ás manobras habéis, de accordo com as marés estabelecidas em terra. Essas marés são alinhamentos de pontos bem visiveis do mar aos dias, quando cruzado, a exacta posição do barco

ve locomotivas, e 23 carros de 30 toneladas. Estas linhas estão ligadas á The Great Western of Brazil Railway Company Limited, a rede ferroviaria que serve ao interior do Estado, aos Estados do Rio Grande do Norte (432 k. e Alagoas (343) k. — bem como ás linhas de TRAMCAR da cidade.

Quando se ENFIAM, por exemplo, as duas guarnições das Portellas do Bruyn, a entrada da Barra — a Barra Grande em encontrada quando a lancha de Santo Amaro ficava, exactamente em linha com a CRUZ DO PATRAO.

O porto tinha quatro ancoradouros: Mosquito, Poço, Laminhas e Lameirão.

O PORTO era e largo espaço existente ao norte do pharol, por dentro dos arrecifes. Espaço comprehendido entre os cdaes dos armazéns 3, 2, 1, B e A e a entrada da barra.

Mosquito era o nome dado ao canal que corre ao longo do cda, desde a entrada da barra até a Corô dos Passalinhos, ao sul do porto.

Entramente estavam situados mais dois ancoradouros: o do Lameirão e o de Laminhas.

O primeiro, ao sul do Banco Inglês, que é um seio de pedras estivado em frente ao porto; o outro, entre o mesmo banco e o quebra-mar.

Era no Lameirão que fundavam antigamente os navios; ancorados del, ancorados, requerendo dois marizais, dois ancoros e uma vigilância attenta. Muita gente desembarcou em festa, no Lameirão...

Era dum pittoresco muito rico o movimento do porto, antes do advento do VAPOR. As habilidades do marinheiro — do marinheiro como estendem os verdaderos homens do mar — o homem de mar, com profundo sentimento do mar, experimentado na luta — as habilidades do marinheiro eram avaliadas por olhos entendidos, que seguem de cda as bellas manobras do pnnne. A faina de apparear, de ligar e panno, de embarcar e espallhar do ferro, de captar escoteis — num espaço relativamente curto, de bordar para ganhar a entrada da barra constituíam um aspecto sempre pittoresco e agradável para os habitantes da cidade.

Ha pouco, um modernissimo navio a vela — exclusivamente a vela — repetiu a manobra que o recife de hoje não conhece. Apenas com o auxilio do PANNO, a DANMARK da marinha dinamarquesa, deixou o cdaes do armazém numero 4 e ganhou a barra — o mar alto, com as suas gaves e papafico cheias de vento...

O porto moderno mudou denominações: chelas de cor, surretivas, lareiras: o Mosquito, o Lameirão, o Poço, o Banco Inglez, a Pedra Seca.

Em troca de sa vibratos; termos da industria, da technica.

PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO E A OBRA DE ALFREDO LISBOA

A' era industrial por excellencia, que foi o século XIX, cabia, incontestavelmente, o plano periodico das iniciativas e projectos destinados aos melhoramentos do porto do Recife. Poucos, porém, se puderam aproveitar.

Entre os annos de 1814 e 1908 foram apresentados mais de trinta e dois projectos para alocar as novas obras do porto, inclusive as propostas do capitão de mar e guerra João Felix Pereira de Campos, Jorge Brito e o barão de Capanema, do engenheiro Francisco Boyer, do engenheiro construtor do Theatro Santa Isabel L. L. Vauthier, do brigadeiro Moraes Ancora, da commissão Rodrigues de Freitas, de Feniouin, Kaw e Biquat, e muitos outros. Finalmente em 1908 foi assignado o contracto com a firma Demetrio-Barbosa, que realizou o projecto dos estudos realizados por uma commissão nomeada no anno de 1907, cujo presidente era o engenheiro Alfredo Lisboa.

Sobre esse profissional, escreveu certa vez o sr. Moraes Rêgo as seguintes palavras:

Pernambuco muito deve ao engenheiro Alfredo Lisboa. O porto do Recife, em seu estado actual, é, pode-se affirmar, obra sua.

Indicado pela sua competência em assumptos portuarios para organizar um plano definitivo de melhoramentos deste porto, foi elle quem dirigiu o projecto aprovado em 1907, pelo Governo Federal e a cuja execução presidiu, na sua maior parte, no periodo de 1909 a 1914.

Seleccionado dos estudos feitos por sir John Hawkshaw em 1874 a 1875 o que nelle havia de melhor, baseando-se em trabalhos proprios anteriormente realizados e fazendo ponto de apoio em ideias originaes, concebeu o projecto que, com pequenas modificações não essenciaes, é hoje uma realidade.

O seu plano prático, aliado a dotes excepcionaes de observação e a um preparo tecnico ponderado e clarividente, fez obra duradoura e fecunda. O que elle concebeu, a pratica de mais 15 annos vem demonstrando ter atingido plenamente o seu objectivo tecnico: — o da defesa do porto, sequencia das obras de protecção á eficiencia das instalações do trafego portuario.

O merito essencial do seu trabalho está em que sem elle não seria possível realizar quaisquer obras de augmento ou ampliação que vem reclamando o desenvolvimento das relações commerciaes do Estado com os demais do Brasil e com os grandes centros do estrangeiro. A sua obra constitue a base do porto internacional que já é o Recife.

INGRESSAMOS NO RIO CAPIBARIBE

Aviamos passado a ponte Oy-ratoria onde fica exactamente, hoje em dia, a foz do Capibaribe. Ingressamos assim no rio, no rio conhecido, cidadão, do gradado e inutil. Um rio morto para o recife, não está mesmo os tons de aquelle já se não accommodam na sua paisagem diurna ou nocturna. Aí se imprimiu era um debut de romps. O motor da lancha trabalhava cêbre; algo de tremendamente relativo ameaçava os nossos pés, collocados numa extremidade da caixa da machina. Um circulo de ferro metido num dynamo projectava-se durante numa abertura daquelle re-

sligete. Havia, de certo, um alto relevo na abertura que o isolava, relativamente, da superfície da caixa. Mas uma ponte de guarda-chuva ou um bi-co de sapato são desses objectos insignificantemente movidos e percutidos, etc...

A nossa lancha ia de cortinas cerradas. A chuva perseguiu-nos casualmente, risonha, impingindo estingidas d'agua por todas as brechas e extremidades. Lenta, a lancha marcia, e a que parecia, acotovelada por um volume d'agua descommunal e borbotante, nheito. Tinhamos a impressão de estar cercados, sem ver senão uma brecha estreita na linha da prôa, sem sentir senão que a lancha atravessava muito dragar a bacia de Santa Rita.

Sob a chuva cruzamos a ponte Mau-ricio de Nassau, depois a ponte Buarque de Macedo, e então estivamos atrás do Palacio do Governo, em frente as cdaes da rua da Aurora e a leste da ponte de Lameirão.

Tomamos differente, caminhamos para as bordas do rio, descobrimos o do Capibaribe, esse prater de andas sobre a agua e sentir deante dos olhos a maré se fazendo rio, recuperando uma vida e uma tradição que foi o seu espôso no século passado.

A RUA DA AURORA

Abandonando a posição, tomamos a rumo do norte. Atravessamos a ponte Santa Isabel e vialemos ao longo da rua da Aurora, para cruzar a ponte de Boa Vista, e seguir caminho, até onde pudémos ir no lito navegavel do rio Capibaribe.

A rua da Aurora com seus sobrados "como a face para a agua", como diz Gilberto Freyre, mas no século actual sem "as melhores acedias das casas descendendo até ás canoas e os botes", e muito menos com estudantes românticos fazendo, ás aguas as suas confidencias de amor. Existe apenas uns clubes de regatas que aproveitam periodicamente as aguas para treinos e competições desportivas.

E' talvez pela posição da bacia e pelo prestigio da que gozou outrora, o ponto da cidade onde se positivou mais melancolicamente a deserdencia do Capibaribe. Guarda do século XIX apenas uma phylonomica ociosa, desprovelta. As suas aguas sem brilho, pedradas, contemplativas, ora escondidas debaixo das pontes, ora andando de vagar, visitando todos os recantos do ambiente, como quem procura eternamente uma occupação e uma finalidade.

A quilha da lancha sulca o caminho. Olhamos a rua da Aurora, ella tem um ar de quem errou o destino. O seu as-pecto esgarçado é mais de fadiga que de pura ser

Amanhã no **PARQUE**

Se é verdade que o amor enloquece, e a causa de tudo quanto ocorre neste delicioso romance musical

PATRICIA ELLIS
JAMES MELTON
ANN SHERIDAN
HUGH HEBERT
E ZASU PITTS



no Super-film da WARNER-FIRST

CANTA-ME OS TEUS AMORES

DE 4 a 7 de Setembro (SEGU NDA A' QUINTA-FEIRA) no
MODERNO (Semana do III Congresso Eucarístico Nacional)

DON BOSCO

UM FILM DE ALTA POESIA HUMANA E RELIGIOSA!

Amanhã no **MODERNO**

JANE WITHERS
a "garota endiabrada", com
GLORIA STUART e HENRY WILCOXON
no film feito para rir!
Uma Super-comédia da 20th Century - Fox



Miss. ARRANJA TUDO

HOJE no **PARQUE**

Matinée às 14 e 30 — Soirée
às 19 e 21 horas

MERLE OBERON
e **LAURENCE OLIVIER** em
O divórcio de Lady X
Produção ALEXANDER
KORDA, em Technicolor,
para a UNITED ARTISTS
(Improprio para menores
até 14 annos)

Complementos: Cultura do Trigo no Brasil (Nac. D.F.B.) — Fox Movietone News 21 x 22 (Jornal)

HOJE no **MODERNO**

Matinée às 14 e 30 — Soirée
às 19 e 21 horas

OLYMPÉ BRADNA
e **GENE RAYMOND** em
É O ROUBADO
Extra!
POPEYE Contra os 40 Ladões de Ali-Babá
Desenho colorido de longa metragem
Um super programma da Paramount
Metrotone News (Jornal)
Cine Cruzeiro n. 32 (Nacional D.F.B.)

QUINTA FEIRA NO **PARQUE**

Uma produção que marcará época nos annos dos films classicos, tal a grande perfeição com que foi realizada!
O romance extraordinario do genio que sonhou um dia unir os povos da terra através um simples fio que é o telephone!



DON AMECHE

LORETTA YOUNG

HENRY FONDA

A VIDA DE ALEXANDER GRAHAM BELL
Super film da 20th Century FOX

**IDEAL**

com 2.º classe no Passo da Patria, diariamente à \$500 e ingresso
HOJE — HOJE
Matinée à 14h com a Alta-comédia do Gordo e do Magro "DOIS CAPIRAS LADINOS" — E continuação do seriado:

"AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN"
Soirée às 5 1/2 e 7 1/2 — STAN LAUREL e HENRY HARDY (O Gordo e o Magro) em uma maravilhosa Alta-comédia da Metro:

"DOIS CAPIRAS LADINOS"
Iniciam o programma — Cineclia Jornal, 24 DFB, Fox Movietone e Fabricantes de Lentes, Short colorido

— TERÇA-FEIRA: —

A SORTE NÃO SE COMPRA

A COMEÇAR DE SABEDÃO NO CINE IDEAL — "LABYRINTHOS DO DESTINO" — UM FILM METRO COM LUISE RAINER

ELDORADO

com 2.º classe a Rua São Miguel, diariamente à \$500 e ingresso
HOJE — HOJE
Matinée às 2 1/2 com o film de Barbara Stanwyck: — "O ROMANCE NO MISSISSIPPI" — E continuação do seriado:

"AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN"
Uma comédia e um Nacional. — Soirée às 6 e 8 horas e assombroso film:

"OS BARQUEIROS DO VOLGA"
Novo, todo falado e cantado, este impressionante film! Iniciam o programma — Cine Cruzeiro, 25 DFB, Fox Mov. e "Calada somos Indios", comédia

— TERÇA-FEIRA: —

"PARAÍZO DO AMOR"

TORRE

HOJE — HOJE
Matinée às 2 1/2 com a suggestiva produção estrelada por "Simone Simon: "SETIMO CEU" — E continuação do seriado:

"AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN"
Um Nacional e um desenho. — Soirée às 6 e 8 horas — PAUL MUNI e maior "astro" da cinematographia em um film Metro:

"A TERRA DOS DEUSES"
O film que revela o "ballado das chamas" e mais difficil e apreciavel dos ballados!
Iniciam o programma — CENTRAL 6 — DFB e Fox Movietone

— TERÇA-FEIRA: —

"A MUSICA GIRA, GIRA"

NO CENTRAL

HOJE — Na Matinée às 14 e 30
1.º Film — Um Nacional D.N.
2.º — Um desenho colorido
3.º — William Boyd, no "Western" da Paramount, com lutas sensacionais:

"O FIM DA QUADRILHA"
4.º — (4.ª serie):

O PHANTASMA DO AR
Na Soirée — Submarinos em acção — O maior film de espionagem até hoje produzida pela

"JORNADA SINISTRA"
Com o maior tragico da tela Conrad Weidt
Complementos: — Pedro do Rio (D.N.), Ondulações musicas "short", Jornal da "Paramount" e Desenho United (colorido)

ENCRUZILHADA

(Novas instalações Cinetom — o som perfeito)

HOJE — UM DELICIOSO SUPER FILM COLORIDO QUE NOS ENCHE DE SATISFAÇÃO, E DÁ-NOS VONTADE DE QUE ELLE NÃO TERMINE MAIS!...

"IDYLLIO NA SELVA"

Com Dorothy Lamour, Ray Milland e outros — Grande produção da "Paramount" (toda em cores naturaes) — Ouça! — Os lindos "Fox-Blues". Deste film, cujas musicas vão tomar conta do coração da gente!
Complementos: Um Nacional (D.N.), "Alma de Zingaro" (short), "A voz do mundo" e "Fox Movietone Novidades"

NOS CINES "ENCRUZILHADA" E "S. JOSE" — A COMEÇAR DE QUINTA-FEIRA: — "FOOT-BALL EM FAMILIA"

CINE S. JOSÉ

HOJE — Na Matinée — O super-film Paramount:

"POR CULPA ALHEIA" — Soberbo drama
Complementos: — Nacional D.N., Desenho, e os "Tres Patetas" em "OS TRES CERVEJEIROS" — (Comedia Columbia)

Na Soirée — Eddie Cantor, na sua melhor comedia para a "United Artists":

"O MEU BOI MORREU"
Além da extra novidade sonora:

"AUDIOSCOPIA"
(Cinema em alto relevo)
Metro Goldwyn Mayer. N. E. — Exija na bilheteria oculos apropriados para — "AUDIOSCOPIA"

MALAS POSTAIS

(Comunicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — compreendendo as

agências a margem da linha ferrea, entre

até Limoeiro e Itabayana, diariamente

— registrados às 11 horas — Ordinarios

às 12 horas; até João Pessoa e Natal, nas 2as, 5as e domingos

— registrados às 20 horas — ordinarios às 21 horas.

LINHA DO SUL — compreendendo as

agências a margem da linha ferrea, entre

Caratinga, devidamente — registrados

às 11 horas e ordinarios às 12 horas; até

Garanhuns e Macaé, diariamente —

registrados às 20 horas e ordinarios às 21 horas.

LINHA CENTRAL — incluindo agências

localizadas a margem da linha ferrea, entre

de ferro até S. Carolina, diariamente —

registrados às 11 horas e ordinarios às 12 horas; até Alagoa de São

compreendendo as agências a margem da

linha ferrea, nas 2as, 4as e sabados —

registrados às 20 horas e ordinarios às 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — de dois dias uteis

— registrados às 8 horas e ordinarios às 9 horas; segunda, quarta, quinta

registrados às 13 horas, ordinarios 14 horas.

OLINDA — primeira mala diariamente

— registrados às 8 horas e ordinarios às 9 horas.

CAIXA DE COLETA DE CORRESPONDENCIA — Ferreiros, diariamente,

das 8 às 14 horas, a coleta de correspondencia nas caixas existentes nos seguintes locais: Rua Diario da Pernambuco, Rua do Livramento n. 7, Rua Di-

recta n. 80, Pateo do Terço n. 37, Rua da Concordia n. 638, Avenida Cícero Camp-

ello n. 561, Igreja de São Vito, Praça Joaquim Nabuco n. 379, Rua Dr. José

Martins n. 17, Rua do Principe n. 290, Colégio São José, na Sôdade, Rua do

Paysandu n. 639, Rua das Creoulas, esquina com a Rua Joaquim Nabuco

Colégio Salesiano, Hotel Central, Rua do Hospício n. 413, Hospital D. Pedro II,

Avenida Cruz Cabugá, esquina com a Avenida Norte, Edificio da Alfândega,

Igreja N. S. do Carmo, Praça Maciel Pinheiro, 48 e Igreja dos Militares.

CORREIO AEREO
HORARIO DO FEVEREIRO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:
AIR FRANCE — PARA e SUL
De Bahia e Santiago
Registrado às 16 horas — Ordinarios às

17 horas — Ultima hora às 18 horas.

Terças-feiras:
PANAIR — Para todo o sul.

Registrados às 16 horas — Ordinarios

às 18 horas — Ultima hora às 20 horas.

Quartas-feiras:
PANAIR — Para o norte e America.

Registrados às 16 horas — Ordinarios

às 18 horas — Ultima hora às 20 horas.

Quintas-feiras:
PANAIR — Para todo o sul.

Registrados às 16 horas — Ordinarios

às 18 horas — Ultima hora às 20 horas.

Sabados:
PANAIR — Para o norte (Cabedelle e Fortaleza).

Registrados às 16 horas — Ordinarios

às 18 horas — Ultima hora às 20 horas.

Sabados:
CONDOR — Para o norte (Natal e

Paraná).

Registrados às 16 horas — Ordinarios

às 17 horas — Ultima hora às 18 horas.

Trindade: 10.00; saída: 15.00.

TELEPHONES INTERURBANA-

NOS
Tata para um periodo inicial (3 mil.

outros):

De Recife para:

São Lourenço 1970

João Pessoa 1400

Cabo 1400

Pia d'Alto 1400

Victoria 1400

Brasília 1400

São Lourenço 1400

São Lourenço 1400

São Lourenço 1400

São Lourenço 1400

São Lourenço 1400

São Lourenço 1400

São Lourenço 1400

São Lourenço 1400

Informações do dia

das por minuto: Victoria e Escada, 800

reata.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos

auto-omnibus que trafegam na

linha Norte, com horario dos

dias uteis e dos domingos

Numero de chegada:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00;

saída: 8.00;

6755, Timbóba — Chegada: 17.00;

saída: 8.30;

6756, Limoeiro — Chegada: 16.30;

saída: 7.00;

6757, Limoeiro — Chegada: 17.30;

saída: 8.00;

6758, Limoeiro — Chegada: 7.00;

saída: 12.30;

6759, Surubim — Chegada: 8.00;

saída: 12.30;

6760, Umbuzeiro — Chegada: 7.00;

saída: 14.00;

6761, Tapissaria — Chegada: 9.00;

saída: 13.00;

6762, Campina Grande (viagens às 2as,

4as e sabados) — Chegada: 13.00;

saída: 12.00;

6763, Limoeiro — Chegada: 8.00;

saída: 14.00;

6764, Itabayana — Chegada: 8.00;

saída: 14.00;

6765, Itabayana — Chegada: 8.00;

Nota: — A partida é sempre da rua

da Detenção, n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de chegada e saída dos

auto-omnibus das linhas Centro

e Sul

Numero de chegada:

6764, Victoria — Chegada: 8.00; saída:

13.00; (aos domingos e partidas às

8.00);

6765, Victoria — Chegada: 8.00; saída:

13.30; (aos domingos parte às

8.30);

6766, Victoria — Chegada: 8.00; saída:

14.00; (aos domingos parte às

9.00);

6767, Tapera — Chegada: 8.00; saída:

15.00; (aos sabados parte às

14.30);

6768, Gloria de Gortá — Chegada:

8.00; saída: 14.00 (aos sabados

parte às 13.30);

6769, Caruaru — Entrada: 8.30;

saída: 13.30;

6770, Bonito — Entrada: 8.00; saída:

15.00; (não viaja nas 4as, sabados e

domingos);

6771, Caruaru — Entrada: 8.30; saída:

15.00; (não viaja aos domin-

gos);

6772, Barreiros — Entrada: 8.00; saída:

15.00; (aos domingos partida às

14.30);

6773, Rio Branco — Entrada: 12.30;

saída: 5.50 (viagem às 2as, 4as e do-

mingos);

6774, Rio Branco — Entrada: 12.30;

saída: 5.30 (viagem às 2as, 4as e do-

mingos);

6775, Garanhuns — Entrada: 17.00; saída:

13.30;

6776, Garanhuns (Reserva):

5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chegada:

237, João Pessoa (diariamente) — En-

trada: 10.00; saída: 17.15

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22

nas terças, quintas, sabados e domin-

gos.

Para Cortes — Partida de Recife 15.35

nas terças, quintas e sabados.

Nos domingos às 8.30.

De Cortes — Chegada a Recife 10.22

nas terças, quintas, sabados e domin-

gos.

Serviço suburbano para o Cabo — En-

trada de Recife 17.15 todos os dias excepto

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS —
EMPREGOS — PROFESSORES —
DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço
de \$250 na linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6021CASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Dola e andares acabados de construir a rua 7 de Setembro, a poucos passos da rua da Imperatriz. Tratar — Edifício Banco Auxiliar — 4º andar, sala 48.

ALUGA-SE a casa n. 173, a travessa das Graças, com grandes acomodações para família, podendo também prestar-se para Pensão. Aluguel: 400.000. Tratar-se no Banco Central de Pernambuco, Rua do Imperador, n. 362.

ALUGA-SE — Uma confortável casa, com esplêndida varanda, garagem, oito cômodos e muito mais, no local mais agradável da estrada do Arraial, (junto ao vilarejo do Bond). A tratar na rua Antenor Navarro, 108 — Af. n. 10.

ALUGA-SE — Um apartamento a RUA MARIE e BARROS N.º 328. 2.º andar, com elevador, contendo: dois quartos, sala de jantar, Urv grande sala com frente para a AVENIDA RIO BRANCO, Cozinha e Banheiro completo. A tratar com ANTONIO GOUVEIA, no mesmo prédio.

ALUGA-SE — Uma casa com oito cômodos, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, terraço e um pequeno quintal, por 100.000 mensais; sita a rua Capitão Rebelião, 144, Pina. A tratar a rua Duque de Caxias, 201, 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma excelente casa, a Avenida Arcoverde de Oliveira, n. 221, com 3 quartos, sala de jantar, copa e etc., aluga livre, quarto para empregadas, dois banheiros. Tratar na RUA D. VITAL, 459.

ALUGA-SE para a festa do Congresso Eucharístico uma casa mobiliada e com todos os utensílios necessários, no centro da cidade, a família de tratamento. Informações na RUA DOS PIRES, 179.

ALUGA-SE a estrangeiros, de preferência japoneses, um grande terreno, grandemente arborizado, localizado em um dos melhores arrabaldes da cidade a 5 minutos da linha do bond, prestando-se para qualquer gênero de plantação, com água corrente, grande e pequena casa de moradia. A tratar: no GYMNASIO VERA-CRUZ — PARQUE AMORIM, 1633 — Phone: 28110.

ALUGA-SE móveis para casa de família, café, pensão, escritório, festa e praça. — RUA LARANJEIRAS, N.º 90.

ALUGA-SE e casa de residência, cto para a casa de residência ou escritório. Entre ambos tem cerca de 60 metros de comprimento por 5,30 de largura. Ver na rua Imperial, 197. Tratar na rua da Saudade, 65. Serve muito bem para fabrica, serraria ou depósito.

ALUGA-SE ou VENDE-SE — Uma casa com alito medindo 22 ms. de largura com 140 de fundo, sita a AVENIDA NORTE N.º 3011 (EN. RUA LEMADA) com 3 quartos internos e 3 externos, 3 salas, copa, cozinha e apartamento sanitário interno, acomodações para empregado e automoveis; plantada e calçada recentemente; d.ª porões de frente e do alpendre. A tratar com CARLOS GONÇALVES na RUA DA AURORA, N.º 265 — 1.º e na RUA PADRE ROMA, 19.

ALUGA-SE — Confortável comodo para duas ou tres pessoas fam. Harer. — RUA DA AURORA, 217 — 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 329, a rua da Harmonia, Arraial, (Jinha de Casa Amarela), a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n. 362.

ALUGA-SE — No Pina: quartos confortáveis e independentes. A tratar no Pateo do Paraiso, 85.

ALUGA-SE ou VENDE-SE — Uma ótima casa situada na avenida 17 de Agosto n. 1633 — com 3 quartos internos, 3 salas, copa, cozinha, 1 quarto externo, banheiro, lavanderia, quintal arborizado, água, luz e bond na porta.

Preço do aluguel — 140.000. Preço de venda — 10.000.000. A tratar na praça da Casa Forte n. 445.

ALUGA-SE ou VENDE-SE — No arrabalde arrabide de Casa Forte (Ondelheiro) n. 1830, uma confortável casa, arborizada, com garagem e amplo alito arborizado com fruteiras filas, tendo ao lado um esplêndido apartamento com terraço isolado da casa. Aluguel medido, Chaves e Praça da Casa Forte, 635.

ALUGA-SE — Ampla 1.ª andar, casa remodelada, a rua da Imperatriz, 245/253.

Trata-se a Avenida Rio Branco, 144 — Cia. Aliança da Bahia.

ALUGA-SE — Ampla casa com um grande salão posterior, depósito, gabinete sanitário, prestando-se para um atelier, situada na rua da Imperatriz, 245/253.

Tratar na avenida Rio Branco, 144.

ALUGA-SE — Uma casa acabada de construir na rua Bispo Cardoso Ayres, junto do n. 432. Tratar com Anchieta, na Singer, Phone 2319, 1.º andar.

ALUGA-SE — Na rua da Conceição n. 4, 1.º andar, comente a honra, um quarto com janela. A tratar todos os dias das 11.30 as 12.30 e das 18 horas em diante.

ALUGA-SE — Um caso de família, ótimo, quartos com refeições e rapazes ou a casa sem filho. Praça Joaquim Nabuco n. 81, 3.º andar.

ALUGA-SE — A casa 307, av. José Rufino recentemente construída, oito cômodos, com 2 salas, 4 quartos sendo 1 externo, cozinha, bom quarto de banho, Preço 900.000. Tratar na mesma ou na av. São Miguel, no bairro Estância, Areia, nas novas construções, com Luis Mendes, das 8 as 11 horas, todos os dias.

ALUGA-SE — Magnífica casa por contrato de um ano, na rua Felício no Gôme n. 177, Derby. Tratar no Gymnasio Vera Cruz, Parque Amorim n. 1633, Phone 28110.

ALUGA-SE — No Espinheiro, a rua Conselheiro Portella n. 337, esplêndida residência com dois pavimentos e 10 regulares comodidades: 3 salas, 4 quartos internos, 2 externos, 3 banheiros, sendo um completo e para-se. Jardim e diversas fruteiras. Tratar a rua do Apollô n. 181. Phone 9290.

ALUGA-SE — Para família de tratamento, uma casa moderna, em dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos, dois gabinetes sanitários, garagem, quartos e sanitários para empregados, grande quintal. A casa pode ser vista a qualquer hora do dia, a rua GOUVEIA DE BARROS n. 119.

ALUGA-SE — A casa a rua Visconde de Ouro Preto n. 65, em Casa Forte, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., a tratar na av. 37 de Agosto n. 190, ou rua do Apollô n. 219, 1.º andar.

ALUGA-SE — na Avenida Beira Mar, 22 Viagem, o prédio n. 22, com 2 pavimentos, defronte do poste 107/107. A tratar no Cartório Henrique Cayal, com. Rua Siqueira Campos n. 108, antiga rua Francisco Jacyntho.

ALUGA-SE — Um quarto de parede de frente com varanda. Fornecimento telefônico e marmitta a domicílio. Preço razoável. Rua da Imperatriz, 173 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Móveis novos para escritório, praças e casa de família. VENDE-SE, a diáspora e a prestação, móveis, ctmis patente desde as comuns as mais finas, cadeiras do Rio Grande marca Gerdau, de junco, embutida, cadeiras gretorias e outras mais da suprema, macacões, e embutida. FABRICAR-SE colchões, travesseiros e almofadas, com absoluta perfeição, tudo na Móvelaria Nacional, a rua Estrela do Rosário n. 204.

ALUGA-SE — Uma casa na Estrada do Arraial, n. 3114 com os seguintes comodidades: 3 grandes salas, 4 quartos internos, 2 externos, 2 quartos sanitários, sendo um para empregados. Grande alito com bastante fruteiras e um principio de alvario. A tratar na rua Gervasio Pires, 125 (Instituto de Radium).

BOA RESIDENCIA — Aluga-se a família distinta, a de JOAO DE BARROS 541, com 2 pavimentos, tendo no superior 4 quartos, gabinete sanitário completo, com água quente e lavatório. No térreo, 3 salas, um comodo ao pé da escada, proprio para qualquer mistar, copa, cozinha, aparelho sanitário e lavanderia, despensa, magnifico quarto independente no térreo, 3 outros fora para empregados, jardim, garagem e quintal com fruteiras. Tratar-se na casa contigua.

CASA PARA ALUGAR — Moderna, de seis quartos internos, ótimo saneamento, salas diversas, recuada, isolada, terreno grande, arborizado, grande jardim, situada na parte mais alta da zona. Aluga-se por 600.000. Contrato de um ano. A tratar no GYMNASIO VERA CRUZ, no PARQUE AMORIM, 1633 — Phone: 28110.

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma ótima casa por bom preço. A tratar na rua Velha, 403 — 2.º andar, com Aldeias.

CASAS EM BOA VIAGEM — Em arrabalde local para versale, alugam-se as casas a RUA DO SETUBAL, NS. 754 e 756, modernas e confortáveis. Chaves em poder do vigia, na mesma rua n. 780. Tratar na PRAÇA SERGIO LORETO, 313, Arrabalde de Cal — "GONGAGARY".

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa sita a rua Santo Elias n. 339, completamente limpa, ótimas acomodações. A tratar na mesma rua n. 334.

CASA TERRELA OU SOBRADO — Em rua comercial, comodo para uma ou duas; sem intermediário. Certas para G. AMARAL, aos cuidados da Caixa do Correlô, n. 637 — RECIFE.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a rua São Francisco n. 117, uma boa casa, com 3 quartos, 3 salas e dois quartos dormitórios no 1.º andar, com quarto de banho, 3 banheiros, etc. Tratar na CONFETARIA BUTINHA — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 177.

CASA EM OLINDA — Aluga-se ou vende-se uma a RUA SANTA TEREZINA, 71, Bond quasi a porta. Um alito livre, Grande quintal arborizado. Bom ponto para veraneio. A tratar com o corretor GOMES DE MATOS, na ASSOCIACAO COMMERCIAL — RECIFE — Phone: 9448.

CASAS A VENDA — Ótima casa no Espinheiro, moderna, cinco quartos internos, saneamento completo, preço sem direito a oferta, 60 contos. Aluga-se a rua Guaranda e Olto também moderna, 40 contos. Outra na rua de Carvalho terreno de vinte e tantos metros, antiga, 35 contos. Outra na rua Afonso Penna, frangente da Boa Vista, moderníssima, 60 contos. Outra na rua Cardel Aroverde, 40 contos. Outros terrenos na rua Buenos Aires, oitocentos mil réis o metro, todo murado, bairro do Espinheiro. Outras casas na av. João de Barros, João Perdigão, Silva Ferreira e nas primeiras ruas da capital. A tratar com o corretor Arthur Duboux, av. Rio Branco, 127 (terreo).

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, PREDIOS, SITIOS E TERRENS — Vende-se ou compra-se qualquer predio, casa, sitio ou terreno, localizado nesta cidade ou em Olinda. A questão é de preço. Para os compradores acham-se a disposição um automovel para escolher o predio, casa, sitio ou terreno no bairro e rua de sua preferência. Informa-se, também, mediante modica comissão, quem quer presta dinheiro com garantia de firma comercial ou pessoa idonea, assim como, aceita cobrança de aluguel de predios, duplicatas, promissoras e contas medicas. Exige-se rigorosa pontualidade na hora marcada. Tratar-se com CLEODOR CHAVES, das 8 as 18 e das 14 as 17 e meia. Phone: 2427.

CASAS, SITIOS E TERRENS — Vende-se e compra-se, oferecendo informações seguras e honestas, as casas em diversos bairros: Boa Vista, São José, Harro, Rua Imperial, Secundária, Pina e Olinda; algumas facilidades para pagamentos mensais. Tratar com BEZERRA, rua da Concor dia, 148 e Imperador, 163.

CASA NO PINA — Aluga-se uma casa, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, saneado, água, luz, quintal regular. A tratar na RUA BOM JESUS, 220, terreo, ou na RUA VILAS DE NEGRINHOS, 290, com FERNANDO.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma a AVENIDA BEIRA MAR, n.º 2.460, com terreo de frente, sala de estar, 4 quartos internos, copa, cozinha com fogão inglês, 3 saneamentos, garagem, etc. A tratar: RUA CONS. PORTILLA, N.º 621 — ESPINHEIRO.

EDIFICIO MODERNO — Avenida Rio Branco, n. 193; Sala para escritório aluga-se neste edificio. Preço: 180.000, 180.000 e 200.000, in-luiz. do elevador, luz, água corrente nas salas e filtrada em todas as andares, serviço de portaria, limpeza, etc. Instalações sanitárias de 1.ª ordem. Informações com o síndico do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — Rigorosamente familiar, instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

PENSAO "UNIAO" — A preferida pelas distintas famílias que vêm ao Recife. Instalada em amplo prédio de dois pavimentos, a rua da União, 397, ao pé da praça 13 de Maio, onde vai ser instalada a Grande Exposição do Estado.

EMPREGADA — Procura-se com segurança de mais idade, que saiba ler e escreva bem, referencias, para cozinhar e tomar conta de uma casa de poucas pessoas. CONCORDIA, 108.

GERENTE COMPETENTE — Precisa-se de um senhor, brasileiro ou português, com bastante conhecimento de livros e contabilidade, de preferência sem filhos, para dirigir um estabelecimento desta natureza. Tratar a rua da União, 397 — RECIFE.

GUARDA-LIVROS PROVISIONADO — Cavalheiro idôneo, de responsabilidade, conhecedor perfeito de todos os serviços contábil, podendo apresentar referencias e desajustado de emprego, ofereça os seus serviços ao comércio desta praça, do interior ou qualquer parte do país, a quem interessar possa dirigir cartas para J. SILVA, praça restante deste jornal.

LAVADOR — Com pratica de tinturaria, e também uma cozinheira, precisa-se a rua da Matriz, 69.

PRECA-SE de moças ou rapazes para vender um artigo de muita saída e que dê um bom rendimento. A tratar na GALANTE, a RUA LARGA DO ROSARIO, 252, das 14 as 16 horas.

PHOTOGRAPHO — Auxiliar: Precisa-se de um para camera escura e retoque de negativo e positivo. Muita exigencia no retoque do negativo. AMILCAR — Rua da Aurora, 195, 1.º andar.

PRECA-SE de duas empregadas, para menino e cozinheira. Rua do Lameiro, 133 — PINA.

RETO-DACTIOGRAPHIA — Aprentam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar a RUA SAO GONCALO 126 — Boa Vista — RECIFE.

RETO-DACTIOGRAPHIA — Aprentam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar a RUA SAO GONCALO 126 — Boa Vista — RECIFE.

RETO-DACTIOGRAPHIA — Aprentam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar a RUA SAO GONCALO 126 — Boa Vista — RECIFE.

RETO-DACTIOGRAPHIA — Aprentam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar a RUA SAO GONCALO 126 — Boa Vista — RECIFE.

RETO-DACTIOGRAPHIA — Aprentam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar a RUA SAO GONCAL

N A V E G A Ç Ã O

PRINCE LINE LTD.

(CIA. INGLEZA)

Serviço regular de passagens e cargas entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

Esperado neste porto em 11 de Setembro, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando também em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

Percurso Recife/Rio de Janeiro — 3 dias

PROXIMAS SAÍDAS PARA O RIO DA PRATA:

"NORTHERN PRINCE" ... 9 de Outubro

"WESTERN PRINCE" ... 6 de Novembro

"NORTHERN PRINCE" ... 4 de Dezembro

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar PHONE n. 9420

American Republics Line
McCormack-(Navegação) S.A.

AGENTES GERAIS

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, BRASIL, URUGUAY E ARGENTINA
Proximas saídas do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da "Frota da Boa Visinhança":

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE

"ARGENTINA", em ... 23 de Agosto

"BRAZIL", em ... 6 de Setembro

"URUGUAY", em ... 20 de Setembro

Para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

"BRAZIL", em ... 25 de Agosto

"URUGUAY", em ... 8 de Setembro

"ARGENTINA", em ... 22 de Setembro

PASSAGENS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA

CONSULTEM AS NOSSAS TARIFAS

Informações e reserva de passagens com os Agentes locais:

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM 27, RECIFE — PHONE 9025

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RÁPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 18 DIAS. Endereços Telegráficos: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1933 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL:

"ITATINGA"

Esperado de CABEDELLO no dia 28 segunda-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAÍ com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 31 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAÍ com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITABERA"

Esperado de CABEDELLO no dia 2 sábado, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAÍ com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAIME"

Esperado dos portos do norte no dia 7 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAÍ com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAPE"

Esperado dos portos do norte no dia 14 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAÍ com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE:

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 28 sábado, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

"ITAPE"

Esperado dos portos do sul no dia 31 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

Recebemos carga para os portos de: SANTA RITA, OBIDOS, PARINTINS, ITACATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA.

"ITABERA"

Esperado dos portos do sul no dia 31 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

Para os vapores seguros MARTINHO, TERRETES e os ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferencias da COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO de ORGANIZAÇÃO LAGE — Informação com o agente JOSE SICUPIRA — Edifício da COSTEIRA — Phone: 9314 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos roubos em processo que não apresentarem a assinatura de seu funcionário. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agência no dia da saída dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encomendadas somente serão reservadas até a véspera da saída do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA — Telefones: Secção de fretes: 9307 — Informações: 9214.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"BUTIA"

Amanhecerá, amanhã, sairá quarta-feira, às 16 horas, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 4 sairá no dia 6 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CAXIAS"

No porto, sairá amanhã, às 18 horas, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 10 de Setembro, sairá no dia 11 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27

Teleg. BUTIA'

TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297

— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte no dia 28 segunda-feira, sairá no mesmo dia para: MACAÉ, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 31 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: MACAÉ, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 2 sábado, sairá no mesmo dia para: MACAÉ, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ITAMARACA' — Esperado dos portos do sul no dia 2 sábado, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAÉ, FORTALEZA e TUTOYA. Recebemos cargas para: PARNAYBA com baldeação em TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA



Loção — a LOÇÃO BELEM — e evitar assim a queda prematura dos cabelos. Adquirir um vidro de LOÇÃO BELEM e convencer-se-á de sua maravilhosa eficiência e verá dela a sua loção!

Segundo rigorosamente e bulo consegue-se em 10 a 15 dias paralisar e queda dos cabelos.

LOÇÃO BELEM

Seus cabelos brasileiros — Perfumado agradável — A vende em toda a Brasil

PRISÃO DE VENTRE?



NÃO DESESPERE!

As Filulas ALOICAS no tratamento da prisão de ventre, oferecem as seguintes vantagens:

- 1.ª — Regularizam as evacuações sem torturas.
- 2.ª — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.
- 3.ª — Expulsam os gases e descongestionam o fígado.
- 4.ª — Não dão colícos nem vómitos e arrotos.
- 5.ª — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
- 6.ª — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As FILULAS ALOICAS não fazem por mais antiga e sabida que seja a sua moléstia.



PARA A EUROPA

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 8 de Setembro, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Lisboa, Cherbourg e Southampton.

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 8 de Setembro, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

H. MONARCH	22-9-30
H. CHIEFTAIN	6-10-30
ALMANZORA	15-10-30
H. PRINCESS	20-10-30
H. BRIGADE	3-11-30
ALCANTARA	10-11-30
ASTURIAS	17-11-30
H. MONARCH	1-12-30

VAPORES ESPERADOS

H. PRINCESS	22-9-30
ALMANZORA	25-9-30
H. BRIGADE	6-10-30
H. PATRIOT	20-10-30
ALCANTARA	24-10-30
ASTURIAS	31-10-30
H. MONARCH	3-11-30
H. CHIEFTAIN	17-11-30

VISITEM A EUROPA:

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediária e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDADEZ COM NOVOS DESCONTOS

Tipo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

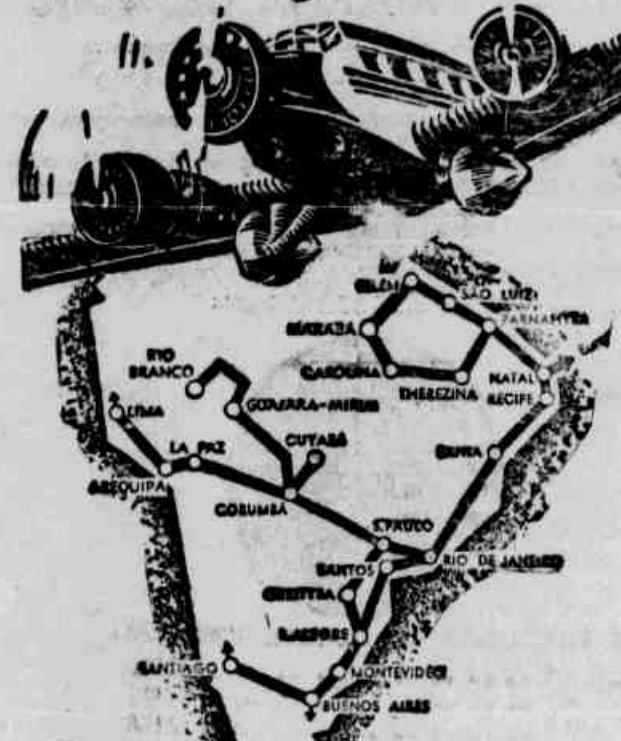
Tipo "B" — Validez 3 meses — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 228 — PHONE: 9112

Viaje e estadia



Via Condor

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

ATENÇÃO

SNRS. INDUSTRIAIS E PROPRIETARIOS DE EMBARCAÇÕES A VAPORE

OS 4 GIGANTES ... DA ... CHIMICA INDUSTRIAL

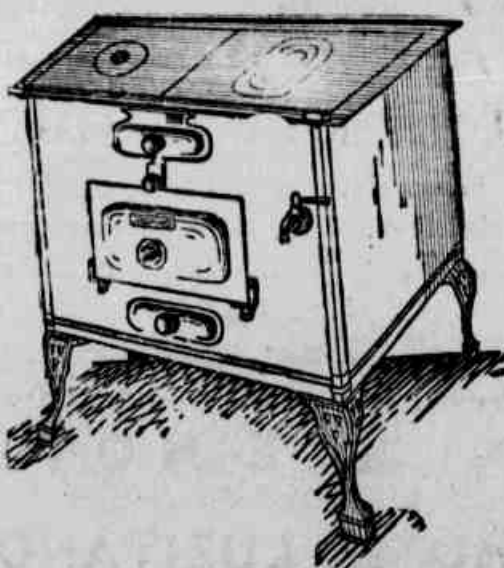
Actolyt-magnetine pasta adesão "Actolyt" Arlos massa de junção para vedar. Adhesivos petrolyt anti-oxidante. Productos das fabricas de productos químicos "ACTOLYT" de Ernesto Goldschmidt, sucessor de Guilherme Goldschmidt, Caixa Postal — 1499 — SÃO PAULO.

Agentes autorizados no Nordeste, Macaé-Alagôas, Empresa Penedense de Luz e Agua, Ltd, Rua do Comercio, 423, João Pessoa, Parahyba, L. Pinto de Abreu, Rua Cardoso Vieira, 160, Natal, Rio G. do Norte, M. Martins & Cia. Ltd, Rua Frei Miguelinho, 130, Fortaleza, Ceará, Matos & Cia. Ltd, Rua Major Facundo, 712, Demais informações com o Inspector Geral presentemente no Recife, Rua Larga do Rosario, 238-1.º.

LEILÃO

TIMES, leiloeiro, venderá por mandado judicial, em sua Agencia, no dia 9 de Setembro, às 14 horas, o importante predio sito á Avenida Portugal n. 52, pertencente ao espólio do Coronel Theodorico de Oliveira.

(Aguardem anuncio detalhado)

FOGÕES A CARVÃO, SEM CHAMINÉ
TODO ESMALTADO, BRANCO OU CINZA
COM CALDEIRA

Pecam demonstração

Grande sortimento de fogões a carvão, lenha e gás

Facilidade de Pagamentos

"WALLIG" A MARCA DE CONFIANÇA

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

Rua da Imperatriz 110

NATAL — Rua Dr. Barata 236

Precisamos de agentes para o interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba e R. G. do Norte

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CAHA FRATT S/A

Diretor

EMILIO KUHLMANN

A Escola tradicional da cidade

Ha cerca de 20 anos proporcionando o mais eficiente ensino de:

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

A Escola que prepara e coloca seus alunos

RUA NOVA N. 259, 1.º



O pacto entre a U. R. S. S. e a Alemanha estaria acompanhado de um protocolo secreto

SERIAM OS BALKANS DIVIDIDOS EM ZONAS DE INFLUENCIAS RUSSAS E ALLEMAS

DOMINARIAM MOSCOU SOBRE OS PAIZES BALTI- COS — TODA LIBERDADE A UNIAO SOVIETICA NO EXTREMO ORIENTE — NAO FIGURARIA A ITALIA — TERIA FICADO ACERTADA A PARTILHA DA POLONIA

LONDRES, 26 (D. P.) — Prosseguindo, hoje, nos seus commentarios sobre o pacto de não aggressão germano-russo, o redactor diplomatico do "Manchester Guardian" declara que augmenta cada vez mais a sua convicção de que o referido documento tem um alcance muito maior do que o das clausulas que foram publicadas. A partilha da Polonia lhe parece coisa que foi certamente decidida. Além disso, a Alemanha reconheceria talvez os paizes balticos como zona de influencia russa, ao passo que a União Soviética retiraria o seu apoio á China nacionalista.

Um outro correspondente do mesmo jornal em Nova York declara que conseguiu saber que "um importante protocolo secreto" acompanharia o conhecido pacto de não aggressão germano-russo. Esse protocolo comportaria os cinco pontos seguintes:

- 1.º — A Rússia tem toda liberdade no Extremo Oriente, para lutar contra a penetração economica e militar na China.
- 2.º — Os Balkans serão divididos em zonas de influencia dos allemães (Hungria, Rumania, Yugoslavia e Grecia) e os russos (Turquia e Bulgaria);
- 3.º — Os paizes balticos são zona de influencia russa.
- 4.º — Desmembramento da Polonia, recebendo a Rússia a Ukraina polonesa.
- 5.º — A Rússia não annexará a Bessarábia cedida á Rumania.

A Italia não figura no protocolo, acreditando-se que Hitler tenha o desejo de restringir os propositos expansionistas italianos á França e á Africa do Norte.

Movimento do porto e do aero-porto

Passou o "Santarem", do Lloyd Brasileiro, para a Europa — Arribou o vapor húngaro "Kelet", para abastecer-se de 50 toneladas de carvão — O vapor americano "Frederic R. Kellogg" trouxe 3.405.550 kilos de gasolina para este porto — Continuam fundeados no lamarão os casqueiros allemães "Baden" e "Mecklenburg", aos quaes se veio unir, hontem de tarde, o vapor "Bertha Fischer", da mesma nacionalidade — Uma nota do serviço de estatística e pesquisas da directoria de Docas e obras do porto do Recife — No aero-porto amerissaram dois hydros da "Panair" — Em transito o representante do Brasil ao 3.º Congresso internacional de microbiologia — Esperados hoje o "Antonio Delfino", da Europa, e o "Cap Norte", do sul

De Belem, com escalas em São Luis, Fortaleza, e Natal, chegou o Pottery, da Companhia Comercio e Navegação, sob o commando do sr. Antonio Alves Dias, com 42 homens de equipagem. Atracou ás 7.15 no armazem 7.

Para o Recife trouxe 70 toneladas de carga de varios generos e 2 passageiros, levando em transito dois passageiros. Velu consignado a S. A. Magalhães e encontra-se em operações de carga e descarga.

BADEIRANTE

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, São Salvador e Macaé, chegou o

LIQUIDO ANTI-FEBRIL

CORTA IMPALUDISMO

EM

3

DIAS

666

PRODUTO

O cel. Joseph Beck, ministro do exterior da Polonia, é uma das personalidades mais em foco no actual momento do mundo. Os "DIARIOS ASSOCIADOS" publicam hoje uma entrevista exclusiva do ministro polonês do representante da N. A. N. A.

VARSOVIA, agosto de 1939 — (Poz Via Aerea) — O ministro do Exterior da Polonia recebeu-me para uma longa e exclusiva entrevista. Foi a primeira vez que o cel. Joseph Beck falou para a imprensa desde a conclusão da aliança anglo-polonesa e seu discurso do dia 5 de maio. Trata-se de uma das suas mais raras entrevistas e que só os membros da North American Newspaper Alliance poderão publicar.

Pode-se dizer, sem receio de errar, que Beck tem o futuro da Europa em suas mãos. A tremenda questão da paz ou da guerra depende da sua decisão. Se a Alemanha tomar a iniciativa de uma repentina aventura em Danzig, é Joseph Beck quem decidirá se a Polonia irá ou não á guerra. Se a Polonia lutar, a Inglaterra e a França estão obrigadas a acompanhá-la.

O sr. Beck está inteiramente senhor da responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros. Falou cautelosamente e com extrema deliberação. Nada há de provocativo nas suas palavras ou nos seus gestos. Ao mesmo tempo é extremamente cuidadoso no expressar-se. Seu pensamento é estável. Seu Chefe de Secretaria, Conde Michael Lublinski, a companhia todas as suas palavras.

A PAZ AINDA É POSSIVEL

A principal impressão que colhi da nossa conversação, embora elle não tenha dito isso em muitas palavras, é que a Polonia pensa que a paz ainda é possível. Beck disse que a Polonia tem uma linha traçada da qual ella não se pode afastar, mas que toda a força e deliberação da Polonia em resistir tende para evitar a guerra.

Disse que as relações da Polonia com a Rússia Soviética estão sendo desenvolvidas satisfactoriamente e que as relações anglo-polonesas estão extremamente boas. Afirmou que o accordo anglo-polonês espessa uma nova concepção na Europa de que a paz não pode ser mantida ás custas de novas concessões á Alemanha. Assim para Danzig, deu a entender, que a paz é possível, mas em determinados termos.

O sr. Beck recebeu-me em sua casa de campo em Maleszew que fica a umas tres horas de Varsovia. Elle estava ali descansando alguns dias em companhia da familia. Sua esposa, seu sogro e duas sobrinhas estavam lá. Num jantar familiar que começou com um excelente "Vodka" e terminou com um delicioso chocolate polonês, Beck parecia descançar de todas as trabalhos do seu posto.

Joseph Beck é um homem alto, muito circumspecto, muito reservado. Sorri pouco e fala menos. Seu grande nariz sempre facilita a obra dos caricaturistas.

Pensei que devia iniciar a entrevista fazendo a maior pergunta que me occorria á mente. Perguntei ao Coronel se elle julgava que a paz ainda podia ser salva e a guerra evitada. Sua resposta foi: "SIM".

Até que nenhum país faça alguma coisa irresponsavel, a paz pode ser mantida na Europa. Nas presentes condições, concessões unilateraes não podem assegurar a paz. Do contrario, taes concessões levarão a Europa a uma especie de chaos".

O Coronel prosseguiu depois de uma pequena pausa:

"Parece-me muito tragico e absurdo que durante o tempo da vida de uma geração a Europa seja duas vezes envolvida por grandes guerras. Sempre confio que possamos evitar a guerra."

Restaurante de

nasal, dor de

e Neutro

UNGUENTO 666

GOTTAS

DE EPIDERMIA COMPOSTA

Para as resfriados

na garganta e nasais

com o uso de pomadas

"GANHAR A PAZ, E, SI NECESSARIO, GANHAR A GUERRA"

AS NOVAS MEDIDAS DE SEGURANCA DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 26 — Entre as novas medidas de segurança que acabam de ser tomadas pelo governo francez figuram:

- 1.º — a extensão das requisições a todo o territorio francez;
- 2.º — um decreto que autoriza o governo a supprimir a circulação de publicações capazes de prejudicar a defesa nacional. E' sobretudo com a segunda dessas medidas que se occupam os jornaes de hoje e o Pa-

ris Midl, em artigo intitulado "Contra os factores de perturbações, escreve notadamente o seguinte:

"Será preciso acrescentar que todas as medidas tomadas pelo primeiro ministro Daladier foram aprovadas? Serão tomadas outras medidas? Será por exemplo dissolvido o partido da Terceira Internacional? Dizemos apenas que os commentarios são numerosos a esse respeito no Palacio Bourbon onde agora, como em todo o territorio nacional, manifesta-se apenas uma unica vontade: a de ganhar a paz, e, si fôr preciso fazê-la, ganhar a guerra".

FREDERIC R. KELLOGG

De Talma, no Peru, com escala em Santos, chegou o vapor-tanque Frederic R. Kellogg, sob o commando do sr. Angelo Petersen, com 22 homens de equipagem. Atracou ás 16.50 no armazem 9.

Para o Recife trouxe 3.405.550 kilos de gasolina para este porto, á qual velu consignado. Declarou ter deixado um tripulante doente no porto de Santos.

CONTINUAM FUNDEADOS NO LAMARÃO OS CASQUEIROS ALLEMAES "BADEN" E "MECKLENBURG", AOS QUAES SE VEIO UNIR, HONTEN DE TARDE, O VAPOR "BERTHA FISCHER", DA MESMA NACIONALIDADE

Em reportagem publicada na nossa edição de hontem noticamos estar fundeados no Lamarão, desde as 15. horas de ante-hontem, os casqueiros allemães "Baden" e "Mecklenburg", da companhia Hamburguer Sud Americana, os quaes deviam entrar no porto hontem pela manhã.

Até tarde por comunicação da agência local daquela companhia, um praticante da barra esteve próximo daquellas embarcações, mas de condutas ao porto. Mas de bordo os commandantes do "Baden" e do "Mecklenburg" avisaram que aguardariam ali como as ordens provenientes da Alemanha.

Hontem, cerca das 16 horas, arribou ao porto do Recife o casqueiro allemão "Bertha Fischer", da mesma companhia, que também preferiu permanecer fundeado no lamarão. O "Bertha Fischer" (Conclue na 3.ª pagina)

ITATINGA

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianópolis, Paraguarí, Antofagasta, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Macaé, chegou o Itatinga, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Antonio Dias Sanchez, com 20 homens de equipagem. Atracou ás 10.45 no armazem 3.

DESEMBARCOU UMA PASSAGEIRA NO RECIFE

Entre os passageiros em transito no Santarem, constava o nome da senhora Rita Raymond, filhinha Londercan, de

O MINISTRO DO EXTERIOR DA POLONIA, CEL. JOSEPH BECK, CONCEDE UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO BRASIL

"NAO E POSSIVEL A PAZ COM OUTRAS CONCESSOES A' ALLEMANHA" — AINDA E POSSIVEL UMA SOLUÇÃO PACIFICA PARA O CASO DE DANTZIG — TRAGICO E ABSURDO UMA GERAÇÃO ENTRAR EM DUAS GUERRAS

"SOMOS UMA NAÇÃO DE SOLDADOS. SE A LUTA FOR NECESSARIA NAO CORREREMOS DA GUERRA" — AFFIRMA O CEL. BECK

(Copyright da North American Newspaper Alliance exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS no Brasil)

Por JOHN GUNTHER

O QUE LEVARÁ A POLONIA A ENTRAR EM ACCÃO

Quando eu vi o primeiro ministro Daladier, em Paris, ha algumas semanas passadas, perguntei-lhe sobre a força relativa dos aliados contra as das potencias do eixo. Fiz a mesma pergunta a Beck. Não respondeu directamente. Beck disse: "Declararei no meu discurso de cinco de Maio ultimo os factores que fariam necessariamente a Polonia entrar em accção. Considero este discurso muito explicito. Não vejo necessidade de fazer novas declarações sobre o assumpto. Se estamos mais fracos ou mais fortes as circunstâncias dirão como deveremos encerrar o momento preciso."

"Nossa geração na Polonia tem trabalhado duramente pelo desenvolvimento tecnico e economico do nosso país. Queremos tanto quanto possível continuar utilizando nossas forças nacionaes neste sentido, a direcção do desenvolvimento economico pacifico. Por outro lado somos uma nação de soldados e, se a luta for absolutamente necessaria, não correremos da guerra. E' mais do que certo, entretanto, que não temos qualquer interesse em provocar a guerra. Qualquer accusação de que a Polonia alimenta objectivos de aggressão é falsa e absurda."



FAZENDO UMA SERIE DE PERGUNTAS

O restante da entrevista resolveu fazer perguntas e colher logo as respostas.

— O que em Danzig será conside-

60 cadáveres continuam no bojo do "Itacaré"

Até ante-hontem partiam gritos de desespero do navio sinistrado — A população mostra-se revoltada



Cadaveres das victimas da catastrophe do "Itacaré", á espera do enterramento

RIO, 26 (A. M.) — Levando ao conhecimento do general Mendonça Lima novos informes do engenheiro Paulo Fontes, que se encontra em Ilheus, o director do Departamento Nacional dos Portos declarou que o Itacaré se encontra fóra do canal, não prejudicando o acesso ao porto. O barco, porém, está mais imerso e o mar contínuo agitado, dificultando, hoje, a retirada dos corpos em numero de 60.

Confirmou que o Itacaré demandava o porto fóra do canal, mas as condições de estabilidade do navio foram as causas do lamentavel desastre.

GRITOS DE DESESPERO

ILHEUS, 26 (A. M.) — Alguns membros de uma familia que reside num morro situado a 150 metros do local do naufragio do Itacaré declararam que ás 20 horas de ante-hontem ainda ouviam gritos lancinantes dos naufragos que ficaram prisioneiros no navio. O serviço de salvamento foi suspenso desde ás 18 horas do mesmo dia, sendo os infelizes abandonados á propria sorte. Os gritos reflectiam a dor e o desespero que dominavam os desgraçados.

Manoel Monteiro Filho, pratico da barra, dirigiu a um jornal uma carta, contestando o engenheiro Paulo Fontes, que declarara não viajar o

ILHEUS, 26 (A. M.) — O tecnico enviado pela Companhia de Seguros fez, hoje, pela manhã, em companhia do engenheiro Paulo Fontes, uma vistoria no casco do Itacaré.

Ficou constatada a existencia de um grande rombo, tornando, assim, impossivel ao rebocador São Pedro arrastar o hyate até á praia, para fazer o serviço.

Grande parte da população não se conformou com a permanencia dos cadaveres no bojo do navio sinistrado e ameaça constantemente iniciar as hostilidades contra os responsáveis.

Esperam-se graves acontecimentos.

PROTESTO DOS PESCADORES

ILHEUS, 26 (De Seguros Vianna, enviado especial dos Diarios Associados ao local do sinistro do Itacaré) — Acabo de entrevistar o menino Jorge Freitas Pinheiro, unico sobrevivente da familia do mesmo nome, que viajava no hyate Itacaré. A situação da referida creança é penosissima. Foram as seguintes as suas declarações: — Vinha com papas e mamê de Sergipe para Ilheus, onde iamós morar, em busca de melhores dias. Olhava a entrada da cidade, quando senti o hyate virar. Lancado nas aguas, só tive tempo de me agarrar a uma taboa. Fiquei bolando até que fui apanhado por um homem que não conheço. Até agora estou esperando papas e mamê que ainda não vieram me buscar".

(Conclue na 3.ª pagina)

TABLETTES

ANTI-FEBRIS E CONTRA

RESFRIADOS

PRODUTO

666

Coriaria Resfriados em 1 dia

Febres Incommodas

des divisões e tambem sem chegar á extremos. Estou muito orgulhoso disto, pois tivemos uma guerra com a União Soviética recentemente em 1930, quando tive occasião de assignar um pacto de não aggressão com a Rússia, tratado que acredito de grande utilidade no momento.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-FRANCO-SOVIETICAS

— Que pensa o Polonia sobre as negociações anglo-franco-soviéticas?

— "Não se deve esquecer que as relações da Inglaterra e da França com o Governo Soviético fazem parte de um plano politico muito geral. Para a Polonia, ao contrario, as relações com os soviéticos são um assumpto de contacto fresco e constante naturaes nas relações de vizinhos. Assim sendo nossa attitudo está em caminhos muito diferentes."

A ALIANÇA ANGLO-POLONESA

Talvez que o cel. Beck possa dizer alguma coisa sobre a aliança anglo-polonesa.

— "A aliança anglo-polonesa é uma consequencia, de um lado, da grande chance oferecida pela politica externa da Alemanha expressada pela captura da Bohemia, de Munique e de Memel e das pretensões germanicas sobre Danzig, o que levou a Polonia a buscar uma assistencia que a auxiliasse a enfrentar a situação. Para a Inglaterra, isto foi uma grande evolução. Para a Inglaterra, a aliança anglo-polonesa dá ênfase a concepção de que a paz não pode ser mantida ou preservada com outras concessões á Alemanha. Por certo que ha algumas diferenças entre o caracter polonês e britânico, mas poloneses e ingleses têm alguma coisa em commun. O desenvolvimento das relações da Polonia com a Grã Bretanha é muito satisfactorio e nenhum desentendimento existe entre os dois governos."

A DECISÃO DE RESISTIR

— Pensa que a determinação polonesa de resistir aos ataques germânicos para evitar a aggressão germanica?

— "E' sempre perigoso para a paz quando de um lado ha grande accumulção de forças e do outro muita fraqueza. Nossa força moral e nosso desejo de resistir não são perigos para a paz. Ao contrario, são factores de consolidação da situação. São elementos de segurança de que temos uma linha da qual não podemos afastar-nos. Se mostrarmos sinais de fraqueza haverá perigo para a paz."

A ESTRELLA E POETA

Jorge de LIMA
(Para os DIÁRIOS ASSOCIADOS)



Duas de suas trindades são intrinsecamente loucas, outras três ainda não nasceram neste mundo do céu. Na linguagem e misteriosa luz refulgente os seus olhos de poeta servem os olhos desta extraordinária estrela. Uma das trindades solidas repousa no lado mais de seu ventre e só depois é que os olhos dos poetas e dos nautas se alimentaram dela.

Bem sei que Platoniu e os Persas a quizeram prostituir preferiu entregar-se às serpentes sagradas e ser uma constelação inútil.

Queria a vida eterna, meu Deus! Em certos momentos de inspiração que se muda em nêvo, em cabalística ou em Ophelia; penso que vou me tirar ou enlouquecer ou que está representando neste vasto teatro. Na verdade é apenas uma constelação cristã formada nos primeiros dias, com a aparência de cygne, de chamma ou de luar em que repousa um de meus horizontes.

Ella aspira a vida eterna, meu Deus! Se a quizeres transformar, transforma-a em Agnia ou em perola de teu monte ou em poeira de prata para os teus pés!

Se a quizeres extinguir, adormece-a primeira, para que o reflexo de seu cadaver sempre illumine a terra.

Se a quizeres mudar de posição, aproxima-a de meus labios.

Se a quizeres posuir nada te posso negar. Porém, ella aspira a vida eterna, meu Deus! Sei que não compreendo tuas experiências e se a quizeres apagar, podes muito bem apagar os meus olhos, degegar minha cabeça ou me transformar simplesmente num corpo.

Mas nunca no teu esquecimento! Mas sempre na tua memoria! Na tua visão, no teu pensamento!

PREMIO SUPER-NOBEL

Fidelino de FIGUEIREDO
(Copyright dos DIÁRIOS ASSOCIADOS)

UMA revista norte-americana, que é a mais importante revista critica de livros no mundo, "Brooks Abroad", propõe-se estabelecer uma especie de Premio Super-Nobel, que seria arbitrado pelo melhor livro ou grupo de livros de autor de qualquer parte do mundo, surgido após novembro de 1918. Isto é, nos annos em que se têm desfilado as consequências da Grande Guerra. A base para a adjudicação desse premio seria o conjunto de estímulos que expressam os autores e criticos, a que a mesma revista se dirige. São os amigos de uma revista, e com muita honra. Trabalho por isso de me pronunciar.

Depois que os regimens politicos vigentes em varios países europeus dignaram-se dos cidadãos da corvê do voto, os intelectuaes foram os únicos delles não aliados dessa dever: repetidamente têm de abrir a sua porta a gente que sabe a sua e lhes pede uma palavra de apoio, um julgo, uma preferença, um voto. Constituem sem o querer e de maneira diffusa um orgão da opinião publica, e embora a sua voz só accorde êcos de curta duração e limitada effeciença, sempre vão alimentando o fogo sagrado do espirito critico, do livre exame, das sinceras dúvidas e perplexidades da consciencia, e da fé nas idéas. Pelo menos convem-lhes esta presumpção, porque um homem de pensamento, a quem falta algum alto objectivo na vida e essa fé no seu officio ou sacerdotio, só tem uma coisa a fazer: calar-se ou desaparecer. E Spengler, propheta do Iraculismo, deu conselho semelhante ao que militavam anacronicamente pela dignidade da pessoa e da razão.

Neste particular assumo dum grande premio literario dum grande reconhecimento publico e consagrador da obra mais relevante dos annos immediatos à Grande Guerra, não se poderá resistir que não, homens do mundo, não pronunciemos. E' coisa do nosso mister. Deixem-nos ao menos esse fôro. Também aos medicos é licito falar de medicina e aos politicos de politica... Ninguem deve prescindir dos seus legittimos direitos. Para exercer este, que "Books Abroad" me outorga, deixo de lado por um momento o meu conceito sceptico da vida intellectual, puro sacerdotio, superior a cumprimentos e recompensas, pago só com o cumprimento do dever, que é um privilegio de letão.

Infinidade a tarefa não é facil. Julgar é coisa que por vezes excede as condições normaes da intelligencia humana. Julgar é discernir valores; é, portanto, um malta ou uma faceta do acto de conhecer; e o conhecer tem limites, sejam elle circumstanciaes ou moveis por decorrerem nos meios de trabalho, sempre a avançarem, sejam elle intrinsecamente fixos por serem fixados pela constituição da mente humana. O julgo literario parece-me estar incluído nesta segunda alínea. E' elle que evita de consciencia e arbitrio a critica ou sciencia da literatura. Longamente meditei sobre esse problema e optei por laçar a diffculdade, concebendo uma forma de critica muito mais interpretativa do que judicativa e baseada sobre a noção de arte literaria como caminho para conhecer intuitivamente o homem, não como tecnica do prazer.

Mas no caso proposto por "Books Abroad", as diffculdades geraes e permanentes dos julgoes literarios, conhecidas de todos os criticos, acrescentam-se diffculdades circumstanciaes ou materiaes. Todo o julgo, enquanto apreciação, tem de se fundar sobre um solido conhecimento ou dominio da coisa em apreço. Uma identificação estreita e em sympathia é a condição previa do julgo.

Deveria, pois, o critico, chamado a pronunciar-se, conhecer com segurança quanto se escreveu no mundo desde novembro de 1918. Mas qual é o critico literario, com vida sufficiente, a sensibilidade e a finura precisas para poder ler e compreender tudo que se escreveu em

VIDA LITERARIA

VIDAS FALHADAS
Tristão de Athayde
(Copyright dos "D. Associados")

O modernismo literario foi um movimento do Centro, de S. Paulo e do Rio, que se estendeu para a periferia. Ao contrario dos outros movimentos literarios anteriores, que tinham seguido rumo opposto. O romantismo e o naturalismo vieram do Norte. O symbolismo do Sul. Embora só no Centro, como era natural, alcançassem a sua plenitude de expansão, dadas as condições sociais e culturais menos desfavoráveis. O modernismo, porém, como todo movimento literario vigoroso, não ficou apenas onde nasceu. E' facilmente se estendeu, tanto para o Norte como para o Sul. E' attitudinal mesmo o extremo sul, que até então se conservava mais ou menos afastado das grandes correntes literarias dominantes no país.

Terra de fronteira, em geral não é terreno propicio a flor das letras e antes é vigilância das armas. Constantemente agitado, ao longo de nossa historia, por movimentos politicos, parecia o Rio Grande fadado, ainda por muito tempo, a conservar-se alheio ás agitações momentaneas esteticas. E' no entanto, como nos mostra recentemente o livro critico de Ometella, o movimento modernista despertou no Rio Grande toda uma geração nova de poetas e prosadores que agora, na phase post-modernista, começa a fornecer nomes que já deixaram longe os limites provinciales e se integraram definitivamente no ambito das letras nacionaes, senão continentaes, com Erico Veríssimo, Augusto Meyer ou Vinícius Moog.

Dos quatro livros de ficção Rio-grandenses aqui tenho, sobre a mesma dola dos autores que já passaram os limites intellectuaes do seu Estado.

O primeiro começou como poeta, sob a plena influencia do modernismo, com o livro "Luz de Vidro", logo depois completado com os "Poemas da minha cidade", em que passava da "marivaudage" ao pittoresco sentimentalismo em voga por algum tempo. Desistiu no anno passado, enfim, sua primeira amostra do prosador com esta "Novelinha de arábica", em que se mantinha no mesmo diapasão, embora com mais agudeza psychologica.

Athos Damasceno Ferreira — Moleque. 150 pg. (Liv. do Globo) Porto Alegre, 1938.

São 24 horas, não "da vida de uma mulher", mas da vida de um "demonio familiar". O tipo immortalizado por José de Alencar revive nessa novela, com grande sympathia e certo vigor de focalização estilizada. O sr. Athos Damasceno Ferreira revela-se um analista agudo. Estilho Sobrio, domo de fixar um tipo real em poucas palavras. A figura de D. Rita, velhota "sem bondade" e de farto appetite, a madrinha do Benedicto e sua tirania, está traçada com mão firme. E' um velho monstro de crueldade, resquício dos peores exemplares do que se conta dos tempos da escravidão e que devem ainda existir em velhos "arrabaldes" como o que descreve o autor. Maurice ou René Behaine nos têm mostrado á farta como a provincia conserva essas velhas typos que, nas cidades, a vida desbancou e substituiu aliás por outros analogos. O Benedicto, ao contrario, é uma figura da cidade, da vivacidade de graça de candida experencia, de naturalidade. E' bem o moleque como diz o titulo, em sua expressão mais typica. E' o autor o soube fixar também com traço preciso.

E' um realismo secco e rude, que toca por vezes o naturalismo, infelizmente tão em voga de novo, mas tocado levemente de uma grande ternura, como aquella imagem final do Benedicto, dormindo sob os olhos torvos da magra, "o rosto illuminado de um suave e misterioso, um inflexível sorriso", e "o sonho... povoado de anjos" (p. 150).

— (1) —

Com o romance do sr. Telmo Vergara não são 20 horas mas 20 annos que passam por nós, em paginas longas e densas, de outro estilo totalmente distincto, mas também de boa qualidade intellectual.

Telmo Vergara — Estrada Perdida. 417 pg. (José Olympio), Rio, 1939.

E' da mesma geração e da mesma inspiração literaria que o sr. Athos Damasceno Ferreira, tendo também começado a escrever sob a acção do modernismo, mas já no espirito da phase seguinte e actual, quando a prosa dominou a poesia e os temas sociais substituíram as aventuras e os divertimentos. Foi também o livro de contos "Seu Paulo convalesce", embora só em 1938, com os novos contos "Cadeiras na calçada", que alcançou o premio Humberto de Campos desse anno, se tivesse imposto á attenção.

VIDA LITERARIA

VIDAS FALHADAS
Tristão de Athayde
(Copyright dos "D. Associados")

E' este o primeiro romance que nos dá. E começa com vigor, abundancia, musculo. Não direi que escreveu uma obra prima. Não direi mesmo que o seu livro se "leia" de um só "trago", como se diz. Procurarei indicar os seus limites. Mas é inequivel que o seu autor se inscreva na turma, já hoje abundante, dos nossos bons romancistas do post-modernismo.

São vinte annos de vida, disse eu, pois é a historia de uma existencia falhada, cuja infancia nos descreve o autor em 1918, no anno tragico e feio da "espanhola" e do "armisticio", e que vamos encontrar de novo em 1938, na banalidade do mais sordido quotidiano. Essa existencia é a de Luiz, um dos tres garotos que enchem, com sua infancia livre e suas travessuras, a primeira parte do livro.

Dos outros dois garotos, um dos mais encantadores tipos de criação de nossas letras, morre cedo levada pelo typo, que contraria numa de suas travessuras costumeiras, bebendo a agua parada do mesmo poço que já levava para a morte sua mãe. Mas Luiz é que perdeu a vida. Como Roberto também. Cada um a seu getto. A morte, porém, não chega e vive, como que tudo levou para a banalidade e para o vicio, para a "estrada perdida". E' o velho avô de Luiz, o sympathico dr. Ferreira, que falando ao neto applica o sentido da expressão: — "A vida, hérr professor, não se perde de repente, ou melhor, a morte não chega de repente. A vida se perde aos poucos, dia a dia... A vida, hérr professor, é como uma estrada que se sabe que anda por ella, se sabe que existiu, mas que está fechada pelas maçoas e o elo inço... A vida, hérr professor, é uma estrada perdida... Estrada perdida, sim estrada perdida..." (p. 114).

Essa philosophia do desencanto é a do proprio livro. O pessimismo o domina. Não ha clareira alguma, esperança alguma. E' um livro triste e abatido. Sem o minimo soporo de espiritualidade, sem nenhuma jaleia para o alto.

O autor se integra também nesse realismo photographico que vai correndo os nossos melhores talentos literarios. Mas dá ao estilo uma importancia fundamental, o que é bom. Mas, ao mesmo tempo, uma densidade e uma ornamentação que cansa e se interrompe muitas vezes entre a acção e a emoção.

E' uma obra em prosa mas de expressão poetica. O livro está cheio de quadros, pequenos quadros de effeito, naturaes ou verbaes, alguns muito bellos, como o da morte do cavallo cego, por exemplo, mas que diluem a impressão e acabam cansando.

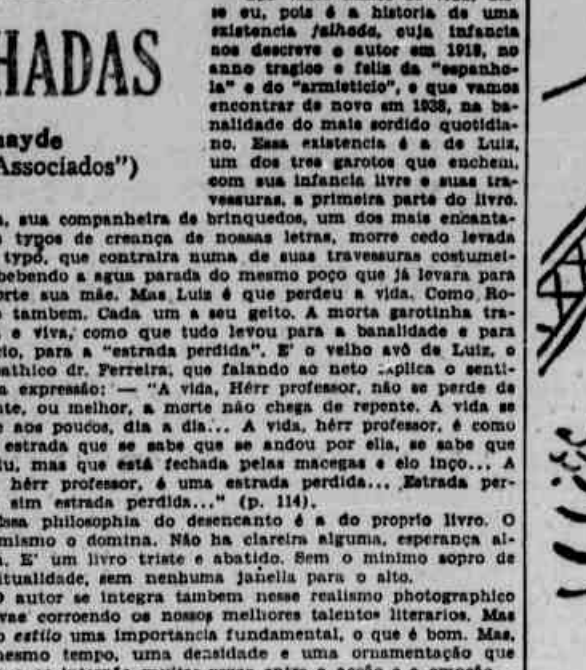
Sob a influencia do multicolorismo modernista, usa e abusa da onomatopiea, em descrições como esta, entre muitas outras: — "A passos largos Luiz enveredou pela rua menos movimentada, afastou-se da tempestade, da intensa, da insaudita tempestade, cujos relampagos temelozos continuavam a brilhar nos innumeros letreiros acesos, nas janelas illuminaes das arranha-céus, nas portas abertas dos cafés e dos cinemas, nas vitrines illuminaes, nas lampadas que cercam os cartazes dos cinemas, nos focos brancos dos combustores da praça, nas signalizas pallidas dos automoveis. A passos largos, Luiz enveredou pela rua menos movimentada, afastou-se da tempestade, da intensa, da insaudita tempestade, cujos relampagos temelozos explodiam em sons rascantes, em sons estridentes, em sons aggressivos e agudos, e reloxos estridentes, em apitos grossos de bunda, em vozes, em gritos, em pregões, em sum-guns, em trilhões de vozes de embarcações cortando o rio proximo, em silvos perdidos de trens forasteiros. A passos largos Luiz fuge da tempestade" (p. 258).

Esse quadro da Tempestade de annuncios e ruídos da grande cidade é um pequeno poema modernista, um pouco convencional mas colorido e movimentado. Poderia-se fazer um pequeno livro de poemas modernistas com trechos recolhidos do romance. O romance é assim uma somma de poemas. Escreve um pouco no mesmo estilo dos romances de sr. Menotti del Pichia. Não se libertou ainda da influencia modernista. Se bem que empregue uma lingua rica e abundante, de que sabe tirar proveito quando não cai no abuso. Assim, quando fala no andar de uma preta grávida castelhana: — "Umbelina seguiu o balde esquecido justo a castilha. Foi a tras do grupo, calma, bem de vapor, o chinello batendo na taboeta leve na sola dos pés gordos" (p. 106). Essa phrase final é de uma asonancia deliciosa. E mostra um poder estilistico pouco vulgar.

Abusa também do realismo photographico, na linguagem. (Conclui na 2.ª pagina)

VIAGEM INUTIL

Adalgisa NERY
(Para os DIÁRIOS ASSOCIADOS)



Um após outro andei pelos portos Procurando afogar em cada cêda A melancolia e o tedio Que desde todos os principia a meu coração iraz. Percorri todos os portos, todos os céos, Porque me esperanças que um dia Sem esquecer o meu coração acordado, Todos os céos foram iguaes, Se dissolvesse.

Voltei novamente ao ponto de partida Com a alma ainda mais vazia Pois que em vez de deitar, Em vez de esquecer eu traia Tudo o que levei E mais a nostalgia.

Dos olhos ausentes dos desembarcados E os gemidos dos ruindantes Que manifestam o meu coração acordado, Todos os céos foram iguaes, Os idiomas inuteis.

Só o meu tedio cresceu cada vez mais. Só eu continuo estrangeiro de mim mesmo Sendo a eterna viagem ao meu fim Sem esquecer um só instante Do meu principio, de um terror cosmico Que ha tanto se encia em mim.

UNIVERSALISMO DE MACHADO DE ASSIS

Themistocles LINHARES
(Para os DIÁRIOS ASSOCIADOS)

CURITIBA, agosto.

NÃO resta dúvida que Machado de Assis é um assumpto fascinante para a intelligencia e que é devesa enaltecido e eloquente o movimento que se realiza em torno do homem e de sua obra, por occasião deste primeiro centenario agora celebrado.

Depois de varias tentativas — a já se vai tornando avultada a bibliographia existente sobre Machado de Assis — parece que está estabelecido em definitivo o criterio determinante do desenvolvimento dessa singular personalidade, a que a marca de alguns complexos de inferioridade, de alguns estigmas cruéis e o genio psychologico imprimiram um cunho todo especial, revelador de uma attitude de retração perante a vida e perante os homens. Esse criterio — não é mais necessario insistir sobre elle — não é dado pela propria obra do escriptor, mas pela propria obra do escriptor, na parte puramente ficcionista della, naquella a que mais o chamavam os appellos interiores, para a qual elle voltava todas as preferencias e o seu proprio instincto o guiava.

Não é diffcil, dentro da grande variedade de generos que elle abordou, desde o de jornalismo dispersivo e superficial até a correspondencia epistolar convencional e em geral adaptada ao destranhado, separar aquelles em que o escriptor mais se identifica e sua obra, revelando-se, estereotipando a sua physiognomia verdadeira.

Em Machado de Assis, o romancista e o contista se assignalam vigorosamente e sobrepõem o poeta, o jornalista, o critico, o theatrologo. Naquellas duas acções elle foi, inegavelmente, de primeira forza e diffcil será encontrar-lhe a mesma intensidade de sentimento, em que o homem em Machado de Assis, no romance e no conto, em que elle deu o melhor de si mesmo, dominando-o a vontade, é que melhor se espelha a sua grande natureza, a biographia do seu espirito. Natureza e espirito que tinham a encobri-za na vida pratica um vó de banalidade e burguesia desoladores, em que o homem em Machado de Assis se disfarçava, numa attitude de reserva e timidez, como a separa-o do artista.

O romancista e o contista, na verdade, distanciam-se daquelles typos de homem tão preso ás convenções e tão amante das boas maneiras e bom tom, que elle o foi. Mas distanciam-se d'elle aparentemente, para que se a existencia de Machado pouco dis de sua literatura, não é possível estabelecer entre ambos compartimentos completamente estancos.

No seu retratamento o homem em Machado forçosamente tinha de conviver com as suas creaturas romancadas, de dedicando a ellas o mais profundo de sua personalidade.

Existem em geral, as mais secretas correspondencias entre o caracter e as creaturas e o que se observa nestas, no caso machadeano, não deixa de ser sentido fruto daquella necessidade imperiosa que leva o homem a escrever, como um devotivo para a sua vida, como um desafogo para as suas angustias e os seus dramas occultos, mascarados muitas vezes nas dobras da impossibilidade mais crua que o tipo em que elle proprio se travestia — o typo mais artificial por elle creado talvez — denunciava, em movimentos instinctivos de protecção e de amparo.

Se o Machado homem pouco interessado, desperta, com o seu ar de espectador indifferente, salvo-o o Machado escriptor, o Machado romancista e contista. Nestes é que crepita a melhor chamma de calor humano. Nestes é que temos a compreensão clara da submissão do artista, e como elle pretende, pelo menos accettato entre o labor literario de Machado e o sentido da evolução politica e social do Brasil naquella periodo historico. Machado, em verdade, possuia caracteristicas bem brasileiras de sentimento, mas complicadas deste, complicações do natural com o social, como elle mesmo dizia, e reflectirem, em paginas vivas e dispostas com arte suprema, aquella har-

COMO VAE A SENHORITA?

Alegre e sadia, ella não se cansa de aconselhar ás amigas o preparado que lhe valeu mais do que todos os productos de belleza: OFORENO. Num instante desapareceram as antigas afflicções que todos os mezes a atormentavam. OFORENO tornou-a uma mulher formosa, requestada e feliz.



Alegre e sadia, ella não se cansa de aconselhar ás amigas o preparado que lhe valeu mais do que todos os productos de belleza: OFORENO. Num instante desapareceram as antigas afflicções que todos os mezes a atormentavam. OFORENO tornou-a uma mulher formosa, requestada e feliz.

Formula do Prof. Fernando Magalhães

OFORENO

Formula do Prof. Fernando Magalhães

Ao falar-vos, nesta hora, meus senhores, permittem-me, inicialmente, lembrar-vos um pouco de mim mesmo e dos meus tempos collegiaes, e a vida, assim, me parecia, que estou deante de vós, nesta Casa, um sonho impossivel.

Permitti-me lembrar-me de uma recuada noite de internato, quando, em plena campanha politica e na volta de uma excursão ao norte do Brasil, Ruy Barbosa foi recebido em delirio, como candidato das mais nobres e illustres aspirações liberas desta cidade. Nessa noite

A VIDA E A MORTE

NO ROMANCE DE JOSÉ LINS DO REGO

Astrológico PEREIRA
(PARA OS DIÁRIOS ASSOCIADOS)

NOS cinco romances que formam o ciclo da vida de assaio do sr. José Lins do Rego, a morte surge a cada passo como personagem indefectível, de todos os males prevalecente e a cujo influxo exterminador vão baqueando, numerosamente, muitos dos demais personagens que povoam o longo memorial do escritor pernambucano.

Muito curioso de notar-se, desde logo, é que o romance, ao se iniciar, já traz o volume da série, confissão de seu modo de morte: "Tinha um medo do dia da morte", (Memórias de Engenho, 2.ª ed., 114). No segundo volume a confissão é repetida: "O medo da morte envolvia-me em suas sombras pesadas. Sempre tive medo da morte... Tinha medo dos enterros", (Doidinho, 1.ª ed., 239). Este mesmo medo "doentio", verdadeira obsessão — era afinal um sentimento dominante na coletividade: "O povo todo de sala de Santa Rosa tinha medo da morte. Me ensinaram a correr dos enterros, a me sentir mal com os defuntos", (Doidinho, 113). Poderíamos aqui generalizar a tendência a observar a morte além dos limites do Engenho. Efectivamente, todos nós, excepto talvez os enlourecidos e os senhores covéis, somos nascidos e crescidos, tanto na roça como na cidade, nesse mesmo ambiente supersticioso de medo mais ou menos doentio dos mortos e da morte. Mas o sr. José Lins do Rego não afasta de si esse medo; parece até que experimenta uma certa voluptuosa em mexer e remexer nêla, fazendo de d. morte o personagem mais importante dos seus romances...

"Eu tinha uma quatro anos... dia em que minha mãe morreu", afirma Carlos de Santa Rosa, no primeiro romance, no Memórias de Engenho. A narrativa começa com esta evocação da morte, e a morte vai até ao fim, devastando sem piedade a população dos cinco volumes do ciclo.

Ainda, no Memórias de Engenho morrem a prima Lili, "mestriça e branca"; o negro Salvador, afogado numa cheia que inundou o Santa Rosa; e negro Gonçalves, assassinado numa briga com o negro Manoel Salgueiro. Já, no Doidinho, carnívoro de estimação do menino, vítima de uma matança colectiva de porcos e carneiros destinados ao banquete com que se fez a festa do casamento da tia Maria. "Sai da matança com a alma doentio", anota o memorialista.

No Doidinho, o pequeno Carlos perdeu o pai, que morreu longe, no mar, depois de uma longa e dolorosa viagem de regresso ao Brasil. A narrativa começa com esta evocação da morte, e a morte vai até ao fim, devastando sem piedade a população dos cinco volumes do ciclo.

De língua pastosa, a sentir na boca o famigerado gosto de cabo de chapéu de sol de parafra, outro resaqueado vale plebeu se lamentava, estre-munhando de formidável pio-fão:

De que me serve beber,
Depois de beber — cuspir;
Depois de cuspir — vomitar;
Depois de vomitar — cahir;
Depois de cahir — lançar;
Depois de lançar — dormir?

E, dito isto, encaminhou-se à taberna mais próxima, afim de corroborar as fibras.

Num trabalho de pre-estabelecidas dimensões como este, fora impossível mostrar como a patética faz figuração em nosos folk-lore. Só a poesia Não é defeito e beber, de origem paraybana e aproveitada, em 1903, pelo doutor Rodrigues de Carvalho no QANÇONEIRO DO NORTE, é usada em vinte e quatro decimas. Menciona, a emo, estas tres:

Eu conheço camarada
Que não gostando da "branca",
O balcão alheio espanca,
Falando em barriga inchada...
Alguem chupa a bem guardada,
Gosta do esse prazer,
Mas assim não quero ser:
Si bebo, é publicamente,
Porque hoje em toda a gente,
Não é defeito beber.

De gente ha uma nação
Que o tal vício aborreceu;
Só o cabra que morre...
Esse, sim, não bebe, não...
Senhores, essa razão
É fácil de se entender,
E mesmo não pode ser
Um defunto andar bebendo
E andar no mundo d'entre:
— "Não é defeito beber."

Cabra, negro (ou ao seu),
Si vai matar o seu fado,
Encontra o corno molhado
Do grande e bom que bebei;
Este caso já se deu
E inda pode acontecer...
O que eu queria saber
É si o Papa também toma,
Porque, por fora de Roma,
Não é defeito o beber.

Presumo não haver folclorista a nosso que exceda o illustre sr. Américo de Azevedo, na profusa apresentação de poesias que celebram a água que pastarinho não bebe. A parte documental de seu livro Canção de Trovas do Brasil Central, começa pelo "ABC da Cachaca", e mais seis páginas compactas (199-204), formam

o seu primeiro volume pretos já formavam uma espécie de aristocracia, sendo os donos das terras e considerados os "filhos de São Thomé" ou nê-tivos.

Hoje, são santosmenos de quinhentos anos, como há brasileiros de quatrocentos, e vêm os demais pretos com uma grande superioridade. Não sabem de pés descalços, moram nas suas vilas próprias, têm suas roças, vivem uma vida à parte e impõem a todos que chegam a sua língua, influenciada pelo português, e de certo modo pela francesa e holandesa.

Amam também participar da administração da colônia, sendo funcionários públicos, altos empregados ou contes que a vida e o dinheiro os enriquecem, o que dá a língua um certo, e muito pequeno de analfabetos. Durante o Estado, seus direitos são iguais aos dos brancos. São Thomé não está incluído no convenio assinado por Portugal com outras nações, proibindo o fabrico e venda de aguardente na África.

Todavia, o governo proíbe que seja vendida aqui, mas essa proibição não exclui os não somente de brancos, como também os negros. D. Maria II, em 1826, deu a esses o título de "donos", que eles usam com grande orgulho.

A maioria dos "filhos de São Thomé" possui até agora suas terras, que cultivam, pouco fazendo para os seus pais, e os filhos, por outro lado, não possuem seu concubino, pois o mesmo pouco eficiente, limitado ao trabalho agrícola e doméstico.

Os negros também não têm terras, e os brancos, ocupados com

avergonha da usina. E o caso, enfim, de Ricardo e de seu Ernesto, estrabados pela multidão fúria de famintos.

Muito se morre, com efeito, no decorrer dos cinco volumes do ciclo — extraordinária narrativa que fixa admiravelmente um dos mais dramáticos momentos de transição na história do desenvolvimento do nordeste brasileiro. E muito se morre porque na verdade muito se vive: porque o sr. José Lins do Rego, com seus romances, trouxe precisamente uma história viva, baseada não em documentos inanimados de arquivos, mas sim em documentos de carne e osso, vivos e verídicos.

História verdadeira de homens, mulheres, crianças e até bichos que vivem e morrem, trabalham e pensam, amam e sofrem, amargam e são amargados... Vida e morte.

A "Mamãe-sacode" e o Folk-Lore...

(Conclusão da 2.ª página)

o capítulo A cachaca na poesia popular. São versinhos cantados em Goyaz:

A cachaca é boa
No alambique;
Tanto bebe o negro
Como a s'nhá.

A cachaca é boa
Na garrafinha,
Tanto bebe o rei
Como a rainha.

A cachaca é boa
No garrafão,
Tanto bebe o negro
Como o patrão.

A cachaca é boa,
Daqui não saio,
Aqui mesmo eu bebo,
Aqui mesmo eu caio.

Esta última quadrilha lembra, fragmentariamente, a sextilha pernambucana:

A cachaca é boa
E o do Pau do Alô!
Aqui mesmo eu bebo,
Aqui mesmo eu caio:
Si o patrão for bom,
Eu daqui não saio.

Ocorre-me aqui revelar uma estrofe do repertório paraybano Tert, Alves de Queiroz, reputado poeta confesso do desabocado pombalense:

Nasci pra beber no mundo,
Quantidade esta não pouca;
Quando levo o copo à boca,
Meu desejo é ver o fundo...
Sou portista sem segundo,
Bebo mais que toda gente!
Si venho de serpente,
Foi cachaca com sobra,
Ei decaia sem cobra,
Tanto gosto de aguarde!

Des Tert não se corrigia, porque isso não era de sua vontade. Bem sabia ele que qual quer bebida alcoólica misturada com areia de cemitério, ou com uma penha de urubú torrada, acaba com o vício da mamãe-sacode...

Premio super Nobel

(Conclusão da 1.ª página)

Se o período, a que se refere, o sr. José Lins do Rego, é o da pós-guerra (1918-1930) e se a característica essencial desse período é a de um espírito profundo da Grande Guerra, imitamos o nome exame a literatura, não que brotasse desse clima e que visse a compreender e fazer compreender os males da pós-guerra a formular receitas terapêuticas. Já tenho defendido em artigos para os "Diários Associados" a opinião de que no campo da literatura o que se fez de maior após 1918 foi esse ensaísmo interpretativo, de intuição imediata e sondagem profunda, de espírito prophético, a um tempo integrado da experiência histórica e do intuito de sensibilidade jornalística. Chegamos a expressar a esperança de que alguma grande fundação norte-americana parisse a iniciativa do estudo do grande drama da literatura da crise, que abraça todos os generos, mas que prefere a forma vibrante e protética do ensaio. Através de si a desear que os homens de Estado, supostos senhores dos destinos do mundo, se desbracem um pouco sobre o conteúdo riquíssimo dessa literatura, que tudo previu, que de tudo advertiu, tudo tendo interpretado e sobre tudo formulado suas receitas. Mas os homens públicos, tanto espanhóis quanto os parisienses, não curam de coisas mínimas. Tem essa literatura de conter-se com a reparação bem pequena de ter advogado de von rouca-

de ser indignada para campo de recolha do beneficiário dum premio Super-Nobel, instituído por distante revista crítica.

Orn, dessa literatura da crise, de toda ela podem os críticos inteirar-se com tagar e seriedade. Nêla passou a história da literatura do homem moderno, que vê o seu patrimônio espiritual a pique de sumir-se num pego de barbae sangrentas, nêla pulsa todo o esforço do homem para compreender o próprio homem e para transformar em valor humano ou de cultura moral as dadas grosseiras da ciência pura. Se me perguntarem agora qual o autor que nesse ensaísmo interpretativo demonstra mais rapidez e penetrante intuito, mais clarividência lampo prophético, mais conjunto realismo e que mais ampla influência exercu, responderia: o conde Hermann Keyserling.

Tenho a honra de propor para o premio Super-Nobel instituído pela revista "Books Abroad", dos Estados Unidos, o pensador europeu Hermann Keyserling.

de ser indignada para campo de recolha do beneficiário dum premio Super-Nobel, instituído por distante revista crítica.

Orn, dessa literatura da crise, de toda ela podem os críticos inteirar-se com tagar e seriedade. Nêla passou a história da literatura do homem moderno, que vê o seu patrimônio espiritual a pique de sumir-se num pego de barbae sangrentas, nêla pulsa todo o esforço do homem para compreender o próprio homem e para transformar em valor humano ou de cultura moral as dadas grosseiras da ciência pura. Se me perguntarem agora qual o autor que nesse ensaísmo interpretativo demonstra mais rapidez e penetrante intuito, mais clarividência lampo prophético, mais conjunto realismo e que mais ampla influência exercu, responderia: o conde Hermann Keyserling.

Tenho a honra de propor para o premio Super-Nobel instituído pela revista "Books Abroad", dos Estados Unidos, o pensador europeu Hermann Keyserling.

de ser indignada para campo de recolha do beneficiário dum premio Super-Nobel, instituído por distante revista crítica.

Orn, dessa literatura da crise, de toda ela podem os críticos inteirar-se com tagar e seriedade. Nêla passou a história da literatura do homem moderno, que vê o seu patrimônio espiritual a pique de sumir-se num pego de barbae sangrentas, nêla pulsa todo o esforço do homem para compreender o próprio homem e para transformar em valor humano ou de cultura moral as dadas grosseiras da ciência pura. Se me perguntarem agora qual o autor que nesse ensaísmo interpretativo demonstra mais rapidez e penetrante intuito, mais clarividência lampo prophético, mais conjunto realismo e que mais ampla influência exercu, responderia: o conde Hermann Keyserling.

Tenho a honra de propor para o premio Super-Nobel instituído pela revista "Books Abroad", dos Estados Unidos, o pensador europeu Hermann Keyserling.

(Continuação da 1.ª página)

mentadas, entouquecidas pelo exagero caboclo. O esplendor da vitória da Ilha circulava como se tivesse ela constituído um momento decisivo da existência brasileira, a nossa grande batalha, em que um homem pequenino e descehido, de um país desconhecido e isolado empolgara e venceu a todos, com uma inteligência que era, segundo possa julgar, a própria face infinita do mesmo: e um conhecimento numeroso e completo de tudo; que eram humilhados os sábios, magistrados, dos velhos países do mundo. Era no tempo em que se contava, e com que admiração contava, eu mesmo ouvi alguém copiar, o episódio, o milagre das línguas. Xapalhar-se então nós, que Ruy Barbosa falava na famosa conferência em todos os idiomas, respondendo aos delegados dos mais diversos países, divagando, imprestando, vendendo, afirmando, balbucando em todas as línguas, em russo, em alemão, em chinês, em sueco, dando assim ao mundo passado um espectáculo surpreendente e nunca visto.

Assim, era Ruy Barbosa olhado pelos nossos olhos nos tempos distantes, no tempo dos mitos e da infância histórica. Assim, nos apparece elle um dia, deshumanizado pela imaginação popular. E nisto foi um caso unico entre nós, o caso singular de alguém que se ultrapassou em vida, que realizou o milagre da gloria completa e da criação do proprio super-homem. Assim o contemplamos um dia. Mas o que está mais enfiado, impregnado da poesia da infância, não desaparece jamais de todo, no homem. E é por isso, talvez, que hoje, nesta casa, que foi a sua casa, nesta sala em que a sua grande-pegueira sombra ainda realta a acção realista do inexistente tempo, não vos posso falar d'elle sem uma certa emoção, sem um respeito religioso pela figura prodigiosa do homem que estamos evocando neste momento.

Ninguém terá no Brasil conhecido gloria tão alta e plena como Ruy Barbosa. Todo o país, desde a proclamação da Republica até o fim do governo Epitácio Pessoa, como que viveu assistindo o es-

pectaculo da pregão e da actividade politica e juridica do "leader" do liberalismo, do professor da justiça, do homem intemerato que affrontou e desafiou situações, que nunca desalheou, desafiando todas as grandes causas, em que se julgava algumas das grandes causas universaes.

Morto, porém, Ruy Barbosa, o mundo de que elle fora pelas suas ideias e attitudes figura tão representativa e extensivamente, como que acabou de subito, e a sua gloria começou a ser solapada pela duvida. O olhar differente dos que nasciam sob a inspiração dos novos tempos, principiou a despir os nossos olhos o herde das suas roupagens ideias, e a entrar no exame impiedoso da grande figura, procurando dilata-la, limitá-la, e mesmo expulsi-la, para o reino da lenda, onde descaam os que brillaram apenas na sua hora e não traidam o destino da grande duração e as qualidades que marcem os homens para sempre na memoria dos povos.

As ideias que o tribuno incomparavel pregava e defendia com tão singular ardor, que atravesavam frechas de atiradas obsoletas e mesmo ridiculas, tambem.

E' que dola novos rios ideologicos já principiam a dividir a geração, a que pertencem quem vos está falando, que era a mocidade brasileira, reflexo de todas as outras mocidades do mundo. Um rio corria para a direita e outro para a esquerda; e ambos se confundiam afinal, no mesmo aspero mar de idéas definitivas, pelo famoso individualismo, pela aversão a qualquer coisa singular, ao infamia do denominado "estupido século XIX". Ruy Barbosa, porém, então, a ser, de um momento para o outro, a encarnação, a bandeira das ideias desprezadas, que não moviam e não emocionavam mais ninguém.

De um lado e de outro, da direita ou da esquerda, tinham gerido principios para conceber o mundo dentro de uma especie de adoração pelo Estado, que se realizava ou em si mesmo, ou na figura de um chefe, que procuravam inutilmente, e que encarnava tudo e a tudo resumia.

Cansados da liberdade de gritar, de clamar, de protestar, nos voltamos todos nós, mocidade preocupada com tais problemas, para as formulas extremas, para os regimens absolutos, para a novidade da anulação da vontade e das prerogativas de homem, na vontade e nas prerogativas do soberano Estado.

De um lado e de outro, da direita ou da esquerda, tinham gerido principios para conceber o mundo dentro de uma especie de adoração pelo Estado, que se realizava ou em si mesmo, ou na figura de um chefe, que procuravam inutilmente, e que encarnava tudo e a tudo resumia.

Desconheciamos, ali alguns, a principio, os altos meritos da intelligencia; negaram-lhe outros, depois, a generalidade das ideias; procuraram transformá-lo, em seguida, num utopista, no homem que servia, com a sua influencia innegavel, com a força do seu sorilegio, já mais atingido por nenhum outro entre nós, para manter a unidade brasileira, para agarrar o bovarismo nacional, fazendo com que a terra inculta e desorganizada se transformasse em país de povoamento, com os seus equilíbrios, com as suas garantias jurídicas, com o seu respeito sagrado aos direitos do homem.

Ruy Barbosa, que só conhecemos para a vida encontramos como herde místico da Patria, passara, em poucos annos, ante o imperio um tanto barba das novas gerações afirmativas e sequencias de outras experiencias, a ser considerado um homem retorico, inerte, divorçado da realidade nacional, com que enchertos a prova imaginosa ambição de conhecer as coisas nos seus termos verdadeiros, exactos e crus. Para os realistas, elle, Ruy, passou a ser o utopista maximo, e a sua velha lenda liberal foi, aos poucos, se despozando de feições, aos poucos perdendo a atmosfera de idealismo, de vibração e de vida. Apenas alguns retardatarios da vida se ficaram restando nos ultimos banhos, numa affirmação emocionante, mas ingenua, de confiança e de fé naquellas honras palavras de liberdade e do primado do direito sobre a força. Para esses, como também vimos a saber depois, Ruy continuava o Messias do Brasil, a palavra suprema e magnifica. Mas os tempos eram contra elles e tinham que terminar, devotos e massas, com os seus cultos e suas crenças escaudadas.

Porque as velhas palavras do catecismo liberal soaram demasiado ridiculas na atmosfera realista e tragica do mundo, quando se tratava de vida. Como estou vendo as coisas, do angulo da minha geração, haverá em tudo que vos estou dizendo um tom, porventura, demasiado simples, e que vos parecerá talvez um tanto rigido e imaginoso — mas nestas honras palavras julgo ter traduzido a nossa experiencia sobre Ruy Barbosa, o apogeo e o declinio que elle conheceu um momento em nossos corações e em nossos espiritos.

Até abrimos os olhos, elle era tudo,

dominava as multidões, era o padre, a medida do valor, da sabedoria, o genio asombroso, incomparavel, depois, e em pouco tempo, passou a ser o simbolo de uma época desaparecida. Um pulso phantasma de verbasmo incerto, um ser prejudicial ao seu país, e ao aglor de elle principia a reaparecer nos nossos olhos, na sua exacta posição, na justa medida dos seus meritos e da sua importância.

O que pensamos, porém, meus senhores, um dia, de Ruy Barbosa e o que pensamos a pensar em seguida, pouco importa. As gerações vão e vêm, as grandes honras, como os trens que contemplam as palmeiras que passam correndo. A's vezes ellas nos apparecem tocadas pelo sol, maravilhosas de graça, surpreendentes nas suas formas, luminosas e esplendidas; outras vezes, porém, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

dominava as multidões, era o padre, a medida do valor, da sabedoria, o genio asombroso, incomparavel, depois, e em pouco tempo, passou a ser o simbolo de uma época desaparecida. Um pulso phantasma de verbasmo incerto, um ser prejudicial ao seu país, e ao aglor de elle principia a reaparecer nos nossos olhos, na sua exacta posição, na justa medida dos seus meritos e da sua importância.

O que pensamos, porém, meus senhores, um dia, de Ruy Barbosa e o que pensamos a pensar em seguida, pouco importa. As gerações vão e vêm, as grandes honras, como os trens que contemplam as palmeiras que passam correndo. A's vezes ellas nos apparecem tocadas pelo sol, maravilhosas de graça, surpreendentes nas suas formas, luminosas e esplendidas; outras vezes, porém, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a sepultam.

Estamos diante dos grandes homens como se fossemos crianças, e a nossa visão é a visão das crianças. Tudo passa nos olhos, mas, na realidade, não é que passamos, é que é ephemero somno nos, que é fugaz são os nossos julgamentos. O grande homem permanece e está fixado. Umas gerações o reconhecem e se maravilham diante d'elle; outras se revoltam e o perseguem, a fadada Ruy Barbosa é um grande homem. Ao largo da estrada brasileira elle paez, um trecho tumultuário e por vezes excessivo, mas é alguma coisa de forte, de raro e de magnifico. É uma grande cidade que surge, de repente, em meio de um deserto, e que, quando o tempo é desolado, não ellas ruínas, infelizes e tristes de olhar. E que em tudo e sempre estamos dependendo da hora, do que ella nos dá e nos nega, da luz que ella contém ou das sombras que a envolvem e a

UM MODELO CHIC E
FÁCIL DE EXECUTAR

Um corte de 13 anos pode ser utilizado na confecção de um "tailleur", uma vez que se acham eles em grande moda. Um modelo como o da gravura é original e de bom gosto. A jaqueta leva na parte deancinha dois recortes soltos que simulam um boleirinho. Um traje deste tipo é adequado para se usar agora.

ADIVINHANDO O
PORVIR

Uma das mais antigas ciências do mundo — a mais antiga talvez — é a de, seja por que processo, for adivinhar o futuro. Na Gênesis lê-se que, no Egito, o Faraó mandou tirar José da prisão para que este interpretasse um sonho.

Na antiguidade greco-romana, os poetas conservavam até os nossos dias os nomes de Chalcas e Tereias, os quais, examinando as entranhas de animais, procuravam encontrar indicações sobre o porvir. De todos os países vizinhos, ia-se a Delphos ouvir a Pythonia, e consultava-se Cassandra que havia anunciado o assassinato de Agamêmnon. Antes dos combates, os romanos consultavam os "gallos sagrados" e se guiava pela sua atitude. Já na era cristã, o imperador Valente, receoso de ser derrubado do trono, desejava conhecer o nome de seu sucessor. O filósofo Jamblico, chamado em consulta, mandou vir uma taboas e nela escreveu todas as letras do alfabeto Cobi-r-u-s, então, de milho, e apresentou a taboas a um gallo. Este, comendo o milho, deixou descobertas as letras "T. H. E. O. D." Valente entendeu que assim devia começar o nome de seu sucessor e mandou matar todos quantos tinham um nome que assim começasse. Um escapou da matança: o futuro imperador Teodósio, que, realmente, foi o sucessor de Valente.

OS DOIS EXTREMOS
VOCÊ É MUITO GORDA? — VOCÊ É MAGRA
DEMAIS?

QUANDO É MUITO MAGRA...
É necessário pôr um pouco de carne sobre os ossos? Para começar, é preciso endireitar primeiro a parte mental. Não é necessário tomar a vida muito a sério. Nada de preocupações com os menores detalhes dos problemas diários. A calma, a serenidade, o optimismo e a alegria são as melhores receitas para ganhar peso, e fazer desaparecer as rugas.

Em segundo lugar estão os exercícios respiratórios que desenvolvem o thorax, limpam os pulmões e pintam com cores naturais as faces.

Em terceiro lugar, está o sono. Um sono tranquilo, repouso, de nove a dez horas seguidas, com uma sesta depois do almoço. E, por último, a dieta que inclua muito leite, ovos, cereais e frutas doces.

QUANDO SE É MUITO GORDA...
É preciso por-se em guarda. É necessário aprender a dizer não, aos doces e fculas e abandonar os hábitos de preguiça. A dieta e os exercícios formam a

QUANDO O AMOR SE VAE...

Quando o amor vier a ti, mu-lher, cuida-o muito, protego-o de todo mal, da maledicência e de todos os golpes. Imagina que é frágil e que uma futilidade pode destruí-lo. Agasalha-o em teu coração e no peito do teu amado. Mas, se por desdita o amor mor-rer em teu coração, não penses em alimentar-o com optimismo eu-ganador. Seria inútil.

Arma-te, antes, do valor de confessar teu estado d'alma. Se calares, farás duas vítimas — tu e elle. Age imediatamente, para ser menos cruel. Pensa que o mal se fará maior no correr dos dias e pensa que, se não falares, se fará tarde demais, até para ar-repender-te. Se o amor morre no peito do teu amado, não o defendas muito. Não gastes ca-rinho, nem energia, em situação enojosa, de preito perdido.

De que vale o empenho em guardar o que se quer ir? Ju-mem ou mulher. Fechar as por-tas, fazer-lhe do nosso coração um tapete aos pés dos nossos brupos uma almofada á fronte, é inútil. Quem não ama e quer partir, ha de partir mesmo que te-gamos, para retel-o, uma rede de ternuras. Em amor, o coração, quando é joven, faz-se optimista, cada vez que o ferem e lhe abu-tem as azas, elle cura-se das feridas e cria novas forças para voar.

LUVAS

Correndo os olhos pelas re-vis-tas especializadas, notamos uma tendência interessante: a tenden-cia para usar luva de cor, com-binando com a "toilette".

Uma chronista elegante chega mesmo a informar que nas vi-trines de Paris não se encontra uma só luva de cor escura. Só se vendem luvas de cores ri-sonhas, alegres, alegres como deve ser sempre tudo que diga respeito á mulher.

As luvas se apresentam nas seguintes tonalidades: rosa viva, azul royal, tons pastel, vermelho, cor-de-rosa, etc... Outro caracte-rístico curioso: não são curti-lhas, não são de algodão, mas são usadas formando pregas naturais no braço.

Além disso, todos os modelos são enfeitados e trabalhados a capri-cho.

PENSAMENTOS

O grande homem vê as coisas pequenas e o homem pequeno vê tudo grande.

Desgraças de uns, benefícios de outros.

As naturezas nobres são o ou-ro, que o tempo não oxyda.

Das amarguras da vida, a mais amarga é a que obriga a mani-festar amizade a um inimigo.

Não é porque se possua uma espada que se é um heroe, nem por se possuir uma penna que se é um escriptor.

A loba não pode fecundar mais que lobos.



MEU GIGANTE DE BOTAS

Eu estava deitada há vinte annos na maciez eterea de duas nuvens rosas, como dentro de um berço de nevoas, quando, me encontraste na floresta da vida.

Meu coração dormia no peito e por isso, inutilmente vinha o sol derramar violento a poeira policromica que seus raios dourados borrifavam nos meus olhos; em vão vinha a lua posar sua-vemente sobre minha boeca, num grande beijo todo feito de pre-ce, claridade e doçura.

Quanta manhã cheirosa vela encontrar-me ainda mal desper-ta, respingada do orvalho das lindas madrugadas! E ao sol, assim illuminada, eu parecia a quem vinha de longe, um enor-me brilhante perdido no conca-vo de uma nuvem redonda, ca-quecida na terra.

O coração dormia no meu pei-to e por isso meus olhos, sem comprehendem heita o que viam, ficavam muito abertos, surpresos,

olhando a vida numa curiosidade infantil de conhecer tudo que ignoravam.

Gigante forte, disposto á con-quista de tudo, vieste um dia buscar-me dentro da mata.

O ruído dos teus passos que o couro cru' da tua bota de heroe inda mais augmentava, ecoava na floresta e perdia-se além, su-mia no emaranhado do caminho virgem de passos humanos. Le-vando no caudal dos rios bulhen-tos e indiseretos, na doideira das cascatas, meninas impruden-tes despenhando-se dos precipi-cios, dando risadas cristallinas, contando ás arvores facinhudas, guardiões ferveis e indomá-veis, a noticia surpreendente, ci-stante da tua presenca inespo-rada. Na tua oasadia incrível, tus penetrando, esmagando as hervas e os cipos que se enroscavam traçoerios, tolhendo teus pés, com milhões de preconceitos que tinhamem inutilmente em cum-

prir um dever.

Teu coração porém estava aler-ta e avisado. Era elle um grande cofre todo de ouro. Estava vazio de sonhos e buscavas enche-lo; reclamava um amor e buscavas sacial-o: era todo de ouro e que-rias uma joia como uma lagrima a illuminal-o...

A natureza inteira, vibrando, defendeu com loucura o sonho que buscavas. As arvores secula-res, guardiões terribes, agita-vam-se sem dó, agitados pelas tempestades; os rios, inimigos terribes, selvagens, assaltavam-te ameaças, gritando, vociferando suas aguas, num atropello doído, espumando em accessos de re-volta e loucura.

Mesmo assim avancavas. Na-da pôde deter-te. Foste maior que tudo! A natureza curvou-se em-

(CONCLUE NA 6ª PAGINA)

CUTRO MODELO QUE
NÃO É COMPLICADO

É um "tailleur" folgado, mul-to bem cabido", confeccionado em seda de raias azues e bran-cas e que ostenta por adorno in-crustações de lá azul-marinho. O conjunto pode ser usado com jaqueta ou sem ella, o que se faz mais pratico.

PALAVRAS QUE O
VENTO LEVA...

Não sei si o amor traz felici-dade, mas o sonho do amor traz a mais grata das illusões.

A felicidade no casamento é placida e serena. É porisso que as mulheres que encontram a felicidade no matrimonio são gor-das.

Magreza e felicidade nunca an-dam juntas.

Sempre se encontra o amor quando se entra no entardecer da vida — é porisso que você me appareceu tão tarde...

Corremos atraz do amor, da felicidade e da fortuna, a vida inteira. Perdemos nisto os me-lhores momentos da existencia...

Não se morre de amor... Mas tambem não se "vive" sem amor.

DIANA DIXIE

SOBRE O HOMEM

O homem é o unico animal que me põe medo. Nunca me impressionou a coragem de um escador de ledões. Dentro de uma jaula, ao menos, o leão está a seguro de outros homens. Não ha no leão muito que ame-dronte. Elle não tem idéas, não tem religião, não tem politica, não tem cavalheirismo, não tem gentilezas, em summa, não tem razão alguma para destruir a-quallo que lhe não apraz devo-rar.

BERNARDO SHAW

PARA TER UMA VOZ CLARA

Eis aqui um exercicio respiratorio que faz parte da educa-ção dos cantores e oradores e que serve para aclarar a voz

Esta gymnastica respiratoria pôde ser praticada antes de se iniciar um discurso ou canto, mas trará optimos beneficios se for praticada depois de uma accsão de exercicios physicos.

1.º — Começa-se por uma inspiração completa.

2.º — Mantem-se o ar nos pulmões por alguns minutos.

3.º — Enhala-se parte do ar mantido nos pulmões, pela bo-ca, como se fosse assoviar. Re-tem-se mais um instante o ar, em seguida, solta-se o restante.

Este exercicio praticado todos os dias, dá capacidade para re-ter-se longamente a respiração, augmentando a capacidade pul-monar.

Pode-se variar este exercicio, fazendo uma larga inspiração e

expirando, em seguida, vigorosa-mente o ar.

RESPIRA-SE PELO NARIZ, EXPIRA-SE PELA BOCCA

Respirar pelo nariz é sempre indicado, mas existe uma con-troverzia si se deve exhalar o ar pela bocca ou pelo nariz.

As cabos de innumeras investi-gações, me maior parte dos medi-cos e professores de cultura phy-sica, chegaram á conclusão se-guinte: quando se curinha nor-malmente ou se está immovel, a inspiração e expiração deve ser feita pelo nariz.

Mas depois dos exercicios gymnasticos ou quando se prati-ca a gymnastica respiratoria, o exercicio deve ser feito como indicamos acima.

ANTES DE SAIK...
INSPICIONE SUA BELEZA

1.º — Observe si o rouge está perfeitamente espalhado no ro-sto, sem manchas ou exaggero.

2.º — Aplique nos labios pa-pel absorvente para evitar qua o baton manche os dentes ou o lenço.

3.º — Tenha cuidado para que a pintura das sobrancelhas e dos cillos não fique exaggerada.

4.º — Verifique si a pluma do pé de avroz que leva na bolsa está limpa.

5.º — Veja si a saia não tem pontas, nem a barra está des-manchada.

6.º — A combinação nunca deve apparecer.

7.º — A costura da meia de-ve estar bem certa e sem des-vio algum.

8.º — As luvas, o lenço e de-mais prendas devem estar perfeitamente limpas.

9.º — O penteado tem que estar distincto e impecavel, tan-to visto de frente como de per-fil ou de traz.

10.º — O salto do sapato de-ve estar em condições apresen-taveis.

11.º — Evite que o esmalte das unhas esteja saindo, pois, si tal acontecesse a mão ficaria mais feia.

12.º — A gola do vestido não deve mostrar nem de leve tra-ços de caspas ou fios de ca-bello.

13.º — Os grampinhos dos cabellos devem estar bem pre-sos e de uma forma invisivel.

14.º — Não deve faltar ne-ahum botão na traje.

15.º — O blusa deve estar de accordo com o tom da sala.

16.º — O perfume deve ser discreto e suave.

17.º — O tom do maquiage deve estar em harmonia com o tom da epiderme e de accordo com a hora do dia.

18.º — Si verificar todos os detalhes mencionados, você es-tará em condições de afrontar a critica mais severa.

19.º — A gola do vestido não deve mostrar nem de leve tra-ços de caspas ou fios de ca-bello.

20.º — Os grampinhos dos cabellos devem estar bem pre-sos e de uma forma invisivel.

21.º — Não deve faltar ne-ahum botão na traje.

22.º — A gola do vestido não deve mostrar nem de leve tra-ços de caspas ou fios de ca-bello.

23.º — Os grampinhos dos cabellos devem estar bem pre-sos e de uma forma invisivel.

24.º — Não deve faltar ne-ahum botão na traje.

25.º — A gola do vestido não deve mostrar nem de leve tra-ços de caspas ou fios de ca-bello.

26.º — Os grampinhos dos cabellos devem estar bem pre-sos e de uma forma invisivel.

27.º — Não deve faltar ne-ahum botão na traje.

PARIS E A ESTAÇÃO 1939-1940

A estação 1939-1940 assignalá o apogeu do triumpho dos vel-ludos e dos lamés.

Todos os annos, ao se approxi-mar o inverno, os costureiros pa-rienses escolhem em geral mais velludos e lamés que durante a primavera. Mas o que já está estabelecido é que nenhum del-

les poderá resistir á attracção dos novos tecidos que lhes são hoje offercidos. Os velludos a-presentados este anno têm qua-lidades innumeraveis: são foscos, meio foscos ou brilhantes. Têm todas as larguras possiveis. Quasi todos não amoroizam e multos não têm direito nem avesso. A-lém disso este anno foram resuscitados os velludos anti-gos, mas interpretados moder-namente, como, por exemplo, os de Utrecht, cujos padrões para mo-veis — tal como aconteceu com outros tecidos — entraram no dominio da elegancia femi-nina.

Entre todas as collecções de velludos, as de Fructos Descher-são, sem duvida, as mais com-pletas, comportando, de par com as séries classicas, as mais inte-ressantes e lindas novidades. Po-demos apreciar ali o "veloute", tecido fosco de seda natural com forro de setim, o velludo "doge-reza" ralado com forro de setim fixado em "duetino", o velludo "fleur de sole", fosco e não amarroavel, ralado com fundo de seda natural, o "stiller", igual ao precedente, mas de grande largura (1 metro e 30 centime-tros), o "gloria" e o "rhodante", ambos de seda ralada e muito brilhantes, o primeiro estreito e o segundo bastante largo.



O inverno ainda não passou. Porisso mesmo, para referente á estação que atravessamos, urge que apresente, aqui, um delicadissimo toque preto, com listas romanas; blusa "charreusse", de cripe de elegancia separada pelo cinto, tambem preto, feccione um costume assim e verá como lhe vai ficar esse bem para qualquer pessoa, seja magra ou seja gorda.

evitar resfriados e eslaernos de accordo com a moda reformemos o nosso guarda-roupa. Miss An Sothern um cavallinho para adorno gracioso; um casaco de lá, seda, que desce de uma gargantilha até á cintura, onde em serpentina. A saia é igualmente em lá preta. Con-bem. Experimente. O modelo de Miss Ann Sothern

esse bem para qualquer pessoa, seja magra ou seja gorda.

esse bem para qualquer pessoa, seja magra ou seja gorda.

FRUCTAS NOS CHAPÉOS



Entre os últimos modelos apresentados nas coleções de chapéus, observa-se uma grande tendência para adorná-los com frutas.

Voltemos, assim, ao tempo de nossas avozinhas, quando os chapéus tinham uma grande tendência para adorná-los com frutas.

As frutas que têm a preferência das elegantes são: os morangos, cerejas, pêssegos, amoras, uvas e ameixas.

Os costureiros parisienses preservam como bom gosto levar na lapela do tailleur, um raminho da mesma fruta que orna o chapéu. Um pêssego rodeado de flores, foi o detalhe escolhido por uma famosa costureira, para adornar um chapéu matinal.

Alguns modelos apresentam cerejas mescladas com ameixas verdes e amarelas, formando uma combinação de gosto original.

Nos últimos modelos, destacam-se os canotiers, que resurgem todos os anos, agora, com uma mais chata e um tanto inclinada.

Os chapéus no estilo breton são os preferidos para mocinhas. Há uma graça toda especial nos últimos modelos parisienses.

um tanto extravagantes, devemos convir, mas de uma graciosa e encantadora sedução.

CARNES DE PEIXE

Os peixes merecem um cuidado todo especial na sua escolha. Os olhos não devem estar embaçados e fundos; as guelras, no peixe bom, são bem vermelhas (desconfiar quando a cor não for boa em desconfiar com as outras características pois existem vendedores que costumam disfarçar a por meio de artifícios); escamas e nadadeiras firmes; carne sem cheiro acre ou desagradável.

Os peixes dividem-se em duas classes: magros e gordos. Os magros são de carne branca e com pequena quantidade de gordura, como se vê consultando as tabelas referentes ao assunto.

Os gordos, de carne vermelha, como o salmão; castanho escuro, como o atum, e ricos em gordura. Os primeiros são de digestão fácil e rápida; os segundos, devidos à gordura, são de digestão mais difícil.

LINGERIE FINA



Nosso primeiro modelo é uma linda camisa de dormir em crêpe setim, no estilo Directoire. Está encimada com renda e uma fita de veludo na cintura. As outras duas são mais simples e ideais para mocinhas.

A VIDA DOS GRANDES HOMENS CASAMENTO SEM FILHO

Franz Liszt tinha dezesseis anos quando amou pela primeira vez. Logo ao iniciar sua carreira de artista, conheceu em Paris, Caroline de Saint-Eric, filha do ministro do Commercio e apaixonou-se pela graça esbelta daquela jovem, cujos sedosos cabelos cor de ébano emolduravam um rosto de madona. A mãe de Caroline vê com bons olhos a união que se estabelece, e a recusa do pai, porém, é categorica.

Essa primeira decepção amorosa, desperta em Liszt uma reação que muito mais tarde, em circunstâncias idênticas se repetirá — volta-se para Deus, buscando no amor divino o bálsamo para o amor humano.

Quinze anos depois, encontra-se novamente com o objecto de seu primeiro amor; os poucos dias que juntos passam em Pau reanimam a antiga paixão, que se transformará em duradora recordação amorosa.

Aos dezesseis anos duas mulheres atravessam a vida de Liszt — são porém, paixões passageiras. A primeira é a condessa Adèle de Laprunard, espietosa, formosa e facelra, aborrecia-se ao lado de um marido velho e doente, no solar senhorial ao pé dos Alpes.

Durante algum tempo, o jovem artista é hóspede dos Laprunard. Sua ligação com Adèle não tarda, porém, a terminar. Aparece, então, a condessa polonesa Louise Plater, que durante alguns meses occupa o coração de Liszt.

Se essas duas paixões fugidas não passaram de simples aventuras, os amores que se seguiram tiveram uma influência considerável sobre a vida do genial compositor.

Foi mais ou menos por essa época que Franz Liszt conheceu George Sand. A escritora acabara de romper com seu insignificante esposo e habitava com sua filha um modestíssimo apartamento, perdido em um dos quarteirões do velho Paris. Foi nessa "água turfa", que, um dia, Musset o levou.

O artista e a escritora, ardente e sensuais, sentiram-se imediatamente atraídos um para o outro. O amor de Liszt logo depois se transformou em uma espécie de "união amorosa", que durou longos anos.

Em 1832 Liszt encontrou finalmente Marie, condessa d'Agoult, que foi a grande paixão de sua vida. Descendente pelo lado materno de uma família da alta burguesia alemã — os banqueiros Bachman-Holweg — pelo lado paterno de um alto funcionário — o conde de Flavigny, Marie era a fusão graciosa dos traços característicos das duas raças.

Casada com o conde d'Agoult, Liszt não pôde casar com Marie, pois este era casado com uma filha de uma família da alta sociedade de São Paulo e do Rio.

A venda em todas as Drogeries, Farmacias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 — 6-2-823.

Peçam prospectos a ALVIM & FILHOS, únicos concessionários para a América do Sul. Caixa 1279 — S. PAULO.

fidalgos ricos, cortez, indifferente e vinte annos mais velho do que ella, a joven condessa levava uma vida infeliz. Quando Liszt viu pela primeira vez em seus luxuosos salões, sentiu-se logo subjugado pela sua extraordinaria belleza; quiz fugir ante a maravilhosa aventura que se apresentava. Marie, porém, abandonou marido, filhas, posição, fortuna, para acompanhar aquelle musico genial, bello como um archanjo, pobre, com uma sensibilidade dilacerada e um coração tumultuoso.

Essa aventura de extraordinaria intensidade e curia, afinal — pois, ao cabo de dez annos os amantes foram obrigados a se separar — repercutiu longamente na vida de Marie d'Agoult, marcando-a de amargo desgano e de serena indulgencia, humana.

Da união desses dois entes privilegiados nasceram tres filhos e uma das quaes, Cosima, foi casada com Hora de Bulow, da quem se separou para legitimar sua ligação com Ricardo Wagner.

O grande amor de Liszt, por Marie d'Agoult não apagou a afecção que o compositor continuava a dedicar a George Sand. Depois de seu divórcio, a escritora comtinuei a viver e a condessa a Cracóvia e a Genebra e a Paris. Foram hóspedes do casal até o dia em que conheceu Chopin.

Dahi por diante, raramente encontrou Liszt; o rompimento definitivo só tem lugar quando uma dançarina andaluza conquistou o coração do artista.

Quasi todas as paixões de Liszt tiveram por objecto mulheres casadas, infelizes na vida conjugal.

Durante sua ligação com Marie d'Agoult, Liszt enamora-se da pallida e suave, Madame de Bellios, a quem dedica o "Furtive Fantasia", e pouco depois, apaixonou-se pela celebre cantora Caribina Unger, que, mas tarde foi amante de Lenu.

O anno de 1842 marca o apogeu da vida gloriosa do compositor.

Nessa época encontra, durante uma de suas brilhantes tournées a joven princeza Caroline de S. Wittgenstein. Filha do conde, essa princeza russa, que reinava sobre 30.000 almas, desposára o principe Wittgenstein, fidalgo jogador e bebedor. Dotada de temperamento energico, a princeza estudava, em plena steppe, Schelling, o Talmud e escrevia commentarios sobre o Fausto de Goethe.

Tendo enviado 100 rubros para uma festa de caridade que Liszt organizou em Kiev, este foi pessoalmente lhe agradecer o valioso donativo e, durante tres mezes foi seu hóspede.

Dominada pelo amor que logo nasceu entre os dois a princeza vendeu por 1.000.000 de rubros uma parte de suas terras e emquanto tratava de encaminhar seu divórcio arrendou a propriedade de Altenberg, sobre uma vicijante collina, perto da Weimr. Ahí, viveu doze annos em companhia de Liszt.

A princeza nunca abandonou seu projecto de divórcio, affirmo de legitimar aquella longa união. Quando obteve o consentimento do Papa, ficou a data de casamento; a cerimonia teria lugar em Roma, no dia do quinquagesimo anniversario de Liszt.

A ultima hora, as machinções de um primo, da princeza, talvez decepção em suas pretensões amorosas, impediram que se realizasse o casamento.

Profundamente catholica, Caroline de Saint-Wittgenstein viu nesse incidente uma manifestação da vontade divina, e, desistiu para sempre de seu projecto de casamento, mesmo depois da morte de seu primeiro marido.

Para se penitenciar, fixou-se em Roma e se consagrou a Igreja.

Por seu lado, Liszt abandonou tudo e fez-se padre...

umas 36 colherinhas bem pequenas e dessecadas e quando ficaram bem louras, retire para um prato. Na manteiga que ficou na panela, junte 2 colheres de farinha de trigo, teste um pouco e adicione a leite, coeça ou dois kilos de vitella; parta como bifes bem grossos, acrescente 1 folha de louro, 4 cravos amarrados, 1 copo de agua e 1 copo de vinho tinto. Leve tudo a cozinhar em fogo brando e quando estiver no ponto retire o louro e os cravos; junte as cebolinhas de um lado, tape a panela e guarde assim para esquentar na hora de servir.

Está prompto quando o molho fica com aspecto de chocolate grosso e as carnes bem macias, se desmanchando. Se não tiver ficado assim, junte mais vinho e agua em partes iguaes e deixe mais um pouco no fogo.

Nota — Esta receita é de um grande cozinheiro francez, e creio não haver melhor nem mais facil modo de preparar coelho.

BATATAS ASSADAS PEITIPOT

Escolha 12 grandes batatas de casca escura, passe na agua, enxugue e leve a assar no forno. Estando assadas, calcure-as para que fiquem em pé como potes. Corte uma fatia em cima com uma colherinha e deixe um pouco da polpa do centro, sem que prejudique as batatas. Amasse essa polpa ralada com manteiga (2 gemmas cruas, 1 pitada de sal e outra de noz-moscada. Encha de novo as batatas. Bata as 2 claras em neve com uma pitada de sal e casca de limão e bote como suspiro alto sobre as batatas, deixando escorrer um pouco, como se estivesse transbordando. Leve então a dourar no forno. E' de bonito effeito e muito gostoso.

CAJU'S EM CALDA

Tome 12 grandes caju's, bem maduros, decasque com uma facincha de bambu, espete todos com um palito, espresse com a mão para tirar um pouco do caldo e deite numa vasilha com agua e caldo de um limão, para não escurecerem. Ferva agua, jogue dentro os caju's e deixe até levantar a fervura de novo. Faça uma calda com 3 chicharas de açúcar e 1 d'agua; quando estiver em ponto de pasta, escorra os caju's, deite na calda e leve a tomar novamente o ponto. Se não for época de caju's, compre em lata.

MOLHO BERCY — Frite 1 colher de cebola picadinha numa de manteiga, adicione o molho que sobrou de peixe, ferva um pouco e passe pela peneira. Junte depois 1 calice de vinho branco e um pouco de creme feito com uma colher de sopa, de manteiga, 12 de farinha de trigo e 12 chicharas de 1 leite. Ligue tudo bem.

PE DE MOLEQUE ESPECIAL — Tome 1 chichara de amendoim torrado e soccado, 1 prato de açúcar, 1 chichara de leite, 1 colher de manteiga e um pouco de raiz de gengibre ralada. Ponha o açúcar, a manteiga e o leite no fogo, até ficar em ponto de assucar. Retire do fogo, junte o amendoim, o gengibre e bata até começar a assucar, mas antes de endurecer, despeje sobre uma pedra marmorea untada de manteiga e corte em pequenos quadradinhos.

O creme Rugol dará a sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra de póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo e a poeira e todas as impurezas. Depois de applicado convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrás os póros dilatados e com rapidas fac desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

POLENTA

Leve ao fogo 12 litro de leite, sal e 1 colher de gordura. Quando levantar fervura vá pondo aos poucos fubá (mimoso e melhor) mais ou menos 2 chicharas rasas, que já deve estar destelhado num pouco de agua. Isto para evitar de encroscar.

Cozinhe bem, retire do fogo, junte 2 ovos batidos, bastante queijo Parmezan e um pouco de manteiga, ponha em forma e mantelgada outra com queijo e leve ao forno. Desentorne a volta camarões com quibos.

ABOBRINHAS VERDES A' IMPERIO

Corte as aboboras (das pequenas) em fatias grossas (um dedo mais ou menos) e tempere com sal e pimenta.

Frite na manteiga. Cubra uma a uma com queijo Parmezan.

Arrume em uma forma que vá ao forno e a meia, as fatias de aboboras regue tudo com molho branco e nos moscada, cubra com queijo e farinha de roca e leve ao forno.

SALCHICHAS COM ARROZ

Faça um arroz solto. Cozinhe em fogo muito brando que é

Para ficar bem cozido e solto. Frite em manteiga ou em toucinho derretido pedaços de salchichas.

Com a gordura que fritou as salchichas regue o arroz, junte ao mesmo ovos cozidos e bem picados, e um pouco de queijo ralado.

Ponha este arroz em uma forma molhada, acalque bem e vire em um prato. Ao redor arrume as salchichas e enfeite o arroz com rodela de salchichas e ovos cozidos.

FRANGO A' MARINETTI

Cozinhe um frango em agua, sal e cheiro.

Quando estiver macio, retire toda a carne dos ossos, deixando a carne pouco picada.

Faça um bom refogado com manteiga, cebolas e tomates sem pelles.

Junte palmito também em pedaços grandes; misture cheiro.

Prepare com o caldo do frango o seguinte creme: frite duas colheres de manteiga com duas de farinha.

Junte, aos poucos, leite até formar um creme de consistencia branda.

Adicione duas ou tres gemmas, sal, pimenta do reino e um pouquinho de noz-moscada.

Arrume o frango em um prato e cubra com este creme.

CIVET DE LEHRE, COELHO OU VITELA

Leve ao fogo forte uma panela com 2 colheres de sopa de manteiga e 2 de assucar. Junte

uma 36 colherinhas bem pequenas e dessecadas e quando ficaram bem louras, retire para um prato. Na manteiga que ficou na panela, junte 2 colheres de farinha de trigo, teste um pouco e adicione a leite, coeça ou dois kilos de vitella; parta como bifes bem grossos, acrescente 1 folha de louro, 4 cravos amarrados, 1 copo de agua e 1 copo de vinho tinto. Leve tudo a cozinhar em fogo brando e quando estiver no ponto retire o louro e os cravos; junte as cebolinhas de um lado, tape a panela e guarde assim para esquentar na hora de servir.

Está prompto quando o molho fica com aspecto de chocolate grosso e as carnes bem macias, se desmanchando. Se não tiver ficado assim, junte mais vinho e agua em partes iguaes e deixe mais um pouco no fogo.

Nota — Esta receita é de um grande cozinheiro francez, e creio não haver melhor nem mais facil modo de preparar coelho.

BATATAS ASSADAS PEITIPOT

Escolha 12 grandes batatas de casca escura, passe na agua, enxugue e leve a assar no forno. Estando assadas, calcure-as para que fiquem em pé como potes. Corte uma fatia em cima com uma colherinha e deixe um pouco da polpa do centro, sem que prejudique as batatas. Amasse essa polpa ralada com manteiga (2 gemmas cruas, 1 pitada de sal e outra de noz-moscada. Encha de novo as batatas. Bata as 2 claras em neve com uma pitada de sal e casca de limão e bote como suspiro alto sobre as batatas, deixando escorrer um pouco, como se estivesse transbordando. Leve então a dourar no forno. E' de bonito effeito e muito gostoso.

CAJU'S EM CALDA

Tome 12 grandes caju's, bem maduros, decasque com uma facincha de bambu, espete todos com um palito, espresse com a mão para tirar um pouco do caldo e deite numa vasilha com agua e caldo de um limão, para não escurecerem. Ferva agua, jogue dentro os caju's e deixe até levantar a fervura de novo. Faça uma calda com 3 chicharas de açúcar e 1 d'agua; quando estiver em ponto de pasta, escorra os caju's, deite na calda e leve a tomar novamente o ponto. Se não for época de caju's, compre em lata.

MOLHO BERCY — Frite 1 colher de cebola picadinha numa de manteiga, adicione o molho que sobrou de peixe, ferva um pouco e passe pela peneira. Junte depois 1 calice de vinho branco e um pouco de creme feito com uma colher de sopa, de manteiga, 12 de farinha de trigo e 12 chicharas de 1 leite. Ligue tudo bem.

PE DE MOLEQUE ESPECIAL — Tome 1 chichara de amendoim torrado e soccado, 1 prato de açúcar, 1 chichara de leite, 1 colher de manteiga e um pouco de raiz de gengibre ralada. Ponha o açúcar, a manteiga e o leite no fogo, até ficar em ponto de assucar. Retire do fogo, junte o amendoim, o gengibre e bata até começar a assucar, mas antes de endurecer, despeje sobre uma pedra marmorea untada de manteiga e corte em pequenos quadradinhos.

Para ficar bem cozido e solto. Frite em manteiga ou em toucinho derretido pedaços de salchichas.

Com a gordura que fritou as salchichas regue o arroz, junte ao mesmo ovos cozidos e bem picados, e um pouco de queijo ralado.

Ponha este arroz em uma forma molhada, acalque bem e vire em um prato. Ao redor arrume as salchichas e enfeite o arroz com rodela de salchichas e ovos cozidos.

FRANGO A' MARINETTI

Cozinhe um frango em agua, sal e cheiro.

Quando estiver macio, retire toda a carne dos ossos, deixando a carne pouco picada.

Faça um bom refogado com manteiga, cebolas e tomates sem pelles.

Junte palmito também em pedaços grandes; misture cheiro.

Prepare com o caldo do frango o seguinte creme: frite duas colheres de manteiga com duas de farinha.

Junte, aos poucos, leite até formar um creme de consistencia branda.

Adicione duas ou tres gemmas, sal, pimenta do reino e um pouquinho de noz-moscada.

Arrume o frango em um prato e cubra com este creme.



Faz pouco tempo, uma joven que a mim se liza por parentesco longinquo, ante um circulo de amizades mais ou menos intimas, disse-me:

— Por mim... não pense em ter filhos.

E o caso é que minha parenta está para casar. O noivo estava em frente e ouviu as palavras da prometida com um gesto affirmativo. Isto me induz a pensar que, em seus colloquios confidenciaes, tenham chegado ao entendimento daquillo que ella, com naturalidade, acabava de dizer. Quero notar que essa joven tem 17 annos.

Deixe passar o tempo, até que as amizades, e o proprio noivo, se retirassem. Alentada então pelo affecto que nos une, além dos laços familiares, disse-lhe:

— Lucrécia, durante a conversação pronuncie palavras inconvenientes, indignas de uma mulher joven, como és...

Alvorçou-se, desportou a resposta, mesmo sem saber a que me referia, prova completa de inadvertencia e validade:

— Eu... Não sei!

— Sim! Tu. És solteira e muito joven, mas estás perto de casar e acabas de affirmar que não terás filhos. Talvez não percebas a inconveniencia de semelhante affirmativa. Convenem a toda mulher joven, por grandes que sejam seus conhecimentos theoreticos da vida, de seus mysterios, convem illudir toda manifestação que os ponha em relevo. Affirmar que se fará uma coisa ou que não se fará outra é declarar que se dispõe de recursos ou que se conhece os meios para levar a cabo a empresa.

E ha coisas que a moral aconselha a ignorar, até uma determinada época da vida.

Felizmente, o circulo de pessoas a quem revelaste tua intenção era pequeno e intimo. Mas concordarás comigo que, se com o mesmo desembaraço te expandes em outros lugares, não te faltarão conceitos desfavoráveis. Não pensas assim?

— Penso que tomas o assumpto de modo tragico. Estamos em 1939 e tudo o que acabas de dizer pertence ao seculo passado. Hoje em dia...

— Hoje em dia, apesar do cinema, do "jazz", do "cock-tail", da gastronomia, os principios moraes são os mesmos, e invariavelmente permanecerão, porque a moral é a verdade e a verdade é um principio invencivel nos seculos. A's vezes, o aturdimento mental, a vertigem dos vicios, a versatility da moda e as extravagancias da imaginação fabricante, te fazem pensar o contrario, no dominio de idéas estranhas, de moral damnosas.

Mas, quando arrastados pelo erro ou pelo espelhimismo, despre-

zam a verdade, quando não fazemos caso da moral, é a dor quem nos averte que para alguma coisa, em pedra, foram escriptas, faz muitos seculos, as Taboas da Lei. Vamos, porém, encerrar por outro lado este assumpto. Dizes que não terás filhos, não é verdade?

— Sim, Disse.

— Para que te casas, então?

— Para ter meu lar, para...

— Crangan! E que entendes por um lar? Um dormitorio a que se chega fatigado, somolento, depois da meia noite, uma sala de jantar que quasi nunca se utiliza? Isso é lar? Duas pessoas que se esgotam juntas, por quantas diversões offerece a idade? Que sentem logo, mesmo unidos, um grande vazio em seu redor, uma ausencia, uma inquietação torturante? Conheço muitos casais sem filhos e todos, invariavelmente, vivem assim, victimas desse enorme, desse tragico vazio, que se traduz em gestos amargos, em mania ambulante, em uma busca desesperada, inconsciente... dos filhos que não vieram.

Adriana CASTELAR

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente, A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. A's que sofrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás creanças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um remédio relictico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os brônquios, evitando as inflammções e impedindo, nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

1Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, de fluxos, constipações e todas as doenças do peito (***)

TURBANTES



Com a nova moda dos turbantes, a gaze volta a fazer parte das colleções de chapéus. Nessa modelo, em azul-celeste e cyclame, corresponde a uma modalidade desse toucado. Não representa o typo classico do turbante, mas é um modelo realmente encantador.

A SAIA CURTA EXIGE PERNAS FORMOSAS



As pernas têm agora o momento máximo, com as saias curtas, que nunca subiram tanto nos últimos vinte anos. Outro motivo exige a beleza das pernas — a exibição nas praias, quando na estação balnearia, com maiô e shorts.

No modo de ver de alguns estetas, as pernas e os joelhos mais bellos do mundo são das mulheres americanas. Mas, não é bem esta, estabelecendo o confronto, a intenção desta crônica, que se faz leve comentário, para alguns conselhos.

EPOCA ROMANTICA

Dois pés é cabeça, a moda actual possui uma nota romantica. Inspirada nas lindas mulheres pintadas por Watteau, Gouze e Fragonard, artistas do século XVIII, que pareciam haver posto suas pinceladas sob as mãos das musas das colleções actuaes.

As crinolinas estão se impondo cada vez mais. As faldas franzidas e justas no corpo, mangas bufantes e largos decotes, são os detalhes que mais se notam nas toilettes de baile.

As capas com capuz de pelle e as cadeiras augmentadas de fitas, em materia de calçados: botinas abotoadas até o meio da perna.

As mulheres vestidas com teledos rijos de brocados brilhantes, plumas de cabeça — lembram as mulheres que passeavam sua graça e distincção pelas salas de Versalhes, durante o reinado de Luiz XVI.

Os vestidos para noite são amplamente rodados. Acompanham o conjunto, leques de plumas e luvas largas.

Não falta romantismo nas saias de velludo preto, graciosamente esgruidas, deixando escapar uma barra de taffetá adornada com rendas ou bordados.

Crêdo nos tempos de antanho, em que as mulheres pintadas por Watteau cobriam seus cachos com delicadas cofas, os penteados modernos se adaptam perfeitamente aos minúsculos chapéuzinhos modernos.

Watteau cobriam seus cachos com delicadas cofas, os penteados modernos se adaptam perfeitamente aos minúsculos chapéuzinhos modernos.



Mantilhas de renda, de gaze, com lantejoulas multicores cobrem às vezes, os toucados. Vêm também as grandes plumas collocadas em chapéuzinhos, acrescentando mais um encanto nos modelos de noite.

SUPERSTIÇÕES E CRENDICES

Em algumas aldeias isoladas nas campinas britannicas, persistem ainda, com surpreendente vigor, superstições de antanho. Uma das mais arraigadas é a dos alfinetes, que tem diversas versões em todo o paiz. A mais commum attribue má sorte a pessoa que vê um alfinete no chão e não o levanta. Se, porém, a pessoa o encontra dentro d'agua, terá assegurada a sua boa saúde.

É considerado de pessimo augurio matar um pintarroxo. Essa superstição tem varias explicações, conforme a região. Em Galles, acredita-se que o referido passarinho chamava as pennis, dando de beber gotas de agua aos habitantes do inferno.

Em Yorkshre, affirmam-se que o grangeiro que mata um pintarroxo é castigado pelas vassas da sua propriedade, que darão sangue em lugar de leite. Na Escocia, acredita-se que, quando um pintarroxo morre na mão de alguém, esse não temerá até que seu dono deixe de viver.

Em Lancashire, considera-se de muito mau prognostico permitir que um gato morra dentro de casa. Não obstante, os gatos pretos são portadores ali, como em outras partes do mundo, de boa fortuna. Em contrapozição, as cabras são animaes indesejáveis porque cada vinte e quatro horas se põem em comunicação com o diabo, para que lhes pencie a barba.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Também não convem ter as tribunas nas sextas-feiras nem aos creados entrar para uma casa nova nos sabbados.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Também não convem ter as tribunas nas sextas-feiras nem aos creados entrar para uma casa nova nos sabbados.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

Existem também em Lancashire superstições em torno dos dias da semana. A quinta-feira tem uma hora de sorte; a que precede a saída do sol. A segunda-feira é considerada desfavoravel, especialmente para os primeiros encontros. A terça-feira e a quinta-feira são dias bons para casar-se, e a quarta-feira, mais para viajar-se.

PARA A TARDE



RENE MONTAGUE, notavel creadora de "toilettes" para a tarde, aqui apparece com uma de suas ultimas "invenções": um delicioso casquinho, confeccionado em la azul, ludo combinando muito bem com os outros accessorios.

OPINIÕES

Podemos reconhecer como "o bem" aquelle que, entre duas ou mais pessoas, cause uma verdadeira e duradoura união.

O mal pode unir por pouco tempo. Mas, e elle mesmo que se encarrega de separar o que uniu.

Assim, se o mal separa e o bem une, o bem tem que ser o mais forte, porque "na união está a força".

HAVIA UMA RAZÃO...

AGORA, NA DA DA DA OS MEUS DENTES TÃO LIMPOS MINHA GENI-VA SADI E MELI HALITO PERFUMADO COMO O CREME DENTAL COLGATE. PORÉM ANTES...



FAÇA ISTO: REMETTA ESTE ANUNCIO PARA A CAIXA POSTAL 1749. RIO. E RECEBERA GRATIS UM TUBO DE COLGATE PASTO DENTIFRICO. PROVAS RECENTES INDICAM QUE 74% DAS PESSOAS DE MAIS DE 17 ANOS TEM MAU HALITO, DEVIDO A MA LIMPEZA DOS DENTES. POR ISSO RECOMENDO O CREME DENTAL COLGATE PORQUE...



dis o cirurgião dentista Octavio Helen

"A espuma de Colgate contém o novo ingrediente que penetra até as fendas escondidas entre os dentes — as quais os dentifricos communs não podem limpar — livra-as dos resíduos de alimentos e das bacterias que allo a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate limpa realmente os dentes, embelezam, conserva as gengivas firmes e saudas e o halito perfumado".



CONSELHOS PRACTICOS E UTEIS

Um dos principais factores para a saúde e a belleza da cutis, está na boa circulação do sangue. Pela manhã e à noite, dê no rosto e no collo pequenos tapas afim de fazer circular o sangue com maior vivacidade.

Outro bom systema é a pratica de exercicios respiratorios, em frente a uma janella aberta; desintoxicam o corpo, evitam a palidez mantêm os musculos em estado de firmeza e saúde, conservando assim a mocidade.

Não tocar nunca no rosto sem haver antes lavado bem as mãos. Lavar-se com agua morna, um bom sabonete e acrescentar a agua um pouco de boracão de soda.

Proteger a cutis com um bom creme todas as vezes que for preciso afrontar o sol.

COMO PREVENIR OS TOMBO DENTRO DE CASA

Os tombos abrem a lista dos accidentes em casa, cuja percentagem é enorme. Por uma estatística recente, chegou-se à conclusão de que os tapetes soltos no chão são os principais causadores de tombos. Tenha o cuidado de evitar essa causa de tombos, e traga os seus tapetes sempre presos, de um lado, ou por uma ponta, a um móvel pesado. Outra causa de tombos é o chão mal encerado. Quando o chão é bem encerado, as quedas são evitadas; mas se a quantidade de cera é grande, e depois não é devidamente esfregada e o asfalto fica escorregadio, as quedas são frequentes. Lampadas de fios compridos atravessando a passagem, causam sempre tropeços. E, a menos que sua sala seja realmente muito grande, não ponha mesas de centro porque dificultam a locomoção dentro da sala. As passeadeiras sobre as escadas devem ser bem presas, sem folga, para que não deem causa a accidentes. Ponha debaixo do chuveiro do banheiro, um tapete de borracha, porque o ladrilho ao arrolar, com o sabão, ficam escorregadios.

NAO DIGA



Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

Se a fraqueza de v. a. persistir, se a sua convalescência é prolongada, se os outros fortificantes não retribuem a sua saúde, não desanimam. Fica v. a. uma cursa sem o Vigonal. E' o tonico de grande poder nutritivo, que lhe restitui a força, a saúde e o vigor.

A MODA PODE PREJUDICAR-NOS SAIBAMOS, POIS, NOS DEFENDER

A MODA...

1.º — As blusas vaporosas e leves são sedutoras...

2.º — As mangas — balão, fofas, tentam nossa coquetterie...

3.º — Não podemos resistir ao encanto das saias curtas e rodadas. Ha uma grande graça nas pregas, nos plissés que se abrem e fecham a cada passo...

SEUS EFEITOS

1.º — Mas são sujeitas a se amassarem logo, tomando o ar de flores fanadas que pendem sobre a haste...

2.º — Mas são muito grossas para mantoux e tailleurs...

3.º — Mas, mesmo contra nossa vontade, somos obrigadas a reconhecer que as saias rodadas engordam e ampliam a silhueta...

NOSSA DEFESA

1.º — Evitamos nossas blusas sem frou-frous complicados, franzidas de maneira simples, para que seja facil lavar e passar-as a qualquer momento...

2.º — Reservemos as mangas bufantes para os tailleurs de seda estampada, manteaux de meia-estação de forma vaga. Para os tailleurs e os "redingotes" classicos façamos mangas no estylo "chemisier", longas ou curtas...

3.º — Mas como gostamos de tudo, de seguir a moda, façamos as saias lisas até as cadeiras, dando-lhes amplitude somente na parte de baixo...



CURIOSIDADES

A MAIORIA dos dentistas de Polonia são mulheres

O CELEBRE pintor italiano Cimabue era tão escrupuloso de sua obra e de sua fama que, apenas advertia um defeito em seu quadro, por mínimo que fosse, o destruía.

Em algumas cidades "yankees" é prohibido abraçar-se em publico, ainda tratando-se de esposos.

SEGREDOS DE BELLEZA

A mulher muito baixa: Não se affilia se a sua estatura for apenas metro e meio. Use vestidos de cintura alta, porque fazem parecer os cintos bem acima de cintura natural, e saias um pouco mais compridas. Isto não a fará parecer mal vestida, se a senhora usar, como deve, sapatos de salto bem alto. As meias do mesmo maliz escuro ou claro que o vestido, dar-lhe-ão o aspecto "de estar feita de uma só peça", fazendo que a sala seja do comprimento adequado. Use sempre chapéus pequenos evite os tufo ou ramalhete grandes. Duas ou tres flores no hombro, no decote do vestido, ou no peito, são preferiveis.

A mulher um tanto gorda: Este typo é, naturalmente, o mais difficil de vestir, mas não impossível. Siga todos os conselhos dados a mulher baixa. Além disso, não use vestidos apertados ou collados no corpo. Os trajes de malha estão absolutamente prohibidos. Prefira os tecidos finos. Nunca use casacos de peito cruzados. Prefira as linhas verticaes sem interrupções. Use apenas meias cinto, nas costas. As mangas dos vestidos devem ser sempre folgadas nos hombros e em baixo dos braços. Escolha cores escuras. Não compre chapéus a feição de gorros, ou de aba dobrada para baixo. Evite os sapatos de biqueira aguçada, que dão a impressão de que seus pés são demasiado delgados para supportar seu peso. Os sapatos baixos, com correias verticaes em direcção ao peito do pé e ao tornozelo, são os indicados para o seu caso.

Pés grandes: Use saltos altos sempre que for possível, porque a curvatura que dão aos pés, faz que estes pareçam mais pequenos. Com vestidos de noite, use sapatos de ponta aberta, e com os de dia, sapatos de ponta quadrada ou romba. Se gostar de sandalias, prefira as abertas nos lados. Nunca use sapatos rasos, mas, se não puder passar sem elles pelo menos use os que tiverem algum lavor, como pontilhados, biqueira de pelles de differente cor, etc., para que a frente do pé pareça mais pequena.

zados. Prefira as linhas verticaes sem interrupções. Use apenas meias cinto, nas costas. As mangas dos vestidos devem ser sempre folgadas nos hombros e em baixo dos braços. Escolha cores escuras. Não compre chapéus a feição de gorros, ou de aba dobrada para baixo. Evite os sapatos de biqueira aguçada, que dão a impressão de que seus pés são demasiado delgados para supportar seu peso. Os sapatos baixos, com correias verticaes em direcção ao peito do pé e ao tornozelo, são os indicados para o seu caso.

Pés grandes: Use saltos altos sempre que for possível, porque a curvatura que dão aos pés, faz que estes pareçam mais pequenos. Com vestidos de noite, use sapatos de ponta aberta, e com os de dia, sapatos de ponta quadrada ou romba. Se gostar de sandalias, prefira as abertas nos lados. Nunca use sapatos rasos, mas, se não puder passar sem elles pelo menos use os que tiverem algum lavor, como pontilhados, biqueira de pelles de differente cor, etc., para que a frente do pé pareça mais pequena.

Pés grandes: Use saltos altos sempre que for possível, porque a curvatura que dão aos pés, faz que estes pareçam mais pequenos. Com vestidos de noite, use sapatos de ponta aberta, e com os de dia, sapatos de ponta quadrada ou romba. Se gostar de sandalias, prefira as abertas nos lados. Nunca use sapatos rasos, mas, se não puder passar sem elles pelo menos use os que tiverem algum lavor, como pontilhados, biqueira de pelles de differente cor, etc., para que a frente do pé pareça mais pequena.

NOVO ADORNO FEMININO PARA EMMAGRECER

Entre as novidades da moda dessa temporada, surgiu um novo adorno feminino: a condecoração.

Assim, para enfeitar as lapelas dos tailleurs, dos mantoux, as elegantes não recorrem unicamente ás flores, nem aos trabalhos de "bijouteries".

Nas lapelas dos trajes sportivos, vêm-se as insignias de fitas, de moiré, unidas de fitas listadas, no estylo classico das condecorações; são grandes, vistosas e mais volumosas.

As cores são bem vivas, em contraste com o tom escuro do tailleur. Para tarde, crearam um enfeite no estylo de "chateleine", como por exemplo uma fita estreita de moiré, sustenta uma joia pequena, que simulará a insignia de uma ordem.

Outro adorno que está se impondo pela sua esquisita distincção, são os cordões dourados com borlas. Temos visto esta enfeite em diversas cores, collocados na lapela dos tailleurs, cruzando a joia pequena, que simulará a insignia de uma ordem.

Uma ultima maneira de se levar este enfeite permite o uso de joias antigas e "pendantins".

Depende de QUANTOS o item; Anuncie, pois, no DIÁRIO!



OSCAR WILDE E OS PARADOXOS

Conta Reginaldo Turner que, achando-se em férias em Paris (occupava, então, um lugar no "Daily Telegraph"), se encontrou certo dia com um jovem, sobrinho de lady Grey, que desejava conhecer Oscar Wilde. Feitas as apresentações da pragmatica, o aristocrata convidou Turner e Wilde para um almoço no Grand Café, no andar terreo do Hotel Scribe. No fim do ágape, que foi faustoso, o amphytrion tirou do bolso uma carteira chela de dinheiro, causando com isso enorme surpresa a Oscar Wilde.

Eu estava, certo de que nenhum de nós tinha dinheiro e que fomos pagar este almoço com uma temporada de cadeia! Estive admirando, durante o almoço, as suas mãos tão finas e reflecti: "Parecem mãos de artista".

— Mas eu não sou artista — protestou o joven.

Então continuou Oscar Wilde, com extrema amabilidade e com o seu habitual espirito de paradoxo — já que você tem tanto dinheiro, deixe-me, ao menos, o direito de pensar que é um ladrão.

Um bom vinagre deve ter por base o vinho; tem de ser claro, limpo e de entonação amarello-vermelhada intensa; o cheiro será fortemente acetico, um pouco ethereo e o sabor francamente acido sem ser acre.

VINAGRE

O velho campeão

(Continuação da 2ª página)

— Então, enfiados. Não nos convém termos visto aqui — acrescentou, deixando olhares furtivos para a direita e para a esquerda.

— E que desejam?

— A voz de Cannonball era cada vez mais aspera.

— Cannonball, você é um trouxa, aceitando, na sua idade, uma luta por cem dólares. Vai perder na certa, e ninguém mais o programará. E se conseguir vencer, terá apenas mais centos de dólares, que decerto não se repetirão, porque num combate seguinte, terá pela dianteira um tipo duro de verdade!

Continuando o discurso, o primeiro sujeito disse:

— Você deve saber, como todo o mundo, que hoje os lutadores não ganham mais a vida em cima do ringue, mas fora, anstando. Ora, as apostas no seu adversário estão na razão de cinco para um. Estamos plenamente convencidos de que Jackson o derrotará sem compaixão. Mas nossa regra é não crer nisso. Compreendemos?

Cannonball resmungou:

— Não!

— O que estava com a palavra, continuou:

— Prometemos que Jackson será o vencedor e terá dois mil dólares. Juntando o resto à palavra, o visitante puxou do bolso um maço de notas gráficas, que atirou sobre a mesa.

O primeiro movimento de Cannonball foi de atirar os dois audaciosos pela janela. Contudo, entre tanto, dois mil dólares eram uma quantia avultada, graças à qual Joe poderia terminar seguramente os estudos. Aquelles indivíduos tinham, aliás, inteira razão. Inda que elle tivesse nessa noite, não iria longe.

— Que decide? — perguntou o homem da voz dulçorosa.

Cannonball reflectia. Nunca, na sua carreira, elle abandonara, voluntariamente, um match. Todo o seu passado de atleta fora o de um sincero sportman. Por fim, respondeu:

— Aceito nas seguintes condições: os senhores cedam ao meu as cedulas e me deixem as metades para me serem entregues depois do espectáculo as outras metades.

Os visitantes soltaram um suspiro aliviado. Separaram, na pacote quatro notas de quinhentos dólares, cortaram ao meio com um canivete e entregando a Cannonball Wagner parte das, guardaram o restante e levantaram-se.

Na porta, a voz dulçorosa falou pela ultima vez:

— Está entendido que este contracto não poderá ser desfeito, não é senhor Wagner? Será muito perigoso para o senhor, si o resultado da luta sair differente do que acabamos de combinar.

A ameaça era precisa. Eddie reconhecia o resultado de certos passeios pelas terras desérticas de Jersey... pastores dos quaes nenhum mais voltava.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Era dia alto. O sol inundava o ambiente.

Eddie Wagner remexeu-se na cama, abriu os olhos.

Uma primeira da noite imperiosa.

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

Respondendo:

— Não tenho cuidado!

Assim que se extinguiu o ruído dos passos, considerou as quatro metades das cedulas guardadas na carteira, apertou o bone e abriu a porta para sair, sem encalçar, desta vez, de passar a chave e guardar esta coisa.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

DR. BOMMERES PEREIRA

Chefe das clínicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Médico do Hospital Português

Consultas diárias de 10 às 12 e de 14 às 18

Consultório — Rua João Pessoa, 282 — 1.º andar

Residência — Rua do Capim, 83 — Aflicto — Fone, 23617

DR. ANTONIO LIMA

Assistente do Prof. Pitanga dos Santos, no serviço do Hospital Evangélico

Afeições dos Intestinos, Recto e Anus

Cura radical das hemorroidas sem operação. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites e do prido de ventre. Injeções ultra-curtas

Consultas diárias de 9 às 12 e de 3 às 6 e 12 horas

Consultório: Avenida Marquez de Olinda n.º 287-1.º — Telef. 9190

Residência: Avenida 4 de Outubro n.º 188 — Derby

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanjano

Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e de Portugal

Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, acenos de espirros, asma nasal, aerophagia, catarro do nasopharynx, rónchos dos ouvidos)

Tratamento sem operação das otites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados

Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia

Consultório: Rua da Imperatriz n.º 218, (Alto de Farmácia Silva)

Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. À tarde, das 3 às 5

Residência: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA

— Telefones, 28956 —

MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES

DR. RUY DO REGO BARROS

(Da Assistência a Psicopatas e do H. Portuguez)

Tratamento da Esquizofrenia (Demencia Precoce), pela convulsoterapia

Consultório: Praça da Independência, 35, 1.º andar (Entrada pela Rua Larga do Rosário 133)

Consultas: Das 15 às 17 e 12 horas

Residência: Rua da Hora 378 — Espinheiro — Autofone: 28282

DR. DURVAL LUCENA

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Rua da Imperatriz, 140-1.º andar

Fhone, 2284

Exames de Sangue, Urina, Fezes, Escarro, etc.

Vacinas autogenas — Transfusões de Sangue

Diagnostico precoce da Gravidez

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

Ass. da 1.ª Clínica Cirúrgica do Hospital Pedro II

(Serviço do Prof. Romero Marques)

CIRURGIA E VIAS-URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

Curso de Medicina Especializada na Escola de Educação Física do Exército (Rio de Janeiro)

MASSAGEM E GINASTICA MEDICA

Tratamento da obesidade e do prido de ventre. Tratamento das lesões esportivas

Cons: Rua Nova 208-2.º — Das 16 às 18. Diariamente

Resid: Estrada de Belém 964

DR. NELSON MOURA

Do corpo clínico do Hospital Osvaldo Cruz. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Doenças dos Pulmões, Bronquitos e Pleuras. Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar. Pneumotorax e demais processos terapêuticos na Tuberculose.

RAIOS X

Consultório: Rua da Aurora, 63-1.º

Das 14 às 18 horas

Residência: Hospital Osvaldo Cruz

DR. MIGUEL EFIMOFF

Medico formado na Alemanha e no Brasil

Doenças Internas, nervosas, mentaes e do metabolismo

Clínica medica — Clínica geral

Psicoterapia

Viçios: gagueira, urinar na cama, roer as unhas, fumar, alcoolismo, ANOMALIAS SEXUAES ETC.

Tics, Impotencia

Fisioterapia: Hydroterapia, Regimes alimentares. Massagens

Edifício Meridional, 1.º, sala 18

Av. Rio Branco 193 — Recife

Das 3 às 6 horas e aos sábados de 9 às 11

DR. ZACHARIAS MACIEL

Docente-livre de Clínica Neurológica da Fac. de Medicina

Medico do Serviço de Doenças Nervosas do Hospital Pedro II

Especialidade: DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

Fígado — estomago — intestinos

Coração — aorta — rins — Diabetes — obesidade — magreza

Doenças nervosas

Rua Duque de Caxias 288-1.º

Res. — Rua da Hora, 402

(Consulta em hora marcada)

DR. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhores. Molestias Internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electroterapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

Phone, 2497

Prof. ARSENIO TAVARES

Cathedrático de clínica cirúrgica da Fac. de Medicina — Chefe de clínica cirúrgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"

Clínica geral — Vias urinarias

Ginecologia Partos

Cons: Joaquim Távora, 89 — 1.º

Das 14 às 17 horas

Residência: Praça do Derby, 109

Telephone, 28179

DOENÇAS DA PELLE

RAIOS X

DR. WALDEMIR MIRANDA

comunica aos seus clientes e amigos a inauguração de suas novas instalações clínicas, especialmente do Serviço de Raios X para tratamento das Doenças da Pelle: Aque (espinhas), Eczemas, Intertrigo, Micose, Disidrose, Pruridos, Queiloides, Psoríase, Lúquen, Neoplasias benignas e malignas (cancer), Herpes zoster, etc.

10 às 12 e das 15 às 18 horas

Praça da Independência

— Fone, 6078 —

DR. ARTHUR CAVALCANTI

De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercício de sua clinica em seu antigo consultório à Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 às 12 e que reside à rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

DR. ALUIZIO MOURA

Ex-interno da clinica neurologica do Prof. Austregailo e do Hospital de Alienados do Rio de Janeiro

Assistente da assistência a Psicopatas

DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES

Tratamento da esquizofrenia (demencia precoce) pela convulsoterapia

MALARIOLOGIA E PSICOTERAPIA

Consultas diárias das 10 às 12 e das 15 às 18 horas. Aos sábados das 10 às 12 horas

Consultório: Rua Nova, 163 — 1.º andar

Residência: Rua Barão de Itamaracá, 385

ESPINHEIRO — RECIFE

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORROIDAS

MORRHIDAS

PROF. DR. LUIS S. DE GOES

Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife

Consultório: Rua João Pessoa, 186

Residência: Rua 7 de Setembro n.º 280

Consultas diárias de 9 às 12 e das 14 às 16 horas

DR. DI LASCIO

Assistente efectivo da Cadência de Clínica Neurológica

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentais

Cons: Rua Nova 378-2.º (Edifício d'A Primavera) Phone 6877

De 10 às 12 e de 14 às 16 horas

Resid. Av. Sigmundo Gonçalves 212

— OLINDA —

DR. GILSON MACHADO

Clínica geral e infantil. Tratamento das fraturas no adulto e na criança

Aparelhagem de JUBE para Transfusão de Sangue puro

Vias Urinarias

Consultório: EDIFICIO SLOPER

Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345

Residência: R. Santo Elias 223

Telephone 26235 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE

MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultório: Rua Joaquim Távora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas

Residência: Rua Visconde de Goyanna, 321 — Telef. 3232

DR. NELSON CHAVES

Doenças da Nutrição e Glandulas de Secção Interias

Obesidade — Magreza — Diabetes — Bocios — Perturbações do crescimento e desenvolvimento

Perturbações sexuais — Doenças do Coração e Aparelho Digestivo

Consultas diárias — 15 às 18 horas

Consultório: Imperatriz 43-1.º andar

Residência: Correia de Araújo, 80

Fone 28553

CLINICA MEDICA

— DO —

PROF. COSTA FINTO

DA FACULDADE DE MEDICINA

Dedicase ás molestias internas especialmente nervosas e mentais

Consultório: Rua da Aurora, 49

1.º andar, de 16 horas em diante

Residência: Rua Conde da Beá-Vista, 1242

PHONE 2323

CLINICA DO

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Clínica da Brigada Militar do Estado

Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquitos. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo uso de tuberculose e demais processos

Pneumotomias e demais processos

Serviço de Raios X

Consultório: Rua Duque de Caxias, 282 — 1.º andar.

Residência: Rua Porto Carrero, 1

— Fone 26413.

Consultas diárias das 10 às 12 e das 14 às 16 horas

RECIFE

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dor. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (Cancer)

Tratamento por electro-coagulação

CIRURGIA PLASTICA — Correção de defeitos — rugas — cicatrizes — Sigmas

CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apêndice — Fracturas, etc.

DR. JOAO ALFREDO

Curso de aperfeiçoamento na Alemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 às 18 horas

URÉTRA — PROSTATA — BE-XIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES

HEMORROIDAS: cura sem operação

DR. ALBERTO CAMPOS

Especialista

Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Viena e Rio

R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 às 12 e das 15 às 18

Res: Av. João de Barros, 1583

DR. A. TEMPORAL

Clínica — Molestias do aparelho genito-urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirúrgica do Hospital Santo Amaro

(Serviço do Prof. Barros Lima)

Residência: Rua Luiz do Rego, n.º 384 — Telephone, 2362

Consultório: Rua Aurora, 63 — 1.º

DR. PORTELLA LIMA

Técnico de Radium e Roentgenoterapia profunda da Faculdade de Medicina da Bahia

Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenoterapia profunda

Consultório — Rua Chile, 31

— BAHIA —

RAIOS X

DR. RUY CALDAS

Radiodiagnostico em geral

Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do aparelho digestivo

A mais moderna e poderosa instalação de RAIOS X em Recife.

Consultório: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2647

De 10 às 12 e de 2 às 5

Residência: Avenida Cons. Nova e Silva, 1055 — Phone 25777

DR. FONSECA LIMA

Da Faculdade de Medicina e dos Hospitais Infantís Manoel de Almeida e Santo Amaro

Curso de aperfeiçoamento na França, Alemanha e Austria

Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias

Cirurgia Infantil — Ortopedia e Electroterapia

Tratamento das Cancers

Consultório: Rua Nova, 345 (Edifício Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas. Aos sábados, das 10 às 12 horas. Residência: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

DR. ARNALDO MARQUES

Professor da Clínica Propedéutica Médica da Faculdade de Medicina</

PAGINA INFANTIL

O VELHO CAMPEÃO

W. R. SCHMIDT



Jim Travers, organizador de matches de luta livre por conta do Zenith Athletic Club, de Nova York, estava sentado na sua cadeira de rodinhas, com os pés em cima da mesa, os olhos no tecto.

Senla-se preocupado.

O motivo desse seu estado de nervos era a precária condição da nobre arte da luta. Cidia de prestigio vertiginosamente, arrastando na sua catastrophe o Zenith Club inteiro.

Desde ha quatro meses, trabalhavam sem resultado. Sem resultado haviam recusado todos os escalonhos. O chefe não estava contente e claramente dissera a Jim:

— Don-lhe um mez, Travers. Si daqui até lá os negócios não melhorarem, ver-me-á na obrigação de dar-lhe um substituto.

Jim nada respondera, pela boa ou forte razão de nada ter que responder. Mas o peor é que também não encontrava uma boa resolução para seguir. O sport perdera muito da sua atracção, especialmente por causa dos vilões que haviam se metido no negocio.

Quem seria o responsável pelos truques, trapaças e convulsões de que o ring do Zenith era theatro em quasi todos os encontros?

Inquestionavelmente, a obra de desagração estendia-se a todos os clubs da União, e era poderosissima, mas isto não era motivo para que os honestos promotores de encontros se resignassem a ver destruida por completo sua obra bem intencionada.

Jim Travers soltou um suspiro. Pensava na época de Strangler Lewis, dos Hackensmith e tantos outros grandes lutadores, francos como o ouro e honestos. Si algum desses veteranos pudesse ajudá-lo a vencer aquella correnteza!

Ora!... O passado não volta...

Jim estava nessas meditações e conjecturas quando ouviu a porta se abrir, depois fechar-se, sem quasi fazer ruido. E deu com um individuo de meia idade, que permanecia imóvel no fundo da peça, com o bonet na mão. Seus cabelos eram grisalhos em torno das temporas, e sua fronte era cortada por profundas rugas. Parecia mais alto do que as suas espaldas, pesadas e largas, não fossem tão derreadas. Os olhos eram dum cinzento de aço, perscrutadores; o nariz aquilino, devia ter sido partido em época distante; as mãos eram grandes e poderosas, embrulhadas pelo trabalho.

O homem usava uma roupa muito batida, e o seu todo, dava uma impressão de pobreza e decadência.

Jim Travers interpellou-o com mais humor:

— Que ha? O que deseja?

— O senhor é Jim Travers?

Jim tirou os pés de cima da mesa e sentou-se direito demonstrando um ar de agressividade.

— Sim! E depois?

Elle tinha visto desfilar tantos lutadores antigos, tantas carnuchas gloriosas do ring, que adquirira o costume de desencorajar-se logo ás primeiras palavras.

O recém-chegado deu uns passos, aproximando-se:

— Eu sou Eddie Wagner. Desejava figurar num dos seus programas. Será que o senhor ainda se lembra de mim?

Travers levantou-se e apertou a mão do seu interlocutor:

— Como vas Eddie? Não a conheci á primeira vista. Desculpe-me!

O antigo campeão mundial dos pesos-pesados teve um sorriso de alegria:

— Não tem importancia.

— Senla-se. Estou escutando. No vidades?

Houve um silencio.

— Sim, agora o organizador do Zenith Club recordava-se muito bem de Wagner, de Cannonball Wagner, a quem sua força prodigiosa valera uma alcunha expressiva de Bola de canhão.

Nessa época, Jim era apenas uma creança, mas vira-o mais de uma occasião desembrascar-se dos mais famosos lutadores. Assistira á final do campeonato na noite em que Cannonball lançara o campeão europeu por cima das cordas sobre a sexta fila de cadeiras, deixando uma ponta da orelha entre os dentes do

adversario. Que encontro memorável! Elle jamais esquecerá Cannonball, o melhor lutador que lhe fôra dado ver!

No momento, devia contar seus quarenta e seis annos, talvez um pouco mais. E eis que com essa idade, elle lhe vinha pedir um lugar no programma!

— Si bem comprehendí, Wagner, você quer lutar de novo?

— Sem fazer caso do tom sceptico da pergunta, o visitante confirmou:

— E' exaço.

Travers balançou a cabeça:

— Sim, mas é impossível aceitar a offerta. Você é doutra época, Cannonball; está do outro lado da collina. Arriscaria um ferimento serio, si fosse lançado ao tapete, como fazem actualmente.

O outro ergueu os hombros:

— Isso é commigo, senhor Travers. Um ferimento não tem importancia para mim. Preciso de dinheiro, e com urgencia. Esse é que é o caso fundamental.

Os dois homens fitaram-se com demora.

— Eia e que acontece? — prosseguiu Wagner. — Tenho um filho no collegio que precisa passar nos seus exames de engenharia. Mas, o rapaz trabalha para manter-se, e isto lhe toma muito tempo. Si eu não fôr com que elle disponha de tempo sufficiente para estudar, as coisas podem correr-lhe mal.

— E' pena, Wagner, mas sua proposta não serve. Você não será aprovado pela Junta Médica.

Porém, não se inquiete por esse lado. Sou viciado de uma fabrica de tapetes, e levo vida ao ar livre, fazendo todos os dias bastante gymnastica. Estou physicamente em forma.

Travers continuou pensando. Lançar um glorioso veterano como aquelle ás garras dos jovens lutadores do presente, rapazes frescos, rijos, resistentes, ágeis, adaptados aos combates modernos, seria desumano. Entendeu bruscamente a mão direita:

— Até logo, Wagner.

Wagner não arredou os pés.

— Deixe de cerimoniaes. Experimentar não custa. Meu nome sempre vale alguma coisa. Milhares de pessoas lembram-se ainda de mim! A casa fôr-lhe-se chela, e minhas relações entre os profissionais são numerosas. Posso ajudar a reerguer o club, que talvez não tenha mais trinta dias de existencia, si algo de extraordinário não o fôr vibrar.

Jim Travers conhecia de sobra a verdade. Cannonball talvez lhe fosse útil. Quem sabe si não faria boa figura, impressionando o publico, derrotando um rapagão solido mas pouco experiente? Evidentemente, seria um massacre, mas isso era assumpto de Wagner, não delle. Concordeu:

— Está bem, Cannon. Veja primeiro a Junta Médica. Si obtiver o certificado, faremos o negocio. Quantas semanas quer para preparar-se?

— Otto dias e mais nada.

Pode começar a publicidade nos jornaes. Então, será na proxima quinta-feira.

— Qual será a bolsa?

— Duzentos dollares para o vencedor, cem para o vencido.

— Não pouco?

— E' o que podemos offerrecer. Os negocios andam mal!

— Bem. Na peor das hypotheseas, tenho cem dollares. Quer empregá-los em apostas?

— A seu favor?

— A pergunta de Travers traduzia toda a sua surpresa.

— Pensa que tenho medo desses meninos que levam a maior parte do tempo dançando no tablado, com medo de ser agarrados pelo adversario?

— Travers accendeu um charuto, offerecendo outro ao velho campeão.

— Ha muito tempo espero um sujeito como você, Cannonball!

— Havemos de nos entender!

O annuncio da volta de Cannonball fez um barulho serio na im prensa.

Os velhos scudiam a cabeça, incredulos. Wagner ficara maluco, diziam elles.

Os jovens, esses, contentavam-se em rir, com um riso em que se via

curavam ironia e indignação contra aquelle que ousava enfrentar o vigor da mocidade com as carnes flaccidas e os enferrujados musculos de uma decrepitude ha muito começada.

Quanto a Travers, teria preferido oppôr a Wagner um homem menos perigoso que Sammy Jackson. Elle sabia, porém, que o publico desejava ver bem empregado o seu dinheiro, e convencer-se de que as probabilidades dos dois antagonistas precisavam ser iguaes.

Tal como esperava o promotor do encontro, as entradas foram todas vendidas com rapidez. Na hora do espectáculo, não havia um só lugar vazio.

Eddie Wagner não encontrara difficuldades no exame medico. Um dos doutores chegou mesmo a felicitar-se por haver attingido aquella idade, em tão bellas condições de saúde.

Regressando á casa, o antigo idolo do ring, escreveu uma longa carta ao filho, terminando assim:

— Sobretudo, não te impressiones a meu respeito. Os medicos acharam-me em grande forma. Não estou tão vigoroso como na época em que tinha a tua idade, mas posso boas reservas. Penso aguentar perfeitamente as "visagens" desse macaco que escolheram para enfrentar-me, e ganhar uma "bolada", pois apostei cem dollares na minha propria victoria. Pensa em mim, na quinta-feira á noite, e tem confiança. Logo em seguida, falar-te-ei pelo telefone. Teu pae que te estima — EDDIE.

Final, chegou a quinta-feira.

Entrando no seu apartamento, após um passeio matinal, Wagner, ligeiramente nervoso, deparou com dois homens sentados deante da sua mesa. Fechou a porta, aborrecido, mas encostou a porta e, recostando-se á parede, esperou.

O primeiro individuo, baixo, grosso, cabelos negros, espessos, labios de goma de canivete, começou com voz dulcorada:

— Não estamos enganados, pois não? O senhor é mesmo Cannonball Wagner?

Nem a apparencia, nem a voz agradaram ao dono da casa, que perguntou com certa aspereza:

— Quem os introduziu aqui?

— A porta estava aberta — falou o outro homem, que era de estatura media, porém musculoso e agil.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

JUSTIFICATIVA



— Isto é um absurdo! Esta salchicha não somente é muito pequena, como tem um certo cheiro de coiza podre!

— Ora, freguez!... não dá cavaco por isso, pois, si a salchicha fosse maior, também maior seria o mau cheiro!

DUVIDA CRUEL

— Avozinha, e maris que eu tenho é meu ou do meu irmão?

— Que pergunta!

— E' uma pergunta muito importante, porque meu tio diz que temos ambos o mesmo nariz!

DESOLPA DE PHARMACEUTICO

Na pharmacia, o freguez, enraivecido, reclama:

— O tónico capillar que o senhor me vendeu fez-me cair todo o cabelo!

— O pharmaceutico não se dá por vencido; e explica:

— Perfeitamente! E' para arranjar espaço para o que vas nascer agora...

O RECEPTOR DE BALAS

O doutor Couto Salles estava no fim da vida, uma existencia cheia de trabalhos arduos e sacrificios em prol da civilização e do progresso. Felizmente tinha triumphado e esperava tornar o exercito do seu pais um dos mais fortes e mais aperfeiçoados do mundo. Tinha inventado o aparelho que captava e, ao mesmo tempo, inutilizava as balas inimigas.

O mecanismo era baseado num systema de imans duplos. Uma especie de para-raios, porém, adaptado ás armas de fogo. Cada soldado levava um cinturoão deo, com dispositivo especial ligado ao receptor. Desta maneira, qualquer soldado, num raio de cem metros, estava livre das balas de fuzil. Si o receptor fosse augmentado, modificado e ampliado, poderia deter projectis até mesmo de canhões.

Os papéis que continham o segredo e a combinação das peças achavam-se guardados na caixa forte de certo banco.

O doutor estava no seu gabinete quando o ajudante entrou com um cartão, assim religido: MORLEY JACKSON. Ao lado, escripto a tinta: Urgente.

Mandou-o entrar; momentos depois recebia o visitante. Este atacou logo o assumpto:

— Dr. Couto, sou enviado do governo... bem... não interessa o nome no momento, mas soubemos de sua invenção e estamos dispostos a comprá-la.

— Não me interessa a sua proposta, seja ella qual for! — interrompeu o inventor.

— Mas, considere que estamos resolvidos a offerecer-lhe quinze mil contos, na moeda do seu pais, caso a experiencia dê resultados satisfactorios.

— Meu invento foi offerecido á minha patria e vendido-o a outro pais importaria numa traição. Passe bem, sr. Morley — disse o doutor Couto.

O visitante levantou-se e, um tanto decepcionado, disse:

— Ah! tem o meu cartão e o meu endereço; caso mude de opinio!... Adeus!

Naquelle mesma noite, quando o engenheiro saiu do gabinete á sua residencia, fôr seguido por dois homens. Ao chegar em casa, telefonou para um detective, seu amigo, e este prometteu mandar dos secretos vigia-o.

No dia seguinte, o engenheiro dirigiu-se ao banco, para retirar os papéis e offerecer-los logo ao Ministerio da Guerra. Nem notou que estava sendo seguido por quatro homens: dois investigadores e dois desconhecidos.

Após a formalidade, os documentos foram-lhe entregues em uma pasta lacrada, e elle desceu á rua:

— Taxi!

Um carro amarello encostou vagarosamente. O engenheiro entrou e ordenou: Ministerio da Guerra!

Porém, um homem já estava sentado no interior do vehiculo, com uma Luzeir, apontado ao seu estomago:

— Quite, si quiser viver!

Bateu a porta e o carro rolou.

— Sinto ter de mudar o endereço — exclamou o homem armado ao engenheiro. E virando-se para o "chauffeur":

— Nick, já sabes onde vamos — O interpellado respondeu affirmativamente.

A scena foi tão rapida que os secretos, encarregados de guardar o dr. Couto nem puderam intervir. Atrair, seria perigoso. Poderiam fazer algum transtorno.

Comunicaram o caso á Policia. A tarde, os jornaes annunciavam espalhadamente:

"Engenheiro rapado! Onde está a Policia?"

PROBLEMA

Numa escola:

— Si seu pae tiver um cento de ovos e lhe apodrecem vinte, quantos aproveitará?

— Aproveita todos, porque vende tambem os podres!

NA ESCOLA

A professora: Vamos, meninos: Quem é capaz de definir o que é o silencio?

Honorinho: Eu, professora!

A professora: Muito bem, diga!

Honorinho: Silencio é aquillo que a gente não ouve quando não escuta!

MAL AGRADECIDO

— Olá, Zenith! Que é que você está comendo? Fô do Moleque?

— E' sim.

— Quer dar-me um pedaço?

— Não, Amador. Estou com muita fome!

— Você é muito mal agradecido! Quando eu estive com sarampo fui logo visitado, para que você pegasse a doença e pudesse ficar um mez em casa, sem ir á repartição.

MELHOR QUE O KRUESCHNER

Entre dois amigos:

— Eu agora estou occupado em preparar atletetas. O meu methodo de ensaio é uma verdadeira perfeição!

— A que club você pertence?

— Que club, que nada! O que sou é alfaiate!

Decorrido esse periodo, ninguém conhecia mais o engenheiro; parecia mais uma sombra, um espectro. Enormes olheiras, face pallida, denotando fome, porém revestido de grande resignação.

Amarrado como um animal, tinha os membros doloridos; estava prostrado num canto sujo, forrado de palha. A roupa em desalinho, aos farrapos.

Quando o covarde agente do governo estrangeiro desceu ao porão, sentiu-se mal. A que ponto chegara o patriotismo do prisioneiro!

Poderia ter vendido a formula e os papéis do seu invento e tornarse millionario. Mas não quisera proceder como trahidor. Ainda que preso e maltratado, não mudou de caracter! Nem a morte obrigaria um

— Então? — perguntou Morley. Em resposta, fol-lhe entregue a pasta.

— Não percamos tempo, Tony; dê sumão ao carro! Murdock e Snater venham commigo e tragam o prisioneiro.

Tomaram uma lancha e navegaram um pouco em direcção a um pequeno cargueiro ancorado a uma milha de distancia.

O doutor foi metido no porão, num lugar escuro, apenas alumado por um lampião.

Meia hora depois, o cargueiro zarparia. No convés, Morley e os cúmplices haviam aberto a pasta, e verificaram, com indignação, que os documentos estavam religidos em código e, assim, fôra do alcance delles.

Resolveram obrigar o inventor a decifral-os. Foram ao porão, e desamarraram o pobre homem:

— Vamos, doutor; escreva isto em linguagem mais simples!

O prisioneiro ficou imóvel e calado.

— Não quer obedecer, hein? — chasqueou Morley. E aproximando-se, deu-lhe uma tapa na bochecha.

O doutor Couto cuspiu sangue, mas continuou firme.

— Bem, deixe-o sem comer durante dois dias!

— Como chamarías um homem que não ouve quasi nada?

— Ora!... gritando.

— Pois, eu o chamaria surdo!

Wilson BUCHHEM

OS SIGNAES

VOLTAVAMOS de nossas férias; havia já tres dias e tres noites que vinhamos correndo vertiginosamente, sacudidos por um desses velocissimos expressos norte-americanos.

Só avistavamos montanhas e alguns bosques, cortados aqui e ali por immensos precipícios, sobre os quaes o genio humano só pudera levantar grandes pontes suspensas... Corriam as horas cheias de monotonia, e nós procuravamos esquecer-nos com intermináveis palestras ou com partidas de "poker".

Durante a terceira noite, ao pararmos ganhar tempo perdido, enquanto deixavamos passar uma manada de buffalos, ou para merecer uma recompensa de algum desses millonarios, que sempre desejam aproveitar algumas horas sobre o horario, o machinista conduzia o comboio em que viajavamos desenvolvendo uma velocidade incrível.

Já tínhamos jantado e como estávamos no outono, a noite escura como breu, formava uma tela negra, na qual o trem fumegante abria uma brecha... De repente, sentimos um grande abalo, os freios da locomotiva cliaram com um assobio agudo, o expresso diminuiu a marcha e parou.

Os passageiros mais ligeiros saltaram logo de lanterna em punho, em busca de informações acerca do accidente que occasionara a paralisção do comboio. Quando chegamos perto do machinista este, rodeado pelos passageiros, contava, fazendo gestos de assombro, o que motivava aquella parada subita.

— Eu vi signaes! Pareciam uns braços erguidos que pareciam supplicar soccorro. Rachei-me que só podia haver perigo na linha!

Alguns passageiros mostravam-se incredulos: chegaram a dar a entender que o machinista bebera

mais whisky que de costume.

Max, apesar disto, precedidos pelo chefe do trem, pelo proprio machinista e pelo foguista, o grupo começou a andar, rumo a uma ponte que era assignalada pouco adiante.

Caminhavamos havia cinco minutos, quando ficamos todos gelados de pavor. O que presenciavamos não deixaria tranquillo o espirito mais audaz e valente.

A ponte que deveriamos atravessar cahira e, poucos passos nossa frente, abria-se um profundo abismo, como que se preparando para nos tragar. Podiamos ver os restos do parapeto, os trilhos retorcidos como cordas e o horrivel buraco onde o comboio teria desaparecido, si não fôra a pericia do machinista.

Todos os passageiros tinham-se aproximado e ninguém pensava mais que o machinista tivesse bebido em excesso; todos escutavam silenciosos o relato que este fazia, pela centesima vez, afirmando ter visto signaes.

Decidiu-se a fazer uma collecta em favor do nosso anonymo salvador, mas a principio não foi possível descobri-lo. No chapéo, transbordado em bolsa, começaram a cahir centenas de dollares, que soavam alegremente, como si fosse um hymno de agradecimento.

Com o intuito de averiguar a que distancia estaria o mysterioso personagem a quem devíamos a vida, indaguei do machinista:

— Vejamos am'go: como e onde você viu os signaes?

Pareceu-me que devia haver uma trinta passos de distancia entre a locomotiva e os braços que se agitavam. Isto durou uns dez segundos, quando consegui parar o trem já não se via nada.

— E' curioso! — observei

— Seria melhor dizer: milagre! — interveiu um sacerdote.

Estávamos sem adiantar nada deste ponto, quando uma joven inglaterra que viajava no mesmo vagon que eu descobriu o mysterioso salvador.

Aproximando-se da locomotiva, tirou de entre o reflector e o pharol uma grande mariposa, cujas completamente carbonizadas. Ali estava o nosso salvador! As asas do insecto projectavam grandes sombras sobre a parte iluminada do caminho, e tinham dado a impressão de dois braços que se agitavam, indicando perigo. A sua agonia era que devíamos a vida.

Depois que todos os presentes contemplaram os restos da mariposa, a inglaterra envolveu-a num lencho e guardou-a na bolsa. Immediatamente algumas das pessoas presentes offereceram dinheiro por aquella mariposa. A offerta mais modesta ultrapassava de algumas centenas de dollares.

Finalmente, um millionario de Boston, declarou que pretendia adquirir-a por qualquer preço. Um grande silencio acolheu tal proposta, até que uma joven insinuou:

— Por cinco mil dollares...

Sem a menor hesitação, o millionario bostoniano encheu um cheque, e a inglaterra entregou-lhe o lenço contendo os restos da mariposa. A seguir, pegando o cheque, fez com elle uma bolinha e atirou-o ao machinista, bradando:

— Agradeça!

Aquelle erro providencial, e o zelo de um profissional habil, quebando o caminho perigoso, que atravessava, parara o comboio ao primeiro indicio de perigo para investigar a linha, estavam bem recompensados.



